ANNO LX — NUMERO 300

TERÇA-FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

AVISO

Aos Srs. assignantes que têm suas assignaturas em atrazo de abonamento, avisamos que, se até o dia 31 do corrente não forem abonadas, ser-lhes-ha suspensa a remessa no 1° de janeiro proximo.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de dezembro, ás 10 horas e 50 minutos da manhã. (Recebido ás 11 horas e 30 minutos, pela linha terrestre.)

Pedio demissão do cargo de chefe de policia da côrte, o conselheiro Tito Augusto Pereira de Mattos.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 27 de dezembro.

Na Andaluzia foram sentidos abalos de terremoto.

São consideraveis os prejuizos resultantes do phenomeno, e fez elle 150 victimas.

PARIS, 27 de dezembro.

A Inglaterra occupa Santa Lucia, na Zululandia.

LONDRES, 28 de dezembro.

O novo exercito inglez no Soldão começou á subir o Nilo, partindo de Korti.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de dezembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(Extrahida)

PARTE I

Historia da photographia

CAPITULO III

NICEPHORO NIÉPCE

A 7 de março de 1765, em Chalons-sur-Saône, nasceu José Nicephoro Niépce, que, ao contrario de Daguerre, foi educado com todo o cuidado, recebendo uma variada e esmerada educação.

Apezar de se ter dedicado á carreira ecclesiastica, não lhe consentio o animo que a revolução franceza o viesse encontrar ainda revestido de habitos talares, e por isso os abandonou para seguir a carreira militar.

N'ella se conservou, até que cahindo perigosamente enfermo, teve de ir procurar a Nizza não só o allivio para os seus males, como tambem a dedicação de uma desvelada enfermeira, que mais tarde foi por elle transformada em companheira dedicada e permanente, pois que havendo-se d'ella namorado lhe offereceu a sua mão e com ella casou.

Abandonando de todo a vida militar, passou a viver com seu irmão Claudio, homem tambem intelligente e emprehendedor; e com elle collaborou na construcção de uma machina, que deveria dar movimento aos barcos sem o auxilio dos remos ou das velas, e que deram o nome de *pyréolophoro*. Esta machina originou a separação dos dous irmãos, porque Claudio quiz ir a Paris e a Kiew tentar a realisação em ponto grande do seu invento,—e Nicephoro Niépce ficou sosinho para consagrar dez annos da sua vida ao estudo da fixação das imagens da *camara escura*.

A lythographia, descoberta em 1802 pelo allemão Senefelder, deu-lhe talvez a nota para o ensaio das suas varias experiencias photographicas.

Longe de Paris tudo lhe faltava, e por isso era elle o proprio que arranjava as cousas de que necessitava. Demos pois a palavra a seu filho Izidoro Niépce, que melhor nos contará estes factos:

« Em 1813 meu pai fez ensaios de gravuras e de reproducção de desenhos á semilhança dos da lythographia, recentemente importada para França e que muita admiração lhe havia causado. Algumas pedras partidas destinadas ao calcetamento da estrada, entre Chalons e Lyon, e que haviam sido arrancadas das pedreiras de Chagny, pareceram-lhe susceptiveis de serem utilmente empregadas na lythographia, attenta a finura do seu grão. Escolhemos as maiores e meu pai mandou polil-as a um canteiro de Chalons; fiz n'ellas alguns desenhos,—e depois foram cobertas com um verniz que meu pai havia composto, e por meio de um acido gravou os meus desenhos.

« Mas meu pai, entendendo que aquellas pedras não tinham ainda o grão sufficientemente fino e regular, substituio-as por umas laminas de estanho polido onde gravou notas de musica; n'estas laminas ensaiou então varios vernizes de sua composição, applicando por sobre ellas umas gravuras que primeiramente havia envernizado para dar transparencia ao papel, e expondo aquelle conjuncto á luz da janella do seu quarto. E' este (se me consentis assim pensar) o começo, muito imperfeito, da *heliographia.* »

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decretos de 13 do corrente:

Foi exonerado a pedido, o bacharel Antonio Ribeiro da Silva Porto do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Novo, na provincia de S. Paulo.

Foi reconduzido o bacharel Antonio Manoel de Freitas no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Bananal, na provincia de S. Paulo.

Foi removido a pedido, o juiz municipal e do orphãos, bacharel Leonce Augusto Pinheiro da Silva do termo de Iguape para o do Rio Novo, ambas na provincia de S. Paulo.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Marianna, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Arsenio Rodrigues Seixas.

Do da Ponte Nova, na mesma provincia, o bacharel Angelo Vieira Martins.

Dos do Cametá e Baião, na do Pará, o bacharel Santos Estanisláo Pessoa de Vasconcellos.

Do da Palmeira, na do Rio-Grande do Sul, o bacharel Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos Drummond.

Do de Coritibanos, na de Santa Catharina, o bacharel Herminio Augusto Moreira Lemos.

Do de Villa Nova da Rainha, na da Bahia, o bacharel Aurelio Pires de Carvalho e Albuquerque.

4º juiz substituto da capital da provincia da Bahia, o bacharel Antonio Gonçalves de Almeida.

Por portaria de 15 do corrente declarou-se sem effeito o decreto de 20 de março do corrente anno, pelo qual foi nomeado o bacharel Aurelio Moreira Magalhães para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itajubá, na pravincia de Minas-Geraes, visto não ter solicitado o respectivo titulo no prazo legal.

— Por decretos de 16 do corrente:

Foi declarado sem effeito o decreto de 15 de novembro ultimo, que removeu o juiz de direito Francisco de Gouveia Cunha Barreto, da comarca do Pilar, de 1ª entrancia, na provincia da Parahyba, para a de Canguaretama de igual entrancia, na do Rio-Grande do Norte.

Foi removido, a pedido, o juiz de direito Cassiano Bernardino dos Reis e Silva da comarca de Macapá, de 1ª entrancia, na provincia do Pará, para a de Canguaretama, de igual entrancia, na do Rio-Grande do Norte; ficando sem effeito o decreto de 15 de novembro ultimo que o removeu para a do Pilar, na da Parahyba.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Itajubá, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Aureliano Moreira de Magalhães.

— Por decreto de 16 do corrente foi nomeado o bacharel Joaquim Xavier Guimarães Natal, para o lugar de juiz substituto da comarca da capital da provincia de Goyaz.

— Por decreto de 16 do corrente foram removidos, a podido, os juizes de direito: Francisco Rodrigues Sette, da comarca de Santa Cruz, de 1ª entrancia, na provincia do Espirito Santo, para a da Faxina, de igual entrancia na de S. de S. Paulo; José Rolim de Oliveira Ayres, da comarca da Faxina para a de Araraquara, ambas de 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo.

Por decreto de igual data foi nomeado a bacharel Manoel Jeronymo Gonçalves para o lugar de juiz de direito da comarca de Santa Cruz, de 1ª entrancia, na provincia do Espirito Santo.

Ministerio da Fazenda

— Por decreto de 12 do corrente foi demittido Valdevino Monteiro de Magalhães do lugar de praticante da alfandega do Pará.

— Por decretos de 16 do corrente foram nomeados membros do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte do Soccorro da provincia de Pernambuco, Julio Cesar Paes Barreto e José Fiuza de Oliveira.

- Foi expedida a seguinte ordem:

Circular n. 49. - Ministerio dos Negocios da Fazenda. - Rio de Janeiro em 10 de dezembro de 1884.

Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, tendo em vista dar conhecimento ao poder legislativo das necessidades das repartições, relativamente aos predios que occupam, ordena aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda que informem:

1.º Se os edificios em que as ditas Thesourarias e Alfandegas funccionam são proprios nacionaes, quaes o seu estado, se precisam de obras, quaes sejam ellas, e em quanto importarão as de cada edificio.

2.º No caso de occuparem edificios particulares alugados, qual o respectivo aluguel, e qual o valor em que os proprietarios os estimam; o estado desses edificios e si o local em que estão situados é o mais conveniente para o serviço da repartição.

3.º Finalmente, si existem outros edificios que devam ser preferidos, e no caso affirmativo, qual o seu aluguel, o valor em que são estimados pelos proprietarios e quaes as condições que se tornam preferiveis.

E convindo que o Thesouro tenha bases bem definidas que o habilitem para pedir o credito necessario ao pagamento do juro dos titulos de renda dados como indemnisação dos serviços dos ingenuos, ordena outrosim aos mesmos Srs. inspectores que informem qual o numero dos ingenuos apresentados em cada municipio, e se os protestos dos que optam pelos mesmos titulos foram julgados e aceitos nos termos do decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872. — *M. P. de Souza Dantas.*

Circular n. 50. - Ministerio dos Negocios da Fazenda. - Rio de Janeiro em 12 de dezembro de 1884.

Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias do Fazenda, para o seu conhecimento e o fazerem constar ás repartições competentes:

1.º Que aos administradores das Recebedorias e aos inspectores das Alfandegas, encarregadas das rendas internas, é extensiva a faculdade concedida pelos arts. 22 e 23 do regulamento annexo ao decreto n. 7,536 de 15 de novembro de 1879, sobre eliminação de divida proveniente da taxa de escravos;

2.º Que nas capitaes, onde não ha Recebedorias ou Alfandegas nas mencionadas condições, deve essa faculdade ser exercida pelas ditas thesourarias ás quaes tambem compete resolver directamente sobre as relações dos contribuintes residentes nos municipios do interior das provincias;

3.º Que, nos casos de que se trata, cabe o recurso, para o Tribunal do Thesouro, das decisões proferidas pelas Thesourarias de Fazenda, e para estas, das que o tiverem sido pelas Alfandegas e Recebedorias. - M. P. *de Souza Dantas.*

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 15 do corrente foi removido o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Quarahim a Itaqui, José de Cupertino Coelho Cintra, para igual cargo no prolongamento da estrada de ferro Mogyana, percebendo es vencimentos que lhe competirem.

Por portaria dessa data foi removido o engenheiro fiscal do prolongamento da estrada de ferro Mogyana, Arthur Pio Deschamps de Montmorency para igual cargo na estrada de ferro de Quarahim a Itaqui, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

Por portaria de igual data foi dispensado o engenheiro Jeronymo Furtado de Mendonça, do lugar de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Quarahim a Itaqui, ficando supprimido o referido lugar, em cumprimento da lei n. 3,230 de 3 de setembro do corrente anno.

— Por portaria de 19 do corrente foi creada uma agencia do correio em Tacaratu', na provincia de Pernambuco.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 16 do corrente:

Foi exonerado do lugar de commandante das amas da provincia do Pará, conforme pediu, o tenente-coronel João Nepomuceno de Medeiros Mallet, e nomeado para o referido lugar o brigadeiro graduado José Angelo de Moraes Rego.

Foram transferidos para 2ª. classe do exercito, ficando aggregados á arma a que pertencem, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1.º de abril de 1871, tomada sobre consulta do Conselho Supremo Militar, o coronel commandante do 1.º corpo de cavallaria, José Diogo dos Reis, e o alferes do 3.º regimento da mesma arma, Theophilo Olegario de Britto Guerra, visto terem sido julgados incapazes do serviço, em inspecção de saude a que foram submettidos.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 16 do corrente concedeu-se ao Dr. Eduardo Ribeiro da Silva demissão do lugar de 2.º cirurgião do Corpo de Saude da Armada, conforme requereu.

Por titulos de 17 deste mez foram nomeados praticantes do Corpo de Machinistas da Armada: Francisco Dias Braga, Alberto Marinho dos Santos, Roberto de Oliveira Borges, Henrique Bueno de Oliveira Sampaio, José Gomes Barreto Junior.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1884.

Anna Emilia de Miranda Henriques. — A supplicante já foi attendida.

Agostinha Maria do Nascimento. — Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Avelino José de Lima — Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Antonio Joaquim da Silveira. — Deferido com officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Adolpho de Siqueira Cavalcante. — Encaminhe-se.

Abaixo assignados, moradores no Campo-Grande. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial se ainda ha credito para a cadeira.

Companhia Pernambucana. — Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Estevão José Paes Barreto. — Nesta data é habilitada a Thesouraria de Fazenda á effectuar o pagamento de que trata a supplicante.

Fr. Francisco de S. Felippe — Já foi autorisado o pagamento á que allude o supplicante.

Geroncio Dias de Arruda Falcão. — Nesta data providencio no sentido em que requer o supplicante.

José Gomes Filgueira. — Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

João Joaquim de Sant'Anna. — Nada ha que deferir uma vez que o nome do supplicante não está comprehendido nas folhas das praças reformadas.

José Vieira dos Santos. Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

João Evangelista. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Luiz Arthur Bahia da Cunha. — Aguarde a concessão de credito pelo Ministerio da Guerra.

O tonsurado Mernado Ferreira de Souza. — Informe o Sr. Dr. inspector interino da Instrucção Publica.

Manoel Joaquim Cavalcante. — Indeferido.

Margarida, liberta. — Em vista da informação da junta não procede a reclamação da supplicante.

Maria Flora Maciel de Macedo. — Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica, para abrir o concurso nos termos do regulamento.

Mamede Justianiano dos Reis. — Não póde ser provida a cadeira que requer por não haver casa em que funccione.

Torquato Lourentino Ferreira de Mello e Emilia Alexandrina de Albuquerque. - Como requerem.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de dezembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,337. — Secretaria de Policia de Pernambuco, 29 de dezembro de 1884. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 27:

A' minha ordem, Francisco do Amparo, alienado, até que seja transferido para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joseph Fabion e George Wilson, á requerimento do consul inglez.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Visto, Antonio José dos Santos e Antonio José Ferreira, por crime de roubo; Julia Bibiana de Castro Fonseca alienada, afim de ser transferida para o Asylo da Tamarineira; Maria Luiza do Livramento, Maria Gliceria da Conceição, Maria Francisca de Jesus e Josepha Maria da Conceição, por disturbios.

No dia 28 não foi recolhido individuo algum áquelle estabelelecimento.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1884

Antonio de Araujo Alcoforado. — Informe o Sr. Contador.

José Muniz de Almeida, Maria Angelina de Azevedo Tinoco e José Francisco de Lacerda. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Junta administrativa da Santa Casa — Satisfaça-se pelo Consulado a requisição do Sr. Dr. procurador fiscal.

Fernandes Gonçalves Netto. — Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 64.

Luiz Manoel Rodrigues Valença. — Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Manoel Francisco Menezes. — Entregue-se pela porta.

José Mendes da Silva. — Entregue-se.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE DEZEMBRO

Maria Felippa do Carmo. — Sim, de accordo com as informações.

Matheus Austem & C. — Sim.

Rodrigues Lima & C. — Informe a 2ª secção.

Rodrigues Lima & C. - Sim, de accordo com a informação.

Manoel Cortez da Silva Curado. - A 1ª secção para os devidos fins.

Balthar Oliveira & C. — Informe a 2ª secção.

— 29 —

Antonio Dias da Silva. — A 1ª secção para attender, fazendo a necessaria alteração na collecta de accordo com a resolução da junta do Thesouro.

Fernandes & Primo. — Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Luiz José da Silva, Guimarães, Fernandes & Primo e Joaquim da Silva Carvalho. Informe a 1ª secção.

José de Macedo. - Informe a 1ª secção.

EXTERIOR

A administração municipal de Pariz

(Continuação)

A' extensão de Pariz, ao acrescimo do algarismo da população, prendem-se, por um laço directo, os problemas que interessam a circulação e os meios de transporte.

As facilidades da circulação devem estar em proporção com o numero dos habitantes, a actividade dos negocios e as distancias a percorrer. Os lucros que ellas proporcionam, pela economia e rapidez das communicações, são verdadeiramente extraordinarios.

Pariz realizou, a tal respeito, ha meio seculo, progressos consideraveis, dos quaes a creação dos omnibus em 1828 foi o primeiro.

De 1830 a 1850, o desenvolvimento do transporte e o serviço das *gares* das estradas de ferro duplicaram o movimento da circulação. De 1850 a 1870, esse movimento accelerou se com a annexação das communas suburbanas.

Desde 1870, elle foi sustentado com a continuação das grandes obras da edilidade, com o acrescimo continuo da população, com a organisação dos *tramways.*

As estatisticas da companhia geral dos omnibus dão a medida desse progresso não interrompido.

Em 1855, primeiro anno da concessão privilegiada, os carros dessa companhia transportaram para o recinto do Pariz 36 milhões de viajantes; em 1883, transportaram mais de 200, milhões.

Ha, em Pariz, 9,000 carros da praça ou de aluguel, e 1,200 omnibus ou carros dos *tramways*, aos quaes deve se juntar, como meios de transporte destinados ao serviço publico, os navios-omnibus que circulam no Sena e na estrada de ferro suburbana, cujas 29 *gares* são cada vez mais frequentadas. O algarismo total dos viajantes póde ser de 300 milhões por anno, ou cerca de 800,000 por dia. Ao mesmo tempo, o numero dos carros particulares não têm deixado de augmentar com o progresso da riqueza e do luxo, attingindo actualmente a quasi 18,000.

Quanto aos vehiculos empregados nos transportes do commercio e da industria, elles apresentam um augmento ainda mais sensivel, principalmente por causa do desenvolvimento das obras e dos negocios, e tambem porque tornaram se, para muitos commerciantes, annuncios ambulantes e um modo de publicidade.

Em summa, esses diversos elementos constituem uma circulação bastante activa, que produz, em muitos pontos de Pariz, uma agglomeração igual á que se observa em Londres na *City.*

Como estão justificados após tão amargas criticas, os grandes emprehendimentos da edilidade executados sob a administração do barão Haussman! A despeza, que teria sido muito mais consideravel si se adiasse as obras, é largamente coberta pelos lucros immediatos que proporciona á geração presente e pelos que assegura ás gerações porvir. Imagine-se si o velho Pariz, com o seu antigo recinto, com suas ruas estreitas e tortuosas, poderia receber e fazer circular tudo quanto lhe trazem diariamente as *gares* das ferro-vias.

As grandes ruas abertas nos quarteirões interiores já não bastam, e a agglomeração começa a manifestar-se nos *boulevards* estabelecidos nos quarteirões extremos. Póde ser que na sua origem esses planos, que pareciam desmedidos, fossem inspirados em parte por um sentimento de gloria dynastica, pelo desejo de ostentação, como se dizia então; mas sem duvida alguma, os resultados excederam a todos os calculos. A transformação de Pariz não foi sómente um grande commettimento digno de figurar na historia de um reinado e nos annaes da administração parisiense, foi tambem uma obra util, necessaria, vital para a cidade. O melhor meio de prestar-lhe homenagem é proseguir, continuando as obras que facilitam a circulação. Ainda ha muitas ruas para abrir e alargar. Cada uma dessas operações patenteia de algum modo um germen novo de actividade no movimento da população e no desenvolvimento dos negocios. Não ha, a este respeito, exemplo mais sorprendente que o dos *tramways.* Apenas crea-se um *tramway*, a multidão para alli afflue; parece que em uma cidade como a de Pariz, as necessidades de locomoção facil e rapida nunca poderão ser satisfeitas.

A administração municipal teve tambem de occupar-se seriamente dos diversos projectos que lhe foram apresentados para a creação de uma ferro-via metropolitana. Londres, Berlim e New-York anteciparam-se a Pariz nessa organisação aperfeiçoada dos transportes, e os resultados obtidos nas tres capitaes têm sido inteiramente decisivos. As ferro-vias são um instrumento necessario para a circulação nas cidades que têm uma extensão excepcional e cuja população muito densa é perpetuamente agitada pelo fluxo e refluxo dos negocios

Ellas abreviam o percurso, desembaraçam a via publica, e pela facilidade das conducções, augmentam realmente o valor do trabalho. Em Londres e em New-York as ferro-vias urbanas já transportam mais de 100 milhões de viajantes, sem que a clientela dos antigos vehiculos, omnibus, *cabs*, etc., tenha diminuido. E' que nas grandes cidades em certos dias e em muitas horas do dia, os meios ordinarios de transporte são necessariamente insufficientes para as necessidades da população.

Si se póde organizar a estatistica dos viajantes transportados, é difficil indicar exactamente o numero daquelles que, por falta de carros disponiveis ou de lugares vasios nos omnibus, são impedidos de fazer um gyro, ou são obrigados a ir a pé. Este numero é consideravel, e o valor do tempo assim perdido representa milhões.

Desde 1871, sob a administração do Sr. Léon Say, a prefeitura do Sena, entregou-se ao estudo de um projecto de estrada de ferro metropolitana; em 1872, uma deliberação do conselho fixou o percurso, assim como as condições principaes de exploração das linhas que tinham de ser construidas.

A utilidade do projecto não era contestada, mas houve desacordo sobre a questão de saber si a metropolitana devia ser considerada uma estrada de ferro de interesse geral, ou uma estrada de ferro de interesse local; no primeiro caso, competia ao Estado dar a concessão e superintender a exploração das novas vias; no segundo caso, a concessão e a superintendencia dependeriam da autoridade municipal.

Por um parecer do conselho geral das pontes e calçadas, o ministro das obras publicas decidiu, em 1876, que pelo seu traçado prolongado além do recinto de Paris, pela importancia das obras e pelo algarismo da despeza pela gravidade e multiplidade dos interesses, a metropolitana merecia ser classificada na categoria das estradas de ferro de interesse geral, e, por conseguinte, conservou para o Estado o direito de concessão, deixando á assembléa electiva de Paris e ao departamento do Sena larga parte de iniciativa, de exame e de superintendencia no estabelecimento da nova via ferrea. Este conflicto de attribuições teve como effeito deixar suspensos os projectos que tinham sido apresentados.

E só em 1882 o conselho municipal continuou o estudo; no anno seguinte póde dirigir ao ministerio um plano completo, acompanhado da propostas feitas por concessionarios que se encarregavam de executar as obras e explorar as linhas em subvenção nem garantia de juros.

Eis o estado desta questão, longamente preparada, mas ainda não decidida, e é de receiar que a decisão ainda tenha demora.

A questão é, realmente, muito difficil. Os engenheiros não concordam quanto ao systema que é preferivel adoptar.

A metropolitana de Paris será subterranea como em Londres, ou suspensa como em New-York! A configuração de Paris, com grande numero de declives, não se presta tão facilmente, como a de Londres, que é quasi plana, ao estabelecimento de uma via subterranea: de mais o sub solo está occupado até uma grande profundidade, não só pelos alicerces das casas, como pelas installações de esgotos, pelos tubos d'agua, de gaz pelos fios do telegrapho, etc

Por outra parte, o systema de uma estrada de ferro suspensa originou, sobre diversos pontos de vista, serias criticas.

Em ambos os casos, a despeza seria muito consideravel; parece impossivel organisar orçamentos exactos á vista das difficuldades que apresentam as expropriações, e a administração interessa-se moralmente em não conceder uma empresa tão importante senão depois de ter approximadamente calculado os lucros e as perdas.

Finalmente, a crise financeira esfriou singularmente o ardor dos concessionarios que se offereciam antes de 1882 e tinham a ambição, talvez temeraria, de construir e explorar a metropolitana sem que ella custasse cousa alguma á cidade e ao estado.

O desenvolvimento das linhas de *tramways* permittiu aguardar pacientemente a creação da estrada de ferro metropolitana; mas approxima-se a epoca em que o serviço dos *tramways,* que é demais vexatorio para a circulação geral, se tornará inteiramente insufficiente.

Paris deverá, pois, ter a sua rede de vias ferreas, ligando as extremidades ao centro e irradiando para as regiões dos suburbios, que estão destinados a receber o excedente da população urbana.

Os transportes por preços muito reduzidos contribuirão para resolver a questão de alojamentos, cuja gravidade já assignalámos, Estes dous problemas ligam-se reciprocamente.

As familias dos operarios terão de contar, não mais os kilometros, mas os minutos, que os separaram de seu trabalho e se disporam a abandonar os casebres, que occupam actualmente, para estabelecer-se nas circumvizinhanças das fortificações, e ainda mais longe, em condições vastas o salubres.

A hygiene publica lucrará tanto quanto a hygiene particular. Custasse embora alguns sacrificios para as finanças da cidade, ou antes um contracto eventual sob a forma de garantia de juros, o duplo fim á attingir se, por meio da estrada de ferro metropolitana, valeria a pena que o governo e a administração municipal auxiliassem resolutamente a prompta execução da rede parisiense.

Na maior parte das capitaes, o serviço dos transporte constitue uma industria livre, sujeita a certas taxas e submettida a regulamentos de policia ou a autorisações de percursos, que se julgam necessarios para a segurança da circulação.

Em Paris, o transporte em commum, isto é, o serviço dos omnibus, é explorado desde 1855 por uma companhia unica, que tem uma concessão privilegiada até 1910. O systema do monopolio fôra tambem applicado em 1862 aos carros da praça; mas teve de ser regeitado em 1866, depois de uma curta experiencia que demonstrou não poder a companhia privilegiada satisfazer os seus interesses e os do publico.

A liberdade regulamentada, aliás, quanto aos preços e as medidas policiaes, foi, pois, restituida aos carros de praça.

Não existe privilegio, em virtude de concessões mais ou menos longas, senão para os omnibus e para as companhias de tramwys. Não se trata aqui de examinar qual é, em theoria, o systema preferivel.

Evidentemente a theoria economica pronunciar-se-hia pela liberdade contra o monopolio, pelo regimen de Londres contra o regimen de Paris.

Cumpre, comtudo, avaliar as circumstancias, os factos, os resultados, ante os quaes a doutrina economica, por mais rigida que seja, deve inclinar-se

Realmente, a liberdade em materia de omnibos, como em materia de estradas de ferro, importa no estabelecimento de um monopolio exercido em proveito de uma ou de varias companhias que acabam por assenhorear-se do terreno e combinam entre si a fixação dos trajectos e dos preços.

Em Londres onde a industria é livre, só existe, realmente, uma unica companhia de omnibus, que explora as linhas vantajosas e pode esmagar qualquer concurrencia. O monopolio alli existe de facto e opera naturalmente sob o ponto de vista de seu unico interesse.

Em Paris, o privilegio é temporado, senão distruido, pelos direitos consideraveis de ingerencia e de tutella que reservou para si a autoridade municipal, da qual emana a concessão.

Não só a tarifa do transporte, fixada até 1910, é de uma modicidade extrema: como a autoridade municipal tem a faculdade de impor á companhia qualquer linha nova, qualquer correspondencia, que lhe parece util ao publico sem ter de considerar si esse accrescimo de despezas e de serviços deve ser remunerado por um accrescimo correspondente de receitas e de lucros,

E' um regimen especial que se affasta de todos os principios da economia politica ou industrial e que só se justifica pelas circumstancias excepcionaes do qual sahio e principalmente pelos serviços que presta. A fusão das antigas empresas de omnibus em 1855, forneceu um systema poderoso, completamente organisado, para o transporte em commum.

(Continúa),

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CORTE, 19 de dezembro de 1884

SUMMARIO — *O resultado esperado da eleição do 1º districto dessa provincia. — Desconfianças e declarações da Gazeta da Tarde. — O que pensam os escriptores ministeriaes. — Appello para o 3º escrutinio na Camara. — Noticias do Rio Grande do Sul e riscos da eleição do Sr. Maciel no 2º escrutinio. — A circular do Sr. Silveira Martins ao eleitorado da provincia. — Uma aggressão desnecessaria — Resposta do Brasil. — Recordação da administração financeira do Sr. Silveira Martins.*

Com quanto só amanhã se possa saber o que resolver a junta apuradora da eleição do 1º districto dessa provincia, e assim mais prudente fosse esperar o que nos annunciar o telegrapho, nem por isso tem cessado a discussão na imprensa sobre ser ou não o Sr. Nabuco o deputado eleito.

A *Gazeta da Tarde*, que não admitte que o 1º escrutinio não tenha sido favoravel a esse cavalheiro, ficou summamente contrariada com o telegramma, vindo para o *Jornal do Commercio*, de que fallei na anterior, dizendo que, excluida a eleição de S. José, nenhum dos candidatos tinha maioria absoluta, e por isso teria de haver 2º escrutinio. Nessa noticia vio a folha abolicionista uma especie de trica ou preparo, que a faz « começar a duvidar de sinceridade do governo com relação aos *candidatos serios* e partidarios decididos da abolição. »

« Cumpre-nos somente fazer uma declaração, accrescenta ella. Nesta ultima phase da propaganda abolicionista, ha alguem que está enganado: ou somos nós, ou então é outra qualquer entidade.

« Entretanto temos repetido muitos vezes: nem enganamos, nem queremos ser enganados.

« Se se pretende, sob as apparencias de liberdade, dar o poder á esclavocracia, ver-se-ha com magua que não se dá o que não lhe pertence — a honra de uma nação.

« Que as tricas eleitoraes deem diplomas ou tirem, nos é indifferente. O que ninguem nos tira é a bandeira sagrada, que servirá ou para escrever o *novo pacto* da soberania brasileira, ou para amortalhar aquelles que entendem que acima da vida está o direito humano. »

Ora, eis ahi como a cousa vai tomando caracter tragico. Não basta já o que occorreu em S. José!

Nos entrelinhados do *Jornal do Commercio* continuam os escriptores governistas a sustentar com esforço, não só que o Sr. Nabuco é o legitimo eleito pelo 1º districto, como que o responsavel pelos acontecimentos de S. José é, como bem observou o mesmo Sr. Nabuco no seu manifesto aqui transcripto, aquelle que disparou o primeiro tiro, que, segundo aquelles escriptores, foi o major Esteves, porque assim o disse o Sr. José Mariano. Um dos que assim se pronunciam, affirma em um interlinhado de hoje, que toda a culpa recahe sobre a mesa eleitoral, composta em quasi sua totalidade de adversarios do Sr. Nabuco, que receberam o povo á tiros, accrescendo que « tendo votado uns 150 eleitores naquella secção, e sendo a chamada ás 9 horas da manhã, não se comprehende, como ás 3 da tarde, hora do conflicto, a mesa ainda estivesse em trabalhos eleitoraes. Esta demora extraordinaria e inexplicavel, continúa o articulista, torna tambem muito suspeita a apuração da dita secção e foi, de certo, um dos motivos da exacerbação popular, porque correspondia aos boatos insistentes da falsificação de actas e de votos lançados na urna antes de principiar a eleição.

« Tudo isso, porém, teria sido averiguado em paz se a mesa se tem mantido á altura de sua missão, se deixa o povo assistir, ou se para o fazer retirar lança mão dos meios que a lei lhe faculta. Ao contrario, fecham-se as portas, contra a determinação expressa do § 4º art. 15, e recebe se o povo inerme á ponta de faca e tiros de revolvers! »

Por todas estas razões, entende o articulista que ainda quando a junta apuradora deixasse de contar os votos pelas authenticas, como a lei manda, teria o candidato eleito no 1º escrutinio, isto é, o Sr. Nabuco, de recorrer para o tribunal competente, a Camara dos Deputados, hypothese em que « a causa do direito e da justiça não periga[r]ia e os pernambucanos se desvanecerão de ter entre seus notaveis representantes o illustre e benemerito abolicionista, cuja palavra já é um patrimonio e uma gloria da nação brasileira. »

Sabendo-se que estes artigos são escriptos por inspiração, ou pelo menos com assentimento do governo, que é quem manda pagar a impressão delles, pode-se desde já ajuizar o que se deve esperar do 3º escrutinio na Camara.

No mesmo *Jornal* de hoje acha-se transcripto o artigo que o Sr. Portella publicou ahi no *Diario*

MUTILADO

de 5 do corrente, expondo os factos com verdade e clareza que levem a convicção ao espirito de quantos o levam sem prevenção.

A impressão produzida aqui por esse escripto tem sido muito favoravel á causa de seu autor, e é opinião corrente, excepto dos interessados, que, se a junta resolver que haja 2º escrutinio, o Sr. Portella não deve a elle concorrer, protestando contra essa decisão e vindo disputar o seu direito na verificação de poderes, não obstante a confiança manifestada pelos escriptores ministeriaes no resultado do 3º escrutinio.

— As ultimas noticias recebidas do Rio Grande dão como muito arriscada a eleição do Sr. Maciel no 2º escrutinio a que concorre com o Sr. Silva Tavares, visto como o terceiro votado no 1º escrutinio, que é um republicano, está disposto a fazer com que os seus amigos votem de preferencia no competidor do ex-ministro do imperio.

O Sr. Silveira Martins, que nada fez pessoalmente pelo Sr. Maciel no 1º escrutinio, limitando-se a recommendal-o, de par com os outros candidatos, na circular que dirigio ao eleitorado da provincia, está agora trabalhando por elle, o que quer dizer que o Sr. Maciel, não obstante todas as adhesões que pudera ter conquistado como ministro, não adquirio no districto que representava e quer ainda representar raizes bastantes, que o libertem do auxilio e protecção do poderoso chefe liberal rio-grandense. Ainda assim, suppõe-se que a intervenção directa deste, que poderia ter sido muito efficaz no 1º escrutinio, talvez já venha tarde.

Essa circular do Sr. Silveira Martins, que foi aqui transcripta ha pouco no *Jornal do Commercio*, por mandado do governo, segundo disse o *Brazil*, e por conta do thesouro, não deixa de ser um documento de importancia na actualidade. Não só ahi consignou o illustre senador e chefe liberal o que já tem o partido liberal rio-grandense conseguido para a sua provincia, e as vantagens de que esta goza actualmente, como tambem o que acha que se deve ainda fazer ali e em todo o imperio.

Tocando na questão do estado servil, observa o Sr. Silveira Martins:

« A emancipação dos escravos na provincia póde-se affirmar que está feita, tão pouco falta para ultimal-a; queremos para todo o imperio, com as modificações que as circumstancias especiaes a cada provincia aconselharem, aquillo que aqui é razoavel, justo e praticavel. »

Ainda bem que V. Exc., que incontestavelmente é um dos mais poderosos, ou o mais timido dos chefes liberaes, quer que na emancipacão dos escravos se attenda « as circumstancias especiaes de cada provincia »; porque nem todas, ou para melhor dizer a maior parte dellas não se acha nas condicões do Rio Grande; e nem o modo porque ali se tem procedido nessa questão é digno de ver imittado por toda a parte.

O que, porém, mais despertou a minha attenção nessa circular é o seguinte topico, que, ainda que um pouco longo, peço permissão para transcrever:

« Só o partido liberal póde dar impulso e levar ao cabo os melhoramentos encetados na provincia, as reformas projectadas para o imperio.

« Dos republicanos não fallo, que não constituem um partido governamental; seu objectivo é mudar a forma de governo; não é, portanto, reformar, é destruir. Emquanto durar a monarchia o partido republicano será essencialmente um partido *revolucionario*, muito embora se intitulem os republicanos *ecolucionarios*. Até hoje nenhuma mudança dessa natureza registra a historia que não fosse effeito da revolução ou da violencia.

« Os conservadores nada farão, não tem a comprehensão dos nossos recursos; não perdoam á altiva provincia que confia no seu futuro, que tem fé nas suas forças, o culto religioso que consagra á todas as liberdades.

« Quando os conservadores rio-grandenses quizessem, nada poderiam; são adjectivos, como se exprimem os inglezes, quando os politicos não tem vida propria, e reflectem os pensamentos alheios.

« Os substantivos do partido nos são contrarios: Cotegipe, a maior individualidade conservadora, foi quem reduzio as verbas para a construcção das estradas, fazendo assim suspender os trabalhos.

« Atacou a tarifa especial, que reduzio na provincia os impostos de importação de 50 %.

« Para elle o Rio Grande é uma terra de privilegios que constitue um estado no estado, como disse em discurso no senado.

« Francisco Belisario Soares de Souza, espirito estreito, homemsinho fabricado de ambição, invejo e odio, figura do partido porque redige o *Brazil* com a penna dos outros, e é parente do conselheiro Paulino, chefe conservador do sul, nos detesta por ignorancia; para elle a nossa rica e maravilhosa provincia, que desde os tempos coloniaes conquista glorias para a historia da patria, é *fatal* ao imperio e mais vale *abandonal-a* d'uma vez!

« Até o Dr. Andrade Figueira, de ordinario tão estudioso dos negocios publicos, se apaixona quando falla de nossos privilegios a ponto de considerar a lei especial da guarda nacional, que sujeita nossos patricios da fronteira, em tempo de guerra, á condição de soldados de tropa de linha, um *apanagio* em vez d'um onus, a que os rio-grandenses se resignam em nome da defeza nacional!

« Rio-grandenses, se a maioria dos homens politicos do imperio inclusive os do proprio partido liberal, não nos amam e teem tentado quebrar nossa união, que lhes oppõe uma força invencivel, as provincias irmãs nos acompanham com seus applausos, e apontam aos seus mandatarios, como exemplar, a politica liberal da provincia do Rio Grande do Sul. »

Não pretendo commentar o que ahi fica; mesmo porque, conhecendo o Sr. Silveira Martins o *se poco* e sabendo que o meio de leval-o é conserval-o na ignorancia do modo porque correm na côrte os negocios, incutindo-lhe idéas falsas sobre o valor e grandeza do Rio Grande, de que tanto o centro, como as demais provincias tem inveja; não admira que o tenhão prevenido até contra os proprios chefes liberaes, segregando os d'elles, porque de outro modo, é bem provavel que aquelle se não aceitasse com tanta facilidade semelhantes caraminholas. Mas para isso não era preciso invocar nomes proprios; e quando o fosse, porque, referindo-se a duas com alguma benevolencia, maltratou de modo tão grosseiro e improprio da occasião o terceiro?

O *Brazil*, attendindo ao que lhe pareceu uma provocação, dá a razão de semelhante aggressão ao Sr. Belisario.

« O caso é tão simples, diz elle, recordando a critica que na sessão de 1882 fez o Sr. Belisario da administração financeira do Sr. Silveira Martins, qualificando-a de desastrosa, principalmente no tocante á operação da venda de 40,000 contos de apolices; o caso é tão simples que entra pelos olhos. O deputado fluminense referio que na occasião dessa emissão as apolices estavam cotadas ao preço de 70$ acima do par. O Banco do Brazil offerecia tomar a emissão, pagando o agio que o presidente desse estabelecimento fez ver ao ministro chegaria a somma importante, e que nas conferencias da directoria ficou resolvido até 50$.

« Cincoenta mil réis de premio sobre aquella quantidade de apolices produzem a somma de 2.000:000$. Tal era, pois, a quantia que o ministro podia obter além do valor nominal das apolices.

« Se, entretanto, o ministro entendia que ao Estado não estava bem vender apolices com agio o banco lhe offerecia outro recurso, unico razoavel de emittir apolices de menor juro. Chegou mesmo a propor que receberia apolices ao juro de 5 %, ao preço de 920$. Para chegar, porém, á somma de 40.000:000$ em apolices vendidas a 92, o governo teria de emittir a somma de 43.478:000$. Por esta quantia, entretanto, ao juro de 5 %, o Estado ficaria sobrecarregado com a despeza annual de 2.173:900$, quando o juro de 6 % sobre 40.000:000$000 lhe acarretaria a despeza de. . . 2.400:000$000.

« Em resumo. Duas operações se offereciam ao ministro: vender as 40 mil apolices com o agio de 50$ e embolsar para o thesouro mais 2.000:000$, ou emittir apolices a 5 %, e, realisando os mesmos 40.000:000$, ter de pagar annualmente menos 226:100$, differença entre o juro de 5 e 6 %.

« O Sr. Gaspar, entretanto, não aceitou nem uma nem outra cousa; poz de lado os offerecimentos do Banco do Brazil e fez a emissão de. . . . . . 40,000:000$ com uns seus amigos, sendo corretores e intermediarios outros amigos e compadres.

« Por mais crassa que seja a ignorancia do Sr. Gaspar em materia financeira, a simples ignorancia não explica um caso destes. Os cofres do thesouro, n'uma hypothese, ficaram privados de. . . . 2.000:000$, e, n'outra hypothese foi o orçamento do Estado indevidamente onerado com a quantia annual de 226:100$ mais.

« Se estas quantias não entraram para o thesouro, para onde foram?

« O Sr. Gaspar que responda; aliás, ninguem precisa da resposta.

« Tudo isto teria ficado ignorado, se o deputado F. Belisario não tivesse tratado dessa questão perante a Camara.

« Já se vê, pois, que esse deputado merece todos os epithetos inspirados pela raiva do Sr. Gaspar, que na sua circular deixou-se mais arrastar pelo despeito do que pelo inepto plano de intrigar a redacção desta folha com a provincia do Rio Grande do Sul.

« O que é certo é que nenhum dos *seus* deputados (*seus*, segundo a sua linguagem) do Rio Grande tentou escusar a famosa operação nem com um aparte, e que a camara ficou pasma ao ouvir a exposição tão singela que a todos convenceu immediatamente.

« Se alguma cousa, portanto, póde comprometter os creditos do partido liberal do Rio Grande, é na verdade o Sr. senador Gaspar da Silveira Martins. »

Ora ahi está para que servio aquella objurgatoria do Sr. Silveira Martins! Veio o *Brazil* dizer de modo claro e sem reserva o que desde a época da operação circulou na praça do commercio, e que o Sr. Belisario só de modo velado e guardando as conveniencias da tribuna parlamentar deixou aperceber.

Devo, entretanto, observar que, n'aquella operação, o Sr. Silveira Martins só foi censurado por suppor se que elle não aceitou a proposta do Banco do Brazil, para proteger uns tantos amigos e especialmente um seu compadre muito conhecido; mas não se disse, nem se acredita que elle tivesse compartilhado dos lucros colhidos por taes amigos. Por honra de nossos homens de Estado, deve-se dizer que todos elles sahem do governo mais pobres do que quando para elle entram. E o Sr. Silveira Martins, que aliás como outros membros de sua familia, podia ter fortuna, não a tem.

——

RIO DE JANEIRO. - CORTE, 24 de dezembro de 1884

SUMMARIO — *Os telegrammas relativos a apuração da eleição do 1º districto de Pernambuco. — As primeiras noticias. — As do dia seguinte. — O Brasil apreciando a decisão da junta. — A deliberação dos corpos collectivos. Opinião do Sr. Leão Velloso. - Apuração da eleição do 12º disdricto do Rio de Janeiro. — Duplicata de diploma. — Uma declaração do escriptor Clarkson. — O que della se colhe. — Os outros escriptores ministeriaes. — Ainda o caso de Castro Malta.*

Sómente no dia 20 e quando já havia mandado para o correio a carta anterior que fechei á 15, foi que eu soube da transferencia da sahida do *Manáos* para 21. Se isto não fôra poderia ter-me referido ás noticias que, no mesmo dia 20, aqui recebemos e eram anciosamente esperadas, sobre o resultado da apuração da eleição do 1º districto dessa provincia.

Por volta de uma hora da tarde começou á affluir gente á rua do Ouvidor, procurando, ora em frente a um, ora a outro dos escriptorios dos jornaes telegrammas que dessem noticia do occorrido.

Foi a *Folha Nova* a primeira que, depois de duas horas, affixou o seu, dizendo que a junta tinha deliberado que houvesse 2º escrutinio. Mais tarde o *Brasil* affixou outro, noticiando que o Sr. Portella havia recebido diploma. Não se sabia a qual dos dous dar credito.

Foi da *Gazeta da Tarde*, o terceiro telegramma, e ella que, por haver ouvido fallar em 2º escrutinio, se manifestava desconfiada do governo dizendo, como noticiei na anterior, que não queria ser enganado, nem enganava, ficou contente. Mas esse telegramma pouco ou nada esclarecia. Eil-o:

« *Recife, 20 de dezembro* — O juiz não apurou a acta da eleição de S. José. Os conservadores abandonaram a mesa, protestando contra o 2º escrutinio. Grande regosijo popular. »

O publico esperou, pois, os jornaes do dia seguinte. Fallarei sómente da *Gazeta de Noticias* e do *Jornal do Commercio*. Aquella deu-nos dous telegrammas, um do seu correspondente particular, e outro da Agencia Havas.

O primeiro depois de dizer que nenhum dos dous candidatos reunio maioria absoluta, accrescentava:

« O juiz decidio que os candidatos fossem a 2º escrutinio.

« Os mesarios conservadores, reunidos em casa do Barão de Araçagy e protegidos por grupos armados, pretenderam dar diploma ao Sr. Portella.

« Grande satisfação e manifestações?

« Graças ás proclamações dos Drs. José Marianno e Joaquim Nabuco, reina completa tranquillidade. »

Não se comprehende bem, se a satisfação e as manifestações tiveram por causa a resolução dos mesarios que foram para a casa do Sr. Araçagy arranjar o diploma, ou a do juiz que mandou os candidatos a 2º escrutinio.

O telegramma da Agencia Havas publicado mais embaixo, dando o numero de votos do Sr. Portella e Nabuco, accrescenta: « Nenhum dos candidatos tendo reunido maioria absoluta, o juiz de direito convocou 2º escrutinio para estes dous candidatos. Os trabalhos correram com regularidade e fizeram-se com inteira calma. »

O *Jornal do Commercio* tambem deu dous telegrammas, um particular, e outro da Agencia Havas, do mesmo theor que o da *Gazeta*. Aquelle é concebido nestes termos, pelos quaes ficou se comprehendendo a noticia publicada pelo *Brasil*:

« Reunida hoje a junta apuradora do 1º districto, foi resolvido pelo juiz presidente não poder ser apurada como authentica uma acta datada do dia 10 do corrente, relativa á eleição que se effectuou a 1 na secção da matriz de S. José, constando da mesma acta terem-na assignado tres mesarios em suas casas e não haver um formado parte da mesa que servio no dia 1. A junta resolveu, á vista da apuração, que entrem em segundo escrutinio os candidatos Dr. Joaquim Nabuco e Dr. Manoel Portella.

« Os membros conservadores da junta retiraram-se para outra sala e, tendo alli apurado votos, concederam diploma ao Dr. Manoel Portella.

« Reinou o mais completo socego, posto que a decisão fosse esperada com grande anciedade. »

O *Brasil*, tendo como certo que este telegramma foi dirigido ao governo, que o passou ao *Jornal*, para formar opinião por meio de uma folha neutra, nota a malicia com que foi elle redigido, quando diz: — os membros conservadores da junta; e, não obstante a solução, pelo seu caracter duplo, e por ser a mais engenhosa para a occasião, ter satisfeito a todos, o *Brasil*, digo, discute o caso, para mostrar que é a junta que apura os votos e não o juiz, por si só, não consentindo que se apure esta ou aquella acta.

« O *Jornal* sabe, observa o orgão opposicionista, que as deliberações dos corpos collectivos são tomadas por maioria, e não por conservadores ou liberaes. A lei não indaga da côr politica dos membros da junta.

« A questão de saber se a acta da 1ª secção da freguezia de S. José devia ou não ser considerada na apuração não era da competencia do presidente da junta, mas do corpo collectivo, a quem dá a lei a apreciação e julgamento do facto.

« Se a junta entendia que esta acta devia ser contemplada para a apuração e julgamento, o juiz de direito, sem prepotencia e excesso de poder, não poderia pedir a no livre exercicio de suas attribuições.

« A' camara dos deputados, a vista do protesto do candidato preterido é a quem cabe julgar, na verificação dos poderes, do procedimento da junta.

« A maioria desta á quem o *Jornal*, em sua pretendida neutralidade, chama membros conservadores da junta, como se os conservadores estivessem declarados fóra da lei e da nova communhão politica, não aceitando a imposição do juiz de direito para servir as vistas do Sr. Dantas, procedeu legalmente.

« Em quanto pela camara dos deputados não fôr julgado em contrario o diploma conferido pela maioria da junta, sem embargo de ser esta composta de conservadores ou de liberaes, é o unico legal. »

Continuando nestas considerações, conclue o *Brazil* que á vista do proprio telegramma do governo, os factos não se passaram pelo modo ahi exposto, e então o mesmo telegramma devera ser concebido nos seguintes termos:

« Reunida a junta, o juiz de direito não consentio que fossem apurados os votos da 1ª secção da freguezia de S. José. A maioria da junta, não se conformando com a decisão, apurou esses votos e conferio diploma ao Dr. Portella. O juiz de direito, sem embargo da deliberação da maioria da junta, expedio aviso para se proceder a nova eleição. »

Esta, realmente parece ser a verdade, e está de accordo com o telegramma publicado no mesmo *Brazil*, que diz que « a maioria da junta deu diploma ao Sr. Portella. »

E aqui vem á pello dizer que o Sr. Leão Velloso que, como é sabido, foi o autor do regulamento da lei actual, e por isso autoridade valiosa, é da opinião do *Brazil* e o diz sem reserva, isto é, que as deliberações da junta são tomadas por voto da maioria dos seus membros, quando não se dá entre todos accordo; que o juiz, como presidente, não tem o direito de preferir o parecer da minoria e, reunida a ella, tomar deliberação em sentido diverso do que tiver entendido a maioria; que os erros, abusos ou excessos commettidos pelas juntas em virtude do voto da maioria de seus membros, só podem ser corregidos pela camara, na verificação de poderes; que por tanto, quer no caso de Pernambuco, como nos que acabam de dar-se em outras provincias, em que os juizes unidos a minoria das juntas tem dado diploma a um candidato, ao passo que a maioria tem dado a outro, os mesmos juizes hão procedido com manifesto abuso, que convém reprimir.

De modo diverso, porém, passa o Sr. Oliveira Bello, a quem a minoria da junta apuradora do 12º districto do Rio de Janeiro, composta de quatro mesarios e o presidente, que é um juiz municipal em exercicio da vara de direito, acaba de conferir diploma de deputado, ao passo que oito outros juizes de paz, formando sessão em separado, deram diploma ao Sr. Cunha Leitão, que foi o candidato acclamado vencedor desde o dia em que foi conhecido o resultado da votação, até as vesperas da apuração, em que appareceram denuncias nos jornaes de que haviam sido falsificadas as actas de dous ou tres collegios, o que dava ganho de causa ao Sr. Bello, por dous ou tres votos.

Este em artigo no *Jornal do Commercio* de hontem diz que aquelles juizes acham-se incursos nas penas de « privação do voto activo e passivo por 4 a 8 annos e multa de 300$ a 1:000$ que o art. 232 do regulamento eleitoral commina aos que fazem parte ou concorrem para a formação de junta ou camara apuradoras illegitimas. »

Essa historia da eleição, agora verificada, do Sr. Oliveira Bello é um pouco longa e muito curiosa. Conhecida a votação parcial dos collegios e publicada pela imprensa, bem como o resultado final, foi annunciada a eleição do Sr. Cunha Leitão, sem a menor reclamação ou protesto, nem mesmo qualquer correcção de engano que por ventura se houvesse dado nas publicações dos jornaes aliás todas uniformes.

Passados 17 dias é que o Sr. Bello, respondendo a um artigo do Sr. Leitão, que dizia constar-lhe que acabavam de falsificar uma ou duas actas de eleição de freguesias *classicas* em negocios taes; veio a declarar que o seu competidor havia se apressado em cantar victoria, fundando-se em erros de somma, sem os quaes era elle eleito; para o que appellava para apuração da junta!

E dessa apuração o que resultou foi diploma para ambos, facto este que se tem dado em outros pontos do imperio, segundo noticias que acabam de chegar-nos.

— Não concluirei sem fazer menção de uma declaração, que sob o titulo *Uma vez por todas*, acaba de fazer o mais esforçado dos defensores do projecto do governo *Clarkson*, em resposta a algumas allusões um tanto acres que lhe fizera o *Brazil* tratando de varios entrelinhados publicados no *Jornal do Commercio* que se tem occupado com os acontecimentos de S. José e outros factos relativos a sua provincia e attribuindo-os ao mesmo *Clarkson*.

Recapitulando o que tem dito e repetindo a responsabilidade de taes escriptos affirma elle:

« 1º. Que ha nesses artigos apreciações de factos a cuja indagação jámais se entregou, e accrescenta:

« Entendemos que toda a diminuição do prestigio do ministerio e dos seus delegados redundaria em desfavor do projecto de 15 de julho, unico laço que nos prende ao ministerio de 6 de junho e tão somente por isto temo-nos esforçado por defendel-o de arguições injustas; ora o ministerio não está em causa no conflito de S. José, sejam quaes forem os responsaveis e qualquer que seja o grão da responsabilidade de cada um.

« 2º. Que jámais sustentamos, como fizeram ditos artigos, caber ao Dr. Joaquim Nabuco, o diploma de deputado pelo 1º. districto do Recife; não o fizemos, nem podiamos fazer, porque, a ser apurada a eleição da matriz de S. José, a maioria absoluta caberia ao Dr. Manoel Portella, e, a cumprir a junta o seu dever, que se limita, segundo expressos termos da lei, á operação da somma de votos pelas authenticas, nenhum dos candidatos reuniria metade e mais um dos votos apurados.

« De quanto temos escripto não ha phrase que deixe transparecer outro intento alem do que acima manifestamos. Ninguem poderia contar comnosco para fim diverso d'aquelle que temos servido. A amizade e certa solidariedade de ideias não poderiam induzir nos a dar por verificado que o diploma caberia a Joaquim Nabuco, quando constava de todas as fontes que, deduzidos os votos recolhidos pela meza da matriz de S. José, não haveria maioria absolusa. Nem grande esforço seria necessario ao *Brazil* para não nos imputar, ou ao governo a autoria dos artigos a que alludimos. »

Antes desta declaração eu ja sabia que artigos picantes, que além de darem como certa a eleição do Sr. Nabuco, deturparam os acontecimentos e referiam-se ao facto de terem estado no Arsenal de Marinha os Srs. Portella e João Alfredo de modo offensivo a esses cavalheiros, não eram de *Clarkson*. Alem deste escrevem em sentido ministerial os Srs. Ruy Barbosa e os dous Gustavos, o de Sá e o de Macedo, e os seus artigos, embora não da *autoria* do governo, são por conta deste publicados.

Em todo o caso essa declaração é importante na actualidade, pois nella confirma *Clarksom* que approvada a eleição de S. José, caberia a maioria absoluta ao Sr Portella. Isto por dizer que o Sr. Portella foi eleito em 1º. escrutinio, e a inutilisação da acta de S. José, quando a eleição estava terminada e conhecido o seu resultado pelo edital que faz prova não pode prejudicar o seu direito de ser-lhe conferido o diploma, e nem é de suppor que no 3º. escrutinio da camara seja elle annullado.

Esta opinião é aqui corrente, e sem mesmo contar liberaes sinceros, que não querem que fique firmado o precedente de que a turbulencia tenha o poder de inutilisar eleições que tenham corrido regularmente, e forçar candidatos vencedores a entrarem em 2º. escrutinio.

O caso de Castro Malta cada vez mais se complica. Hontem houve uma segunda exhumação de cadaveres no cemiterio, á requerimento da promotoria publica, e não se chegou ao resultado, que era verificar á identidade do individuo fallecido na casa de Detenção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1884

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Os paquetes nacional *Manáos* e inglez *Tagus* entrados do sul, foram portadores das seguintes noticias e das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas de jornaes até 30 de novembro e telegraphicas até 16 de dezembro:

Em Valparaiso constava, por communicação alli recebida, a derrota do revolucionario Alfaro em Puerto Vejo, provincia de Bilanés, no Equador, deixando todo o parque no campo de batalha. As tropas do governo aprisionaram Alfaro. Considerava-se terminado o movimento revolucionario organisado em Panamá por Alfaro.

O vapor *Santa Lucia*, pertencente ao governo equatoriano, procedente de Guayaquil, encontrou-se com o vapor *Alajuela*, revolucionario, e bateu-o obrigando a retugiar-se avariado em Tremaco.

A Lima chegou a noticia da derrota, no departamento de Libertad, de uma força de montoneros commandada por Barraecha.

Os montoneros commandados por Vasquez sublevaram-se, mataram o chefe e passaram-se para o lado do governo.

Canevaro renunciou definitivamente o cargo de ministro de Cáceres.

Iglesias tinha conseguido restabelecer a ordem no norte do paiz.

Diz um telegramma de Santiago, do Chile, que Cáceres convocou os notaveis de Arequipa com o fim de arbitrar fundos para a manutenção do exercito e para salvar dos apuros o erario. Projectava-se enviar a Moquegua uma divisão composta de forças das tres armas.

O mesmo general tomou um carregamento de guano em Mollendo e vendeu-o aos agricultores, destinando o producto para pagamento de parte do que deve ás suas tropas.

As entradas para o Thesouro do Perú chegavam para o serviço publico e ainda sobravam alguns milhares de pesos.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 17 e Montevidéo até 18 de dezembro:

Em La Plata, capital da provincia de Buenos-Ayres, corriam boatos de revolta, mas sem precisão de factos nem indicação de pessoas. Fallava-se de denuncias recebidas pelo governo, de preparativos revolucionarios no sul da provincia e de projectados ataques aos cofres publicos e vastos planos politicos.

O governo provincial decretou a organisação da guarda nacional n'aquella capital, a qual constará de dous batalhões de infantaria e um regimento de cavallaria.

El Diario, de Buenos-Ayres, noticiando que o general Santos, presidente da Republica Oriental do Uruguay, dirigira ao seu ministro n'aquella capital um telegramma recommendando-lhe que intercedesse com o general Roca para permittir a entrada alli do vapor *Nord America*, accrescentou:

« Este zelo, tão inesperado, do general Santos em assumpto que todos suppunham com detrimento findo, coincide — e notamos a coincidencia — com a concessão feita pelo rei da Italia ao dito general Santos dos cordões da ordem Mauricio e Lazaro. »

No dia 10 o poder executivo da Republica Argentina decretou: 1.º que os navios procedentes de Genova e Marselha sahidos depois do dia 1. do corrente mez serão admittidos a livre pratica, depois de quatro dias de observação; 2. que os procedentes de Napoles, Toulon e Nantes que tiverem emprehendido viagem depois de 24 dias decorridos do ultimo obito de cholera ou do ultimo caso attestado por aviso official e directo dos representantes do governo n'aquelles portos, serão tambem admittidos, sujeitando-se previamente a uma observação de igual numero de dias; 3.º que as procedencias do litoral francez do Atlantico ficam sujeitas á mesma observação de igual numero de dias; 4. que, no caso de apparecer novamente a epidemia do cholera morbus em qualquer dos pontos indicados nos artigos precedentes, suas procedencias serão submettidas ao disposto no decreto de 12 de setembro do corrente anno relativo ao fechamento dos portos da republica.

O governo da Republica Oriental, por sua parte, decretou, no dia 9: 1.º que os navios sahidos desde 1 de dezembro de portos que estiveram infectados de cholera-morbus, e cuja terminação tenha sido comprovada officialmente, ficarão sujeitos sómente a uma prudente observação sanitaria a juizo da junta de saude, sempre que durante sua navegação não se tenha dado nenhum accidente suspeito ou comprovado de enfermidade epidemica; 2.º que a junta de saude fica com faculdade para levantar aquella observação quando julgar opportuno, assim como para adoptar as medidas convenientes afim de conservar a hygiene e salubridade dos portos da republica; 3.º que subsiste o decreto de 12 de setembro para as procedencias de Napoles e Toulon, emquanto não for communicado officialmente o desapparecimento completo da epidemia do cholera-morbus nos ditos pontos.

De Buenos-Ayres escreveram a 16, a *El Siglo*, de Montevidéo: « A situação do commercio torna-se muito difficil.

« Na reunião dos presidentes dos dous bancos officiaes com o ministro da fazenda, Dr. Plaza, tractou-se dos temores infundados de curso forçado. O governo vai realisar a emissão da 2ª serie do emprestimo de 30,000,000 de pesos fortes, com o que se fará frente a todas as necessidades. »

Rio Grande do Sul

Datas até 18 de dezembro:

A Camara Municipal da capital resolveu dar a antiga praça da Conceição o nome de praça D. Sebastião, em homenagem ás virtudes do Exm. Sr. bispo D. Sebastião Dias Laranjeira.

Escreveram de S. Francisco *Precursor* ao de S. Gabriel, noticiando que na noite de 20 do passado, o vigario Elyseu Augusto Adanjes foi aggredido na rua por dous individuos, que o atiraram ao chão com uma forte espadeirada ferindo-o em seguida na testa; feito o que fugiram sem serem reconhecidos.

Falleceu na cidade do Rio Grande o capitão reformado e major honorario do exercito José Maria de Carvalho.

Diz o *Commercio*, de Uruguayana, que estão quasi parados os trabalhos da estrada de ferro de Quarahym não só porque o governo argentino mandou tomar a seu serviço a maior parte dos trabalhadores, como porque a companhia constructora despedio das suas officinas muitos operarios.

Diz o *Correio Mercantil* que a commissão que foi a Bagé representar o commercio de Pelotas na solemnidade da inauguração da estrada de ferro do Sul, entregou ao negociante alli residente Sr. Domingos Damé a quantia de 600$ para ser distribuida pelos estabelecimentos pios e classes desfavorecidas da fortuna.

Esta quantia foi distribuida pela seguinte forma: á Santa Casa de Caridade, 350$; á Sociedade Portugueza de Beneficencia, 100$; á de Artistas, 100$ e aos presos da cadeia 50$000.

— Foram recolhidos á cadeia de Bagé os individuos de nomes Galvão José de Freitas, Americo Vargas e Hyppolyto Galvão de Souza, indicados autores do barbaro assassinato do desventurado subdito portuguez Desiderio de Pinho Oliveira e sua criada Thereza Duarte.

Na noite de 22 do passado manifestou-se incendio na xarqueada da Viuva Claussen & C., nas proximidades da cidade da Cachoeira.

Os prejuizos são calculados em 30:000$000, por terem-se incendiado a graxeira e a tanoaria.

As folhas da capital noticiam o fallecimento do tenente-coronel Manoel Ignacio da Silva Neco.

Paraná

Datas até 14 de dezembro:

As noticias não teem interesse.

Santa Catharina

Datas até 20 de dezembro:

Pela Presidencia da provincia foi expedida a seguinte circular a 11 do corrente:

« Illm. Sr. — Um dos meios de attrahir immigrantes livres ou contractados para o nosso paiz, é mostrar ao estrangeiro que aqui encontrarão elles, além da fertillidade do nosso solo e da variedade da producção, facilidade de cultivarem as mesmas plantas e colherem os mesmos fructos que nos paizes em que se acham.

« Neste intuito acaba de ordenar me o governo imperial que, por meio de uma commissão nomeada entre os cidadãos patriotas residentes nesta provincia, promova uma exposição em que, a par dos productos do paiz, concorram os similares de outros paizes, aqui cultivados.

« Com mais esses elementos conta o governo imperial, especialmente n'aquellas provincias, como a de Santa Catharina, para onde tem-se dirigido a corrente de immigração estrangeira, que o Brasil poderá apresentar-se na Exposição Universal de Antuerpia, marcada para maio do anno vindouro.

« De conformidade, pois, com as instrucções do governo resolvi designar, por acto desta data, o dia 1 de março proximo futuro para a abertura da Exposição Provincial e nomear para dirigir tão importante trabalho, promovendo igualmente a acquisição de productos que nella devem figurar, uma commissão composta de V. e dos cidadãos abaixo designados, residentes na capital. Desta resolução acabo de dar conhecimento a todas as comaras municipaes da provincia, que poderão auxiliar vantajosamente os trabalhos da commissão.

« Certo de que V. não recusará o seu valioso concurso, quando se trata de um serviço importantissimo para a provincia de Santa Catharina, cabe me igualmente declarar a V. que o governo imperial terá em attenção os serviços prestados pelos particulares para o bom exito de exposição projectada. Deus guarde a V. — *José Lustosa da Cunha Paranaguá.* »

A commissão nomeada compõe-se dos seguintes cidadãos: Alexandre F. de Oliveira Margarida, tenente-coronel André Wendhausen, Candido Melchiades de Souza, commendador Estevão M. Brocardo, tenente-coronel Francisco S R. Junior, Fernando Hackradt Junior, capitão tenente Francisco de Paula Senna Pereira da Costa, João Francisco das Oliveiras, conego Joaquim Eloy de Medeiros, Joaquim de Souza Lobo, José Joaquim Lopes Junior, José Ramos da Silva Junior, Julio Melchior Trompowsky, Manoel José de Oliveira, Manoel Moreira da Silva, Martinho José Callado e Silva, Pedro Caetano Martins da Costa e coronel Virgilio José Villela.

S. Paulo

Datas até 23 de dezembro:

Diz o *Correio Paulistano* de 16:

« No sabbado, 13 do corrente, o presidente da provincia, acompanhado da commissão encarregada da escolha de terras para a fundação de um nucleo colonial no oeste da provincia, foi á estação dos Cordeiros com o fim de examinar as terras da fazenda que nesse lugar possue o Sr. Dr. Jaguaribe Filho.

« Cordeiros, saibam-n'o os leitores, occupa excepcional posição na topographia da mais fertil região agricola da provincia actualmente em plena exploração: essa estação da ferro-via da companhia Paulista está com effeito, situada ácerca de 18 kilometros de tres importantes povoações, Limeira, Rio Claro e Araras, servindo, ao mesmo tempo, de entreposto para expedição dos productos das propriedades ruraes circumvisinhas para o littoral e bem assim para a importação de artigos destinados as mesmas propriedades.

« Estas circumstancias determinaram a resolução tomada pela presidencia da provincia de tentar estabelecer, nesse ponto, um dos nucleos coloniaes que, segundo a lei provincial da immigração, devem ser fundados no Oeste. »

— Sob a epigraphe *Fuga de presos* escreve a *Gazeta do Povo* de 17:

« Sabemos que os presos do xadrez n. 5 da cadeia desta capital, o mesmo de onde se deu a evasão de 1 de outubro, tentaram fugir outra vez por uma das janellas.

« Para esse fim começaram a serrar a grade de ferro que reveste as janellas do lado interno, no que empregaram, ao que parece, uma mola de aço de relogio ou outra qualquer lamina de tal modo fina que os córtes são quasi imperceptiveis.

« O facto foi descoberto por tel-o denunciado um dos presos que alli se acha. »

— Diz a *Provincia* que pelo expresso do norte partio no dia 18, com destino para Queduz, uma força de 20 praças de linha sob o commando do alferes Antonio Eugenio Ronalho, constando-lhe que n'aquella localidade houve levantamento de escravos.

— Sob a epigraphe *Conflicto imminente* escreveu a mesma folha:

« Vimos um telegramma dirigido de Santos, em que se noticia que os empregados da *City of Santos Improvements Company Limited*, occupados no serviço de regularisação de pennas d'agua, foram ameaçados com revolver por pessoa d'aquella cidade e que os empregados suspenderam os trabalhos, á vista da ameaça, sendo provavel que os recomecem novamente, resolvidos a resistir.

« Constou mais tarde que devia hontem á noite effectuar se um grande *meeting* em um dos largos d'aquella cidade contra a companhia. »

— Diz a *Provincia de S. Paulo* de 23:

« Por telegramma hontem recebido ás 10 horas da noite soube-se nesta cidade que Santos estava em revolta.

« Um grupo numeroso percorria a cidade, armado, quebrando lampeões e provocando os cidadãos.

« Pelo que parece, o motim originou se em vista das questões das pennas d'agua. »

Em outro lugar diz a mesma folha:

« A City Improvements, competentemente autorisada pela municipalidade, devia hontem ou hoje proseguir na regularisação das pennas d'agua. »

O *Correio Paulistano* referio o facto nos seguintes termos:

« A ultima hora tivemos, de Santos, communicação de que ahi passava se um enorme conflicto.

« Mais de duas mil pessoas armadas quebravam lampeões, inutilisavam bonds e arrancavam o encanamento d'agua. »

— Le-se na mesma folha:

« Chegaram de Queluz, pelo trem das 6 horas da tarde, de ante-hontem, os escravos que formavam o já extincto quilombo do Palmital.

« Este quilombo, que data de 1876, achava se situado na serra de Mantiqueira, no lugar denominado Lapa, desta provincia, e consistia em um rancho de palha collocado á beira do chão, em lugar de difficil accesso.

« Foi fundado pelo escravo Antonio, fugido ha 8 annos, que, por meio de affagos, ameaças e outros recursos, conseguio aggremiar todos os seus parceiros, que com elles foram presos.

« O rancho em que foram sorprendidos e aprisionados é de recente data, pois todas as vezes que os *canhambolas* desconfiavam que podiam ser apprehendidos, abandonavam o rancho e iam construir outro e viver em outras paragens.

« Pelo interrogatorio a que sujeitou-os o delegado de policia, verificou se serem elles os autores dos roubos ultimamente praticados na estação de Boa-Vista e freguezia de Campo Bello, na provincia do Rio. Aproveitando se da noite e da falta de policia, de que se recentem esses lugares, penetravam nas casas de negocio, arrombando-as, e d'ahi subtrahiam tudo que encontravam, principalmente generos alimenticios, conduzindo-os para o quilombo. Estavam almoçando quando sorprenderam-os. Alguns dos capturados são escravos da provincia do Rio. »

Minas Geraes

Datas de Uberaba até 7 de dezembro:

Escreveram ao *Jornal do Commercio* da corte:

« No districto do Fructal, municipio d'esta cidade, deu-se um facto horroroso, narrado pelo inspector de quarteirão Joaquim José da Silveira ao respectivo subdelegado na parte official junto ao inquerito, da qual extrahi o seguinte:

« Communico lhe que no dia 11 de outubro de 1884 compareceram em minha casa Candido José dos Reis e José Innocencio Rosa, e por elles me foi apresentado o cadaver de uma criança de idade de 4 mezes e disseram-me que o menino foi assassinado por seu proprio pai, que lhe deu com a cabeça em um páo até tirar-lhe a existencia, e depois queria lançal-o ao Rio-Grande; n'este conflicto, a mãi do innocente pegou no cadaver e conduzio-o para entregal-o a quem o enterrasse, e entregou-o a Candido José dos Reis. O carrasco pai disse para a mãi do fallecido que ella podia fallar que foi elle quem o matou, pois era seu filho e por isso podia matal-o. O nome do facinora é Antonio Pedro. »

« O subdelegado Francisco de Paula da Silveira, não só procedeu a auto de corpo de delicto, como tambem fez inquerito, que remetteu ao promotor publico por intermedio do Dr. juiz municipal.

« — A *Gazeta* de ante-hontem refere que em Dôres do Campo Formoso, districto d'este termo, na fazenda pertencente a Antonio Joaquim de Andrade Carvalho, haviam-se dado dous assassinatos em dous aggregados do mesmo Carvalho, pais de numerosa familia; chamando-se uma das victimas Joaquim Coelho de Moraes, ignorando-se ainda o nome da outra. Os cadaveres dos infelizes tinham chegado áquella freguezia no dia 3 do passado mez de Novembro. »

Rio de Janeiro

Datas até 24 de dezembro:

Além do que consta das cartas do nosso correspondente, inseridas na rubrica *Interior*, pouco mais referem as folhas.

— Na tarde de 18 cahira sobre a cidade e a bahia um forte temporal, que causou serios damnos quer em terra quer no mar.

— Foi prorogado por 60 dias o praso marcado á companhia cessionaria da ferro-via de Natal a Nova Cruz, da provincia do Rio Grande do Norte, para assignar o contrato em virtude do qual tem de obrigar-se a construir, na fórma do decreto n. 9.220 de 31 de maio d'este anno o ramal do Ceará-mirim, na mesma estrada, mediante fiança de juros de seis por cento durante 30 annos, sobre o capital de 1,417:5?0$. A falta de assignatura do contrato no sobredito praso importará caducidade da commissão.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 21:

« A's 9 horas da manhã de hontem recebeu o Sr. Cesario Alvim, presidente da provincia do Rio, um telegramma do juiz de direito do Rio Bonito, communicando-lhe que fôra assaltada pela madrugada a cadeia d'aquella villa por numeroso grupo de gente armada, ante o qual debandou a força de guarnição, matando os assaltantes tres escravos indiciados no assassinato do fazendeiro José Martins da Fonseca Portella, occorrido a 14 de outubro do corrente anno.

« O juiz de direito pedia promptas providencias para garantir a ordem publica profundamente abalada.

« O Sr. presidente do Rio mandou immediatamente preparar um trem especial e a força disponivel que houvesse em quartel, fazendo a partir ás 10 1/2 da manhã em numero de 22 praças commandadas por um official.

« Havendo regressado de sua commissão a Campos, hontem pela manhã, o Sr. chefe de policia, partio ás 3 horas da tarde.

« O juiz de direito e promotor publico telegrapharam tambem que, pelas revelações de um preto que se suppõe ter escapado do morticinio, deduzia-se o comprometimento de pessoas de posição na localidade.

« Faltam pormenores que o presidente exigio pelo telehrapho. »

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 23:

« A' vista do resultado conhecido da eleição do 17.º districto de Minas Geraes, por onde foi deputado á assembléa geral na ultima legislatura, o Sr. conselheiro Dr. João da Matta Machado pedio exoneração do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros. Concedida a exoneração, por decreto de hontem, por outro de igual data foi nomeado para interinamente servir aquelle cargo o Sr. presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios da fazenda, senador Manoel Pinto de Souza Dantas. »

Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 23 de dezembro de 1884. — O mercado de cambio continúa pouco activo e sem alteração.

As tabellas affixadas pelo Commercial e pelo do Commercio e as taxas no London Bank e English Bank, são ainda as seguintes:

Londres—19 5/8 a 90 d/v.
Paris 486 e 485 réis por fr. a 90 d/v.
Hamburgo—598 réis por m. a 90 d/v.
Italia—494 a 400 réis por lira, a 3 d/v.
Portugal—276 e 275 % a 3 d/v.
Nova-York—2$580 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres, a 19 5/8 d., bancario, e a 19 11/16 e a 19 3/3 d., papel particular; e sobre França a 480 e 481 rs., dito.

Na Bolsa o movimento foi tambem pequeno.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 19.873 saccos.

Espirito Santo

Datas até 18 de dezembro:

As notias não teem interesse.

Escreveram em 13 de Nova Almeida á *Provincia do Espirito Santo*:

« Um triste successo veio consternar a população d'este municipio ao saber-se que ante-hontem (11) pelas 6 horas da tarde, um raio fulminou no lugar denominado Urubú quatro filhos do pobre lavrador Manoel Rodrigues Pereira, os quaes se achavam no campo perto de casa, vaquejando o gado.

« O pobre pai ao ver cahirem os seus filhos, julgou-os apenas desmaiados pelo susto e tratou de conduzil-os para a casa, e só as 10 horas da noite verificou a terrivel realidade, porque tres dos infelizes estavam mortos e um aturdido, desacordado, pela faisca da que la electrica.

« Foi chamado a toda a pressa o pharmaceutico Sr. commendador Eduardo Mercier, cujos serviços só aproveitaram a uma das victimas.

« Os mortos tinham um a idade de 19 annos, outro a de 7, e o ultimo a de 6.

« Imaginem a allucinação do chefe da familia, um pobre homem carregado de 11 filhos pequenos!

« Os cadaveres foram conduzidos para esta villa e sepultados em uma só cova.

« Uma circumstancia digna de nota — na occasião da queda do raio não ouvia-se trovões, apenas relampejava. Só á noite é que a trovoada desabou medonha, acompanhada de chuva torrencial. »

Bahia

Datas até 27 de dezembro:

Por acto de 20 do corrente foram nomeados promotores publicos:

Da comarca de Joazeiro, o bacharel José Gonçalves de Castro Sincorá.

Da de Santo Antonio da Barra, o bacharel Leandro Paulo Antigono.

— Confirma-se o nosso telegramma sobre a eleição dos 11º, 12º e 13º districtos.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 20:

« Hoje pelas 6 1/2 horas da manhã deu-se em Itapagipe um desastre dos que de modo nenhum podem irrogar censuras, e que só inspiram lastima e compaixão, por serem devidas a fatalidade imprevista. *Má sina*, como diz o povo.

« Quando experimentavam o movimento das rodas do vapor *Jequitaia*, uma dellas apanhou desgraçadamente um pobre operario, dos que trabalhavam nas obras do vapor, e de tal modo o deixou, que ao cabo de pouco tempo falleceu.

« Foi uma desgraça das que fazem gemer a humanidade não podendo ser minorada senão com a caridade dos proprietarios daquelle vapor, para com a familia do infeliz operario, se acaso a tinha; porque morreu no campo da honra, foi victima na phrase de Hugo, dos salpicos do trabalho. »

— A' 21 deu-se o choque de dous trens na estrada de ferro de Nazareth, resultando ficar o chefe do trem contundido no peito e nas costas; um passageiro do carro de 2ª classe, que tinha a mão sobre um ferro da varanda, com os 2 dedos internos da mão direita fracturados e outro com o braço um pouco contundido.

O chefe do trem não teve nem tem perigo e o passageiro, que é o Sr. Simão de tal, amputou os dedos fracturados e acha-se livre de outro qualquer incommodo.

Alagoas

Datas até 28 de dezembro:

Nada referem as folhas que mereçam menção.

REVISTA DIARIA

Limpeza da cidade — A commissão sanitaria da Camara Municipal, que, á principio, deu boa copia de si, não só cuidando com zelo e actividade da limpeza da cidade, mas tambem da sua sanificação pelo aterramento dos alagados e extincção dos monturos e focos de infecção, etc etc.; parece que de certo tempo para cá tem arrefecido nos seus enthusiasmos e abandonado as suas funcções de zeladora da salubridade publica da cidade, pois que esta vae reassumindo *piano, piano* o seu triste aspecto de outr'ora.

Por toda parte, em todas as freguezias, mas principalmente na de Santo Antonio, vê-se as ruas e praças cheias de ciscos de toda especie, denunciando que as vassouras dos varredores, desde muitos dias, por ellas tem deixado de passar; e o alagado do Hospicio, e aquelle enorme monturo que o circunda, impestando a athmosphera com os gazes que desprende, continua quase como d'antes, pois, ao que parece, parou alli o serviço de saneamento que fora incetado e que promettia ser de muita efficacia.

Não se explica, nem se comprehende esse abandono, porque se por um lado subsistem os receios da possibilidade de uma invasão epidemica, por outro, agora, mais que nunca, a intensidade do calor é tal que tudo ha a receiar de uma fermentação putrida das materias organicas accumuladas em certos pontos da cidade e até esparsas pelas ruas.

Assim, não pode, nem deve parecer desarrasoado o appello que fazemos áquella commissão sanitaria para que volte ás suas antigas praticas, prosiga no trabalho tão boamente incetado, e dê novas provas do seu zelo, certa de que prestará um valioso serviço ao municipio.

Não basta ter obtido um certo resultado por um varrimento cuidadoso das ruas, pelo desseccamento dos pantanos e extincção dos focos de infecção; releva manter esse resultado por cuidadosas medidas de conservação, evitando que se renovem as causas occasionaes da insalubridade da cidade, emfim tornando permanente o saneamento, que provisoriamente foi alcançado com esforço e grande despeza.

Não praticar assim, não conservar o bem alcançado por taes meios, equivale á perder esforços e despezas, que terão de ser renovados em maior escala após um certo periodo de innacção, e á deixar correr a revelia o gravissimo assumpto da hygiene publica.

Pense nisto a commissão sanitaria da Camara Municipal, e fiamos que voltará á dar novas provas do seu zelo.

Manumissão — A Exma. Sra. D. Maria Caetana da Silva Leitão, passou carta de liberdade sem onus algum a sua unica escrava de nome Rosa.

Semelhante acto caracterisa bem o impulso que a idéa abolicionista tem tomado entre nós e é digno de ser imitado.

Fallecimento No sabbado, 27 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, falleceu, no engenho Tabayaré, da comarca de Palmares, onde se achava em tratamento, D. Idalina Regueira Cavalcante, digna e joven consorte do Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, e filha do finado desembargador José Nicoláo Regueira Costa.

Contava apenas 34 annos de idade, e era uma senhora ornada de excellentes qualidades moraes. Deixa 6 filhinhos, o mais velho dos quaes conta 7 annos de idade.

Nossos pezames á seu illustre esposo e familia.

Mulher ciumenta — A senhora Vicencia de tal, moradora no Zumbi, no Campo Grande e conhecida pelo nome de *Rôxinha*, travou em sua propria casa e á meia noite de domingo para hontem uma grande disputa com seu amasio Felippe José Caetano, tres pessoas distinctas em um só Adonis verdadeiro, concluindo o bate-barba por travarem luta, da qual sahio Felippe com tres ferimentos na cabeça, produzidos por uma garrafa que nella lhe quebrou Vicencia.

Deu causa a este facto ter Vicencia, que além de ciumenta é costureira, ficado com a pulga na orelha por Felippe procurar uma sua visinha afim de lhe pregar uns botões nas calças, o que realisara.

A criminosa foi presa e o *infiel* acha-se recolhido ao Hospital Pedro II.

Ferimento grave — O sapateiro Francisco de Oliveira, branco, cearense e de 40 annos de idade, foi hontem receber de um seu freguez, conhecido por Chico Linguiça, a quantia de 1$500, de obras que para elle fizera.

Chico Linguiça parece que andava ás cascas ou que é máo pagador, o que é certo é que depois de troca de palavras, deu-lhe uma cacetada na testa e poz se logo ao fresco.

O offendido foi hontem vistoriado pelo Sr. Dr. J. J. de Souza que considerou grave o ferimento em consequencia de estar dilacerado o couro cabelludo, ficando o osso a descoberto.

Deu se o caso em Santo Amaro das Salinas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Ave Libertas—Foram offertados a esta sociedade os seguintes quintos de bilhetes da 9ª loteria da emancipação: pelo Sr. thesoureiro o de n. 2667, pelo Sr. Joaquim de Souza Neves o de n. 1178, pela viuva Heraino o de n. 413 e pelo Sr M. M. Braga o de n. 207.

Conselheiro Pedro Luiz — Acaba de publicar-se na Bahia um livro com o titulo « Homenagem posthuma ao conselheiro Pedro Luiz Pereira de Souza, realisada no paço municipal da capital da Bahia em 1º de outubro de 1884 »

Traz diversos discursos e poesias, recitadas naquelle dia.

O livro tem 110 paginas e foi luxuosamente impresso.

Aos auctores delle agradecemos o mimo que nos fizeram de um exemplar.

Inquerito policial - O Sr. tenente Joaquim Innocencio Gomes, subdelegado de Santo Antonio, remetteu ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Manoel José Olympio Baptista que em 14 do corrente mez assassinou Avelina Josepha da Silva, na casa n. 10, á rua 24 de maio, sendo preso em flagrante delicto.

Amor de Artista—Com este titulo publicou ultimamente na côrte o Sr. Alfredo Ancora um poema, em quatro partes, e que tem merecimento.

Agradecemos lhe a offerta que nos fez de um exemplar.

Em ensaios—Acham-se em ensaios pela Associação Dramatica Oriente Pernambucano o drama *Werselem, ou o salteador regenerado* e a comedia *Uma vespera de Reis.*

A's 11 horas do 4 de janeiro haverá sessão na rua da Detenção n. 23.

Via-ferrea do Recife a Olinda—Na noite e dia de festa do Natal percorreram as diversas secções da linha dos Trilhos Urbanos de Olinda e Beberibe 22,410 passageiros, sendo 5,510 de 1ª classe e 16,900 de 2ª classe, havendo no total uma differença para mais de 234 passageiros. Montou a 3:520$000 a venda de bilhetes.

Imposto de repartição—Começa no dia 2 de janeiro proximo a arrecadação, pelo Consulado Provincial, do imposto de repartição por classes, relativo ao 1º semestre do exercicio de 1884 a 1885.

Revista de Medicina — Recebemos o n. 196, de 5 de novembro, desta revista parisiense, a qual traz este summario :

1º Academia de Medicina de Pariz.—Sessões de 21 e 28 de outubro de 1884.

2º Sociedade de Cirurgia de Pariz.—Sessões de 1 e 8 de outubro de 1884.

3º Sociedade Medica dos Hospitaes.—Sessões de 10 de outubro de 1884.

4º Sociedade de Biologia.—Sessão de 11 de outubro de 1884.

5º Associação Franceza para o Progresso da Sciencias.—Congresso de Blois, sessão de 5 de setembro de 1884.

6º Congresso Internacional d'Hygiene. — (*Conclusão*).

7º Therapeutica. - Contribuição ao estado do tratamento das dyspepsias pela medicação chlorhydro-pepsica. — Tratamento da diarrhea.—Tratamento da enxaqueca ophthalmica.—Tratamento da phthisica laryngea. Cura dos callos por meio do oleo phosphorado a 300º.

8º Variedades Scientificas. - Productos pharmaceuticos francezes. — As influencias da bacia da mulher sobre o desenvolvimento do cerebro das crianças. - Adieux d'un médecin du Dispensaire de salubrité à son tablier.

9º Folhetim.—Apontamentos sobre os hospitaes de Londres.—*London fever hospital.*

Le Brésil — Tambem recebemos o n. 78, de 20 de novembro, desta folha parisiense, com este summario :

La Prochaine Chambre et l'Emancipation de l'esclavage. — Les Cafés du Brésil à Paris. — Le Cholêra M. B. — L'Impôt sur la propriété territoriale.—Nos Informations.— Avis officiel. Revue financière. Tirage des obligations du Chemin de fer de Rio-Grande do Sud. Tirage des obligations de la Compagnie générale des chemins de fer brésiliens.—Conference de M. L. R. d'Oliveira. — Mise en adjudication de l'entreprise de l'éclairage au gaz de la ville de Rio de-Janeiro. — L'Ecole de mines de Ouro-Preto, Oscar de Araujo.—Un mariage au bal de l'Opéra. Ad. Desprez.

Reunião social—Da Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos, ás 7 horas da noite, hoje, terça-feira, na rua da União n. 21, em assembléa geral para a eleição da nova directoria.

Polka O Sr. Claudio P. da Gama acaba de publicar uma polka de sua composição, dedicada aos Srs. Joaquim Nabuco e José Mariano.

Agradecemos-lhe o exemplar com que nos mimoseou.

Novas estações telegraphicas—Da repartição geral dos telegraphos enviaram-nos para publicar o seguinte :

« Acham se funccionando as seguintes novas estações, cuja taxa por palavra vai mencionada.

« No Piauhy: Peripery 300, Campo Maior e Therezina 400.

« No Maranhão : Códó, Caxias, Itapicurú-mirim 400; Rosario e S. Luiz 500.

« No Rio Grande do Sul: D. Pedrito 1$200, Margem do Taquary 1$100.

« No Ceará: Uruburetama e S. Pedro de Ibiapina 300.

Jury de Olinda.—No dia 10 deste mez installou-se na comarca de Olinda a 4.ª sessão ordinaria do jury deste anno. designada pelo Dr. juiz de direito, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, para o dia 3 do indicado mez, sendo presidida pelo Dr. juiz substituto Hortencio Peregrino da Silva, por estar o mesmo Dr. juiz de direito occupado com os trabalhos eleitoraes.

Officiaram como promotor publico o Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda e como escrivão o capitão João Theodomiro da Costa Monteiro.

Preparados os processos que deviam ser submettidos ao jury, entraram elles em julgamento pela maneira seguinte :

Dia 10.—Jorge Antonio Lins dos Santos pronunciado no art. 19, 1.ª parte da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, tendo por advogado o Dr. Bernardino de Sena Dias.

Em vista das decisões do jury de sentença foi o réo absolvido por unanimidade.

Dia 12. - Francisco das Chagas de Jesus pronunciado no art. 193 do Cod Crim. Teve por advogado o Dr. Sena Dias, e sendo o réo condemnado a galés perpetuas, protestou o advogado por julgamento em novo jury, nos termos do art. 462 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Dia 18.—João Chrysostomo dos Santos, pronunciado no art. 193 do Cod. Crim., ao qual, sendo menor foi nomeado seu curador o mesmo Dr. Sena Dias, em face das respostas do jury aos quesitos propostos, condemnado a galés perpetuas, protestando o curador por julgamento em novo jury na forma do art. acima citado.

Foi julgado á revelia, por se achar ausente, o réo Jeronymo Gonçalves Pereira, conhecido por Gila, pronunciado no art. 257 do Cod. Crim , sendo condemnado nas penas do grão maximo do referido artigo.

Por falta de comparecimento em numero legal de juizes de facto, deixou de haver sessão diversos dias, pelo que se prolongou o trabalho do jury quando eram quatro sómente os processos que tinham de ser submettidos a julgamento, vindo assim a encerrar-se a 4.º sessão do anno a 18 do andante mez.

Dinheiro—O paquete *Manáos* trouxe do sul para :

Manoel Martins Fiuza	2:000$000
Francisco Gonçalves Torres	100$000

Revista Maritima Brasileira.—Recebemos da côrte os ns. 3 e 4, de setembro e outubro findos, desta revista com o seguinte summario :

A Bahia de Todos os Santos, pelo primeiro tenente Alves Camara.

O Serviço de Torpedos na Marinha Italiana, pelo primeiro tenente Benjamin de Mello.

Notas de Viagem, pelo capitão de fragata Luiz de Saldanha.

Artilharia de Costa.

Supremacia Maritima da Inglaterra, pelo primeiro tenente Alves Camara.

Trechos do Relatorio da Commissão Americana, *(Gun foundry board),*

Extractos do Relatorio Official apresentado pelo chefe de divisão João Mendes Salgado.

Noticias Varias.—*Summario:* Regras para evitar as abalroações no mar a que se refere o decreto n. 8,943 de 12 de maio de 1883.—Preservação das couraças dos navios.—Cruzeiro da esquadra ingleza de reserva.—O cruzador chileno *Esmeralda.*—A esquadra franceza na China.—Regulamento de commissões para a escala activa do corpo geral da Armada Hespanhola.—Corvêta *Cabo de Hornos.*—Novo navio.—Canhoneira *Bermejo* e *Republica.*—A sociedade Archeologica de Athenas.—*La Constitucion,* pelos primeiros tenentes Vidal de Oliveira e Lima Barros.

Bibliographia, por L. B.

Aviso aos Navegantes.

Revue Sud-Americaine.—Chegaram-nos os ns. 56 e 57 de 1.º e 15 de novembro findo, desta revista de Paris. Eis o summario do numero 56 :

La vérité sur la Patagonie et sur l'Araucanie, conférence, par Pedro S. Lamas.—Discours de M. Ferdinand de Lesseps. - La législation agraire de Rivadavia, par Andrés Lamas.—Mexico en el aniversario del descobrimiento de América : discursos del Dr. R. Fernandez, ministro en Paris, y de D. Ignacio Cumplido.—Une conférence sur l'Araucanie et la Patagonie, par E. Daireaux.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Arts, sciences et faits divers.—Mouvement maritime.—Annonces.

Eis o summario do n. 57 :

La crise pseudo-religieuse de la République Argentine, par M. C.—L'expulsion de Monseigneur Mattera ; dernières nouvelles.—Limites du Venezuela, par A. C.—La legislation agraire de Rivadavia, par Andrés Lamas.—Le yacht explorateur, par A. Bresson.—Rio-de-Janeiro, par Em. Allain. Charité et patriotisme.—Courrier d'Amérique.—Revue économique. — Revue financière. — Arts, sciences et faits divers.—Mouvement maritime.—Annonces.

Rio Parnahyba — Lemos no *Jornal do Commercio* de 23 deste mez o seguinte :

« A commissão incumbida dos melhoramentos deste rio acaba de praticar experiencias que obtiveram o resultado esperado. A 21 de novembro um barco de vapor, com o calado de 1 metro, e força superior de 9 kilometros por hora, atravessou os dous canaes abertos pela commissão nas corredeiras da Boa Esperança e Vargem da Cruz, mostrando-se os mesmos canaes perfeitamente transitaveis e ficando entregues á navegação. A passagem foi effectuada na mais rigorosa estiagem do rio e, como as enchentes não alteram os caracteres technicos das corredeiras, senão para attenuar as fortes correntes, estão abertas aquellas passagens a taes vapores durante todas as estações do anno.

« Concluidas as obras de desobstrucção nas duas corredeiras, ficou em cada uma dellas uma turma de 30 homens para augmentar a extensão das murulhas de supprimento e reparar qualquer desmoronamento que a enchente possa causar ás obras novas, ainda não consolidadas inteiramente

« Desde o começo de seus trabalhos tem a commissão desobstruido quatro corredeiras: Vargem da Cruz, Cajueiro, Melancias e Boa Esperança, das quaes tres de grande importancia. A commissão tem sido dirigida, desde sua organisação, pelo Sr. engenheiro Benjamim Franklin de Albuquerque Lima. »

Collação de grão—Lemos na mesma folha :

« Na augusta presença de Suas Magestades Imperiaes e com a assistencia do Sr. presidente do conselho, da congregação e extraordinario concurso de senhoras e senhores realisou-se hontem no salão de honra do Externato Imperial Collegio de Pedro II, a distribuição do premio Manoel Feliciano, instituido pelo Barão de Ibituruna, e a collação do grão de doutor pela Faculdade de Medicina.

« Por virtude de deliberação unanime da congregação e sob proposta de uma commissão, foi conferido o premio Manoel Feliciano aos autores das theses sobre clinica cirurgica, e que foram considerados melhores, os Srs. Augusto Brant Paes Leme e Edmundo Jobim Saboia.

« Este premio consiste em uma medalha de ouro, que tem n'uma face a effigie de Manoel Feliciano, e na outra o distico « Homenagem ao genio cirurgico brasileiro. »

« As duas medalhas hontem (22) conferidas, sendo uma de 1883 e outra de 1884, estão pendentes de fitas encarnadas, e foram collocadas ao pescoço dos referidos doutorandos pelo Sr. ministro do imperio.

« Receberam em seguida o grão de doutor cento e sete alumnos que concluiram o curso medico. »

Entre estes ha os seguintes do norte do imperio:

Deocleciano Carivaldo de Miranda, Pará; Euzebio de Almeida Martins Costa, Maranhão; João Pedro Figueira de Saboia, Ceará; Theodorico Cicero Ferreira Penna, Pará; Irineu Catão Mazza, Piauhy; Manoel Ferro e Silva, Pará; Raymundo Justiniano de Oliveira, Ceará; Urbano Ferreira da Motta, Maranhão; Nestor Frontelmo Freire de Carvalho, Pernambuco: Antonio Teixeira da Rocha, Alagôas; Francisco Bernardes da Cunha Filho, Ceará; Bazilio Magno de Araujo, Pará; Affonso Lopes Machado, Parahyba; Alexandre Vaz Tavares, Pará; e Augusto Coelho Leite, Pernambuco.

Miscelanea.—A Hollanda está atravessando uma grande crise commercial, e muitas casas indo hollandezas de Amsterdão, entre as quaes o Banco Colonial, já suspenderam os pagamentos.

Estes desastres são produzidos pela depreciação crescente do assucar e do café, depreciação que deu um golpe terrivel na prosperidade dos plantadores de Java. D'este modo as colonias hollandezas, que durante longo tempo foram uma fonte inexgotavel de riqueza, começam a impôr pesados encargos á metropole.

— Ha em Paris tres grandes casas que se occupam no commercio de cabello, e que o pagam por bom preço: uma trança de 80 centimetros, cortada n'uma mulher da Bretanha ou da Normandia, chega a pagar-se por 1,000 francos, attingindo o fabuloso preço de 25,000 francos por kilogramma, o cabello branco de neve : este é o mais raro.

Commercialmente fallando o cabello francez é o melhor; depois vem o inglez, e em seguida o allemão, o italiano, o belga e o sueco.

— A um tribunal londrino apresentou-se uma joven allegando que poucos dias depois de haver se casado, o marido fôra prese e condemnado á 10 annos de trabalhos e mais 7 de vigilancia policial —deixando-a na triste posição de não ser nem solteira, nem casada, nem viuva.

Pela lei ingleza nenhum remedio tem essa infeliz illudida—como tambem o não teria pela nossa. Não será isto um valioso argumento a favor do divorcio como ultimamente foi adoptado em França?

— Por causa do diluvio de Noé e da ascendencia de Adão e Eva, que o cathedratico Morayata pôz em duvida n'um discurso, houve recentemente em Madrid varios tumultos entre os estudantes d'aquella capital. As doutrinas do professor Morayata escandalisaram o clero, e o vigario de Toledo prohibio aos fieis a leitura do discurso heretico. Esta explosão de cólera fez com que os estudantes liberaes da Universidade promovessem uma manifestação de sympathia ao professor ; por seu lado, os estudantes carlistas promoveram outra ao vigario—e d'ahi o conflicto.

Cada um dos dous grupos redigio o seu manifesto, e dentro da Universidade travaram-se accesas polemicas, que os bedeis a custo reprimiram.

D'alli vieram para a rua, onde alguns estudantes foram presos. Começaram então os gritos desordeiros e os insultos aos guardas.

O tumulto recrudesceu quando um rapaz fallou de uma janella incitando os companheiros á revolta.

Na Porta del Sol juntou-se muita gente, que a policia foi dispersando pouco a pouco. Mas novos grupos foram affluindo, e então... trabalhou a espada. Nada faltou : ferimentos, contusões, pedradas... Um estudante ficou em um olho Fecharam-se os estabelecimentos. Por toda a parte um infernal medonho.

Estes acontecimentos causaram viva impressão em Madrid, e a politica tratou de os explorar.

— Ao passo que a producção do assucar augmenta, fazendo o baixar de preço, o que certamente fará estudar novos methodos de preparo em condições economicas—suscitam-se novas applicações, e agora uma revista medica muito conhecida, *The Lancet,* aconselha a addição de algum assucar no alimento do gado, especialmente para o engordar.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas. na Magdalena, casa do Dr. Callaça, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 69 de moveis.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de dividas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom-Jesus n. 51, de moveis, vidros, joias, etc., etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na porta do armazem Annes, de generos de estiva.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Visconde de Goyanna n. 62, da taverna ahi sita.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua de Domingos José Martins n. 46, da taverna ahi sita.

— Sexta-feira :

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Aurora n. 149, de moveis e vaccas.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na matriz da Graça, por alma de D. Paula Seraphina dos Santos Lemos.

— Amanhã :

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de José Fernandes dos Santos Bastos ; ás horas, na igreja de Santa Cruz, por alma de Honorio Gentil da Silva Fragoso ; ás 7 1/2 horas, na igreja do Espirito-Santo, pela de D. Augusta Flavia de Farias Castro ; ás 8 horas, na igreja do Terço, por alma do major Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Loterias da côrte : — Eis a lista dos maiores premios da 2.ª parte da 2. loteria (166 B), concedida em beneficio do Hospicio de Pedro II, extrahida a 17 do corrente :

Numeros	Premios
5692	30:000$000
4580	10:000$000
963	4:000$000
5210	2:000$000
410	1:000$000
776	1:000$000
1387	1:000$000
1482	1:000$000
6810	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

738	2151	3115	4176	6242
2112	2944	3646	6062	6917

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

92	1741	3320	5299	5506	5893
300	2351	4230	5344	5783	6361
721	3013	4280	5483	5889	6540

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

209	1296	2523	3497	4992	6563
473	1681	2686	3769	4996	6822
533	2180	2725	4198	5338	
1110	2323	2732	4287	6036	
1253	2489	3250	4703	6160	
1292	2509	3471	4894	6237	

6820	50$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

61	882	1753	2948	4872	5995
67	913	1769	2955	4898	6034
151	919	1886	3034	4925	6043
219	931	1918	3151	4995	6295
380	996	1977	3100	5091	6353
449	1002	2021	3309	5125	6374
453	1024	2043	3555	5155	6406
516	1068	2050	3573	5167	6427
520	1089	2264	3732	5397	6480
541	1096	2328	3762	5422	6521
545	1168	2438	3942	5454	6592
546	1222	2493	3952	5459	6663
547	1251	2503	4129	5486	6671
583	1255	2571	4205	5499	6741
610	1260	2613	4415	5597	6748
667	1363	2638	4416	5598	6757
688	1479	2650	4417	5684	6759
705	1557	2665	4641	5741	6772
764	1602	2670	4691	5769	6829
790	1630	2719	4712	5877	6884
824	1669	2737	4797	5928	
862	1723	2781	4805	5974	

— Eis os numeros mais premiados na 1.ª parte da 216 loteria (167 A), em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida em 20 do corrente:

Numeros	Premios
3992	30:000$000
2744	10:000$000
3046	4:000$000
5702	2:000$000
1640	1:000$000
3366	1:000$000
4938	1:000$000
5013	1:000$000
5161	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

725	2472	3321	4855	62
1014	3280	4647	6092	66

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

404	1984	3323	4337	64
1199	2299	3479	4645	68
1462	2742	3551	4829	
1576	2870	4172	5783	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

300	1813	2809	3757	4887	64
347	1832	2816	3766	4986	64
1082	1924	2971	4019	5251	
1106	2066	3333	4588	5577	
1539	2201	2640	4614	5691	
1808	2795	3737	4830	5937	

3529	50$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

8	1058	2104	3462	4872	59[illegible]
57	1086	2137	3491	4898	60[illegible]
161	1101	2314	3594	4950	61[illegible]
179	1134	2319	3609	4955	62[illegible]
221	1357	2445	3666	5009	62[illegible]
301	1369	2506	3752	5146	630
391	1371	2517	3804	5207	636
460	1424	2597	3977	5285	639
496	1436	2604	4142	5287	64[illegible]
578	1579	2625	4143	5307	644
580	1698	2735	4243	5316	64[illegible]
727	1736	2829	4278	5398	643
751	1766	2862	4289	5525	649
760	1782	2999	4328	5663	655
788	1786	3025	4423	5679	651
800	1837	3065	4535	5743	663
859	1891	3084	4581	5770	
874	1897	3120	4684	5786	673
889	1965	3229	4720	5794	676
894	1983	3243	4769	5797	
924	2001	3312	4772	5900	688
1011	2070	3369	4789	5919	693

Loteria da provincia—Quarta-feira, 31 do corrente, se extrahirá a loteria n. 97, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

3ª grande loteria da côrte de 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Creipo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da côrte - Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 400:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

3ª grande loteria do Ypiranga—Esta loteria, cujo capital é de 2:000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 10 de janeiro.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 168 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida amanhã 31 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23

Loteria de 30:000$000 A loteria 168 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre amanhã 31 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Passageiros—Sahiram para os portos do sul no vapor nacional *Jacuhype* :

Claudio Dubeux, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, Achille Fazzi, L. Braz Santi, Valentim M. e 2 filhos.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Manáos* :

Dr. José M. da Rosa e Silva, Andronico Tupinambá, Dr. José L. Drummond, Pedro J das Neves Vieira, Dr. Innocencio Correia, commendador Ernesto B. Guerra, bacharel Braz Ventura, Serafim B. Guerra, Salustiel de Almeida, Feliciano José Henriques, L. N. Pamplona, Affonso Coelho de M. Gomes, Nozinho Leite, Francisco Teixeira de Carvalho, Dr. Belchior da G. Lobo, Francisco Paula Pinto, Manoel L. Gomes, D. Martha B. de Andrade e 1 filho, Manoel P. da C. Gouveia e 1 filho, Antonio B. de Medeiros, João de M. Mattos, Anna Gonçalves e 2 filhos, João Felicio, Manoel Delmonde, Mathias Delmonde, Manoel Caetano de Almeida, Custodio Leal, João G. Bastos, Michaela V. Ferreira, D. Maria B. da C. Lobo e 3 filhos. Manoel A. de Medeiros, sua senhora e 3 criados, Dr. Sebastião Cardoso, Fernando A. Gaspar, Augusto Grant, Salomão de A. Castro, Samuel H., Dr. Aristides G. Queiroz, Lucrecia, Justina, Ignacio F. dos Santos, Antonio M. da Conceição e 3 filhos, D. Leopoldina Vidigal, Olivio Vidigal, Miguel Joaquim Pinto, D. E. de Vasconcellos Costa, Francisco B. de Messias, D. Olivia Torres e Juvencio Vaz.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 28 de dezembro foi o seguinte :

Entraram para serem vendidos : 40 bois, pesando 5,673 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento :

Peixe, 16 kilos.

Farinha, milho e feijão, 35 cargas.

Fructas diversas, 27 ditas.

Suinos, 16

Carneiros, 10.

Preços dos dias :

Carne verde a 600, 569 e 320 réis o kilo.

Suino a 600 réis o kilo.

Carneiro a 1$ idem.

Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia

Milho de 480, a 320 réis a cuia.

Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados :

59 talhos de carne verde

19 ditos de suino.

13 ditos de fressuras.

36 compartimentos de farinha e comidas.

70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 200$520.

Matadouro publico — Foram abatidas o matadouro publico da Cabanga, para consumo o dia 30 do corrente, 63 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 28 de dezembro :

Existiam presos 388, sahio 1, existem 387.

A saber :

Nacionaes 354, mulheres 7, estrangeiros 14, escravos 12.—Total 387.

Arraçoados 363, sendo : bons 350, doentes 13. Total 363

— Movimento da enfermaria :

Não houve alteração.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 20 DE DEZEMBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, e supplente Hermino de Figueiredo, faltando sem participação os Srs. commendadores Lopes Machado e Pinto.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

De 19 do corrente, da Presidencia da Provincia, transmittindo para a devida execução copia do aviso expedido pelo Ministerio da Justiça a 10 do corrente, exigindo uma relação dos navios mercantes nacionaes matriculados. — A' secretaria para os fins convenientes.

De 20 do corrente, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 15 a 20 do presente mez.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Seis copiadores de Amorim Irmãos & C., um dito de Nunes Fonseca & C. e um diario de Pimentel Pereira & C.

DESPACHOS

Petição :

De Monhard Huber & C., para que sejam archivados os estatutos e carta imperial da companhia de seguros da Prussia, estabelecendo uma agencia n'esta cidade. — Junte procuração, nos termos do art. 14 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.

A's 11 horas e 1/4 da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão por não haver mais nada á despachar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição do 1.º districto

E' conhecido o resultado dos trabalhos da junta apuradora do 1.º districto.

Não preciso expôr o que occorreu : consta das actas publicadas no *Diario* de 25, tem sido referido pela imprensa, e está no conhecimento do publico.

Apesar dos meios de intimidação empregados, inclusive a cilada e ameaça ao juiz de paz presidente da mesa eleitoral de Afogados, todos os mesarios conservadores compareceram excepto o juiz de paz presidente da mesa eleitoral da matriz de S. José, que, ainda sob a dolorosa impressão dos successos do dia 1.º, em que foi ferido, não poude dar como aquelles mais uma prova de seu valor civico.

O proprio Dr. juiz de direito, que tinha de presidir a junta, tornou-se desde o dia 17, por supposta declaração de opinião favoravel a apuração da matriz de S. José, alvo das mais grosseiras apreciações e das vociferações as mais ameaçadoras.

E o facto é que antes mesmo de haver elle recebido a acta da eleição de S. José, que, como declarou, só chegou ás suas mãos no dia 19, consultou a 18 ao presidente da provincia sobre poder ser ou não apurada aquella eleição.

Nenhuma consulta tinha elle que fazer porque, quando duvida tivesse, devia saber, e sabe que por força da disposição do art. 241 § 3.º do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881 cessou desde a publicação d'este a attribuição que pela legislação anterior tinham o Governo na côrte e os presidentes das provincias para resolver duvidas eleitoraes.

E se reconhecia no Governo competencia para resolver a duvida, e queria guiar-se pela opinião d'este e não pela propria, fizesse então a consulta em termos, expondo o caso com todas as suas circumstancias.

Não admira, pois, que conformando-se com o telegramma do ministro do imperio, se insurgisse contra o voto da maioria da junta, apezar de ter submettido a materia a discussão e votação, facto que mostra reconhecer elle que á junta e não ao Governo cumpria resolver.

Felizmente a dignidade dos seus mesarios, que constituiam a maioria da junta fez respeitar o preceito legal, mostrando se elles assim na altura da missão que a lei lhes conferio : protestaram contra a obstinação do juiz, e, fazendo a apuração, reconheceram o facto d'ella resultante, a minha eleição, e expediram-me diploma.

Perante o poder competente defenderei este diploma, expressão da vontade da maioria do corpo eleitoral do 1.º districto; e confio que serão respeitados os seus votos, e severamente estigmatisados os crimes inutilmente praticados na matriz de S. José.

Protesto contra a resolução que tomou o presidente da minoria da junta, mandando proceder a segundo escrutinio, não só porque ella se oppõe ao voto da maioria, que expedio-me diploma, reconhendo ter eu sido eleito em primeiro escrutinio, como porque nem ao menos está de accordo com os votos quatro mesarios constituidos em minoria.

E a este protesto accrescentarei que, ainda quando não tivesse sido eleito, que a minha eleição não houvesse sido reconhecida e proclamada por todos, e afinal pela junta apuradora em sua maioria, e legalmente podesse haver segundo escrutinio, eu desistiria d'elle, uma vez que, subsistindo os mesmos elementos de perturbação e desordem, que deram lugar aos assassinatos e ferimentos dos meus amigos na matriz de S. José, eu não exporia os eleitores que quizessem ainda honrar-me com os seus votos, a novas scenas de sangue.

Felizmente não é este o caso : fui eleito em primeiro escrutinio, e nada absolutamente tenho com o segundo, que correrá por conta de quem o ordenou, e em honra e gloria do meu competidor, não obstante a sua declaração no *Jornal do Recife* de 19, de que se achava legitimamente eleito, e cabia-lhe, portanto, o diploma.

Quanto a mim, não tenho a veleidade de pretender dous diplomas.

Recife, 28 de dezembro de 1884.

Dr. *M. do Nascimento Machado Portella.*

Exposição

A commissão agenciadora dos productos para a exposição de Antuerpia na Belgica por intermedio do Centro da Lavoura do Rio de Janeiro e de accordo com a Associação Commercial desta praça deliberou com a respectiva directoria fazer uma exposição parcial em 27 de janeiro proximo no predio da mesma Associação antes de expedirem-se objectos, que adquirir para que o publico tenha occasião de apreciar o desenvolvimento das artes e industrias.

Para isso a commissão pede a todos os artistas e industriaes, que ... d'arte para estimular o progresso desta provincia, bem como roga a qualquer cidadão (que possua alguns moveis e objectos de artes antigas) o especial favor de os apresentar com o fim de se confrontar o adiantamento, que ha occorrido acerca de um seculo.

A commissão declara que estes objectos devem ser remettidos para a Associação até o dia 20 de janeiro para haver tempo de serem collecionados pagando esta commissão a despeza do transporte dos objectos emprestados.

O programma desta festa do trabalho será em tempo annunciado esperando que seja bem concorrida como o merece.

Recife, 29 de dezembro de 1884.

João Fernandes Lopes.
José João de Amorim.

COLLEGIO

Instituto Academico

153 Rua de Visconde de Goyanna 153

(Mondego)

Este collegio, estabelecido em um dos mais vastos edificios d'esta cidade, acha-se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi-internos e externos. A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição dos salões de estudo e dormitorio de acordo com a boa disciplina, a excellente chacara, para recreios, o corpo docente e a longa pratica do director nas materias do ensino devem ser penhores assaz sufficientes de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensões e Honorarios

Os pagamentos são feitos adiantamente por trimestres nos 5 primeiros dias dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro. O director não fornece objecto algum ao alumno, salva a convenção com seu pae ou tutor.

Os alumnos internos pagaram por trimestre	150$000
Os semi-internos da eschola infantil	75$000
Os semi-internos do curso secundario	100$000
Lavagem e engommado de roupa	20$000
Externos do curso primario	20$000
Externos por qualquer classe do curso secundario	15$000
Por qualquer classe de artes.	15$000
PIANO	30$000

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 1884.

PORTUGUEZ

Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.

Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem.

José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.

Arconcio Camboim de M. Vasconcellos, approvado.

Elisio Alberto Silveira, idem.

Andre Dias Pinheiro, idem

Alfredo Olyntho Barbalho, idem.

Antonio J de Rego M. Netto, idem.

Carlos de Paula Lopes, idem.

Justino E. das Neves, idem.

FRANCEZ

Zeferino Pontual, approvado plenamente

Manoel C. do Rego Barros, approvado.

Carlos Adour, idem.

Manoel S. Nunes Machado, idem.

José Martins Fiuza, idem.

Reprovado 1

INGLEZ

José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.

Alfredo Felippe da Costa, idem.

Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.

João Custodio de B Costa, idem.

Alfredo da Silva Loyo. idem.

Manoel C. do Rego B. approvado.

Andre Dias Pinheiro, idem.

Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.

José Luiz G. Ferreira, idem.

Reprovados 4.

LATIM

Horacio de Almeida Guimaraes, approvado plenamente.

Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.

João Custodio de B. Costa, approvado.

Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.

Joaquim N. Ferreira Coimbra, idem.

Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.

Pompeo da Silva Loureiro, idem.

Leonidas A. de Mattos Torres, approvado.

ARITHMETICA

José Hugo Gonçalves, approvado plenamente.

Sebastião Lins Wanderley, idem

Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.

Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.

João Custodio de B. Costa, idem.

André Dias Pinheiro, idem.

Pompeo da Silva Loureiro, idem.

Reprovado 1.

GEOMETRIA

D. Delmira S. da Costa, approvado plenamente.

Eutichio Autrant, approvado.

José Hugo Gonçalves, idem

João S. de Arruda Falcão, idem.

Eduardo I. Ferreira da Silva, idem.

José N. Ferreira Coimbra, idem.

José Ferreira Muniz, idem.

Praxedes B. de Mendonça Vasconcellos, idem.

João Custodio de Barros Costa, idem.

Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.

Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem

GEOGRAPHIA

Pompeu da Silva Loureiro, approvado plenamente.

João S. de Arruda Falcão, idem.

João Custodio de B. Costa, approvado.

Eduardo J. da Ferreira da Silva, idem.

José Martins Fiuza, idem.

Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.

Reprovado 1.

HISTORIA

João Siqueira de A. Falcão, approvado com distincção.

D. Delmira S. da Costa, approvada plenamente.

José Ferreira Muniz, approvado plenamente.

José N. Ferreira Coimbra, idem.

Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.

João Custodio de Barros Costa, approvado.

RHETORICA

João Siqueira de Arruda Falcão, approvado plenamente.

Manoel Alfredo M. do Passos, idem.

Reprovados 2.

PHILOSOPHIA.

D. Delmira Secundina da Costa, appro

João S. de A. Falcão, idem.

João C. de Barros Costa, approvado.

Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.

Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.

José Ferreira Muniz, idem.

Reprovado 1.

RESUMO

Approvados com distincção	3
Idem plenamente	23
Approvados	45
Total	71

Reprovados 10.

Para conhecimento do publico o director do collegio declara que os cursos do anno lectivo começarão a 15 de janeiro de 1885

Recife, 24 de dezembro de 1884.

O director,

José Ferreira da Cruz Vieira

Escola particular

Rua do Marquez de Herval n. 9

(ANTIGA DO SOL)

Anna Theodora Simões, avisa ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro, principiarão os trabalhos lectivos do seu estabelecimento de instrucção primaria, continuando a receber alumnas internas, meio-pensionistas e externas, esperando dos mesmos o acolhimento e protecção que sempre lhe dispensaram, certo de que empregará todo o esmero no adiantamento de suas alumnas.

Cajurubeba

Uma cura rapida !

Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha. Taquaretinga, 22 de dezembro de 1884.—Não precisa o seu famoso Cajurubeba que se lhe faça o favor de o exaltar ; é porém de toda a equidade que se patentei e as milagrosas curas que elle faz, isso para proveito da humanidade. Haverá cousa de cinco mezes que pernoitou nesta sua casa o meu amigo Sr. capitão A. da S. Ramos, o qual vendo o estado soffredor de uma mana minha, senhora de 74 annos, e que soffria horrivelmente de rheumatismo ha mais de 20 annos, a ponto de não poder andar sem apoio, lhe aconselhou que usasse o Cajurubeba e elle mesmo lhe forneceu um frasco.

Nos primeiros trez dias, as dores dobraram de intensidade, e ella deixou de o usar ; porém a instancias minhas continuou, e antes do liquido se findar, sentia-se completamente restabelecida.

Para que pois, quem se achar em identicas circumstancias ás de minha irmã use de um tão milagroso medicamento, peço a V. S que dê publicidade a esta minha declaração.

Disponha do pequeno prestimo de seu criado e obrigado, vigario—*Renovato Pereira Tejo.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra e dou fé.

Recife, 27 de dezembro de 1884. Em testemunho de verdade, o tabellião publico.—*José Bonifacio dos Santos Mergulhão.*

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Hospicio n. 18

As aulas deste collegio abrir se-hão a 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente do mais reconhecido merito.

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora,

Maria Coelho da Silva.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Curso Minerva

Internato e externato

Rua do Imperador n. 51 1· andar

O director deste novo curso, declara ao publico em geral e especialmente aos pais de familia, que os trabalhos deste estabelecimento começarão no dia 7 de janeiro, e que tem empregado todos os esforços para adoptar em seu curso o methodo americano, quer no ensino preparatorio, quer no ensino primario, e eis o programma que pretende estabelecer: o curso primario é dividido em dous annos, constando o primeiro de rudimentos primarios e ensino de cousas, methodo muito adoptado em todos os paizes cultos. O segundo anno constará de leitura correcta de prosa e verso, elementos de moral, de arithmetica, de grammatica nacional, de geographia analyse grammatical e logica, exercicios de redacção, continuando ainda o ensino do cousas.

CURSO PREPARATORIO

Este curso consta das materias adoptadas para a admissão dos cursos superiores, havendo especialidade no ensino de linguas, pois temos professores contractados para o ensino pratico de francez e inglez.

O director,
José Calasans de Assis.

Escola particular

Rua Vidal de Negreiros n. 196

Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, faz sciente aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que sua aula acha-se aberta no dia 7 de janeiro proximo vindouro: o ensino consta de primeiras lettras, trabalhos de agulha de differentes qualidades, flores, musica e piano: recebe algumas alumnas internas.

Aula particular para meninas

Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1· andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

COLLEGIO
D
NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

EXPOSIÇÃO
DE PRODUCTOS BRASILEIROS

Achando-se nomeada pela Associação Commercial Beneficente, a commissão abaixo assignada, para agenciar productos e todos outros artigos de manufactura desta provincia para expos.a quieção vai ter lugar em Antuerpia (Belgica), tem immensa satisfação em convidar aos senhores agricultores, assim como aos senhores artistas e a todos em geral, que quizerem concorrer com seus esforços e especies, para mandarem entregal-as na Associação Commercial, á rua do Commercio, até o fim de janeiro de 1885; pois que deste incentivo poderá sobrevir algum desenvolvimento e bem commum de commercio com o estrangeiro.

João Fernandes Lopes.
José João de Amorim Junior.

INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA DO CARMO

Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio fundado em 1873, continúa a funccionar á rua deS. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são: **Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rethorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e moralisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando-se apenas certos fructos e outras comidas nocivas.

O regimen interno não é vexatorio: ha horas destinadas para estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygiene.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas aos alumnos internos, no Collegio.

Os alumnos internos tambem têm direito á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Tambem não dão joia na entrada.

Enxoval dos alumnos internos

Camisas	12	Cobertor de baêta encarnada	1
Camisolas	6	Colcha	1
Calça preta de casemira	1	Cama de lona	1
Calças de brim pardo	6	Travesseiros	2
Jaqueta preta de panno fino	1	Lavatorio de ferro e bacia	1
Colete preto, idem idem	1	Toalhas para rosto	9
Gravatas pretas	2	Ditas para banho	1
Chapéo preto redondo	1	Copo de metal	6
Lenços	12	Escova para dentes	1
Pares de meias	12	Pente de alisar	1
Botinas par	1	Dito fino	1
Sapatões idem	1	Espelho pequeno	1
Lençoes	6	Thesoura	1
Cobertas	4		

Em attenção as difficuldades com que luctam os senhores paes para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

Alumno internos	40$000 por mez	Alumnos externos d'aula secundaria (2 preparat.)	9$000 « «
« meio-pensionista	25$000 « «	« externo d'aula secundaria (3 preparat.)	12$000 « «
« externo d'aula primaria	5$000 « «	Aula de musica	5$000 « «
« externo d'aula secundaria (1 preparat.)	5$000 « «	« dança	5$000 « «
		« desenho	5$000 « «

N. B. — Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.
As aulas começam a funccionar a 7 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

O director.
Hermino Rodrigues de Siqueira.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para infallivel cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugo; dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Collegio Santa Cruz

34--Rua do Marquez do Herval--34

A directora do collegio Santa Cruz faz sciente ao publico, que as aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 12 de janeiro de 1885.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou dedução chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, [illegible] Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usotructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas 500

Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias 1$000

Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas 2$000

A Reforma Eleitoral, emenda 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

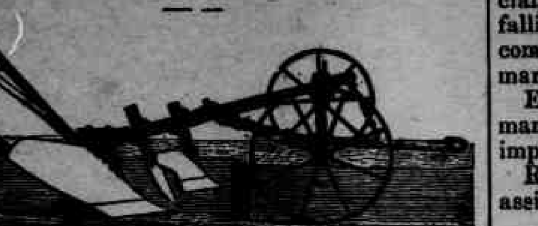
Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,
I. Adour.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso sificial; faz reconstrucções de dente de oiro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.



[Ar]ados, grades e outros instrumentos agricolas

[1]05 medalhas diplomas em 20 annos

Theo. Just

17----Corpo Santo----17

PERNAMBUCO

Unico agente do afamado fabricante

RUD. SACK.

Plaguitz---Leipzig

Referencias:
O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.
O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, engenho do *Meio, Varzea.*

EDITAES

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, dos bens de raiz de corporações de mão morta, e de 40 réis por litre de vinho e 80 réis por litro de aguardento e quaesquer bebidas alcoolicas consumidas na provincia, em estabelecimentos de fóra do perimetro dos impostos de repartição, de que trata o § 8º do art. 1º da lei n. [18]10 (orçamento vigente) que no dia 1 de dezembro proximo futuro começa esta repartição a arrecadação, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, com o praso de 30 dias uteis na forma do art. 42 do Reg. de [4] de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, [..] de 1883.

[Fr]ancisco Amynthas de Carvalho Moura.

Edital n....

O administrador do Consulado Provincial avisa a quem interessar possa, que no dia 31 do corrente termina o prazo, dentro do qual, nos termos do regulamento de 4 de julho de 1879, deve ser feito aos cobradores desta repartição o pagamento dos diversos impostos, com a multa de 9 e 20 0/0, relativos ao exercicio findo de 1883 á 1884; e que depois desse prazo a respectiva cobrança será effectuada judicialmente nos termos da legislação em vigor.

Consulado Provincial de Pernambuco, 24 de dezembro de 1884.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n....

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição por classes, sobre industrias e profissões, a que se refere o § 26 do art. 1· da lei n. 1810 (orçamento vigente) que nesta repartição começa no dia 1· de janeiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre, do mesmo imposto, relativo ao 1 semestre do exercicio corrente (1884 á 1885), devendo esta terminar improrogavelmente no trigesimo dia util nos termos do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 24 de dezembro de 84.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 11

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, que no dia 31 do corrente irá de novo á praça, perante a junta da fazenda provincial, o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção. durante o semestre de janeiro á junho, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro provincial de Pernambuco, em 20 de dezembro de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que verá ter lugar no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, a reunião dos credores da massa fallida de Marques & Silva, para verificação dos creditos e nomear-se administradores á dita massa.

Pelo que chamo a todos os credores da referida massa para que compareçam no indicado dia, hora e lugar, certo de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não deverá ser conferida a divida dos fallidos, e que será ouvido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria dos que comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 23 de dezembro de 1884. — Subscrevo e assigno.—Ernesto Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O cidadão João Gomes de Oliveira, juiz de paz e presidente da mesa eleitoral da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Faz saber ao Srs. eleitores desta freguezia, que não tendo obtido maioria de votos na eleição procedida no 1º do corrente, para deputado geral, nenhum dos candidatos, foi pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito presidente da junta apuradora designado o dia 9 de janeiro proximo vindouro para ter lugar nova eleição, em 2· escrutinio, devendo somente recahir os votos nos dous candidatos que são: Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella e Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo; portanto de accordo com as prescripções do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, convido os mesmos Srs. eleitores á votarem no indicado dia 9 de janeiro, ás 9 horas da manhã, no edificio do Arsenal de Marinha; ficando pelo presente avisados os respectivos mesarios.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado e affixado nesta freguezia do Recife, em 29 de dezembro de 1884.

Eu, Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão, escrevi.

João Gomes de Oliveira.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Mmnicipal do Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Circular n. 15

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 de dezembro de 84

O inspector, tendo em vista a circular do Thesouro Nacional n. 49 de 10 do corrente, ordena aos senhores collectores das rendas geraes que informem com toda a urgencia qual o numero dos ingenuos apresentados em cada municipio, e se os protestos dos respectivos senhores que optam pelos titulos de rendas foram julgados e aceitos nos termos do decreto n. 5135, de 13 de novembro de 1872, afim de que o Thesouro tenha base segura que o habilite a solicitar o preciso credito do Corpo Legislativo para pagamento do juro dos referidos titulos.

Antonio Caetano da Silva Kelly.

Thesouraria de Fazenda

Assignatura de contrato

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os Srs. Fraga Rocha & C., Soares do Amaral Irmãos, Mello & Biset, Fonseca Irmãos & C., Antonio Soares Raposo, José da Silva Loyo & Filho, João Rodrigues de Moura, Beltrão Costa, Medeiros & C. e Maia Silva & C., para assignarem, no prazo de tres dias, na secção do contencioso desta thesouraria, o termo de contrato para o fornecimento de generos e diversos artigos ao presidio de Fernando de Noronha, no semestre de janeiro á junho do anno proximo vindouro.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 de dezembro de 1884.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Commando das armas

Para conhecimento do interessado e de quem ao seu conhecimento quizer fazer chegar a seguinte occurrencia, se faz publico:

Detalhe da sala das ordens do quartel-general do commando das armas, 29 de dezembro de 84.

Art. 1· Que seja considerado ausente, por excesso de licença, a contar de hontem, o soldado do 14 batalhão de infantaria Domingos Lourenço Torres Gallindo, que se acha na comarca do Bonito. — O tenente Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral no domingo 4 de janeiro, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição de alguns membros da directoria, em virtude de terem recusado os seus cargos os ultimos eleitos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, em Pernambuco, 29 de dezembro de 84.

José da Silva Rodrigues,
1· secretario.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 29 de dezembro de 84.—Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. vereador tenente Manoel Antonio Viegas, queira V. S. informar a razão por que não foi cumprida a deliberação da Camara, mandando retirar o escriptorio particular que ahi existe, no caso negativo, a razão por que não communicou á Illma. Camara Municipal.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. administrador do mercado de S. José.

O secretario,
Pedro G. de Ratis e Silva.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico P. S. Francisco do Recife, 27 de dezembro de 84.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os senhores candidatos approvados para entrarem de irmãos e aos nossos caros irmãos noviços approvados para professarem, a comparecerem uns e outros no dia 1· de janeiro proximo futuro, pelas 8 horas da manhã em nossa igreja, afim de realisarem suas entradas e profissões

Eugenio Cardoso Ayres,
Secretario.

Club concordia

Mittwoch 31 d. Mls. geselliger abend mil facultativer Betheiligung am abendessen. Zutritt haben nur Mitglieder und Inhaber von Fremdenkarten.

Das Directorium.

Arsenal de Guerra

Nos dias 2, 3 e 5 do mez de janeiro vindouro, proceder-se-ha a distribuição de costuras ás proprias costureiras matriculadas sob os ns. 331 á 350.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de dezembro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Transferencia de festa

O thesoureiro encarregado da festa de N. S. do Bom Successo dos Navegantes, não podendo, por motivos justos, fazer a festa da Augusta Padroeira este anno, como é de costume, avisa que foi ella transferida para 25 de janeiro do anno vindouro.

— Pela secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife se faz publico que em virtude de resolução da Illma. Camara, tomada em sessão de 17 do corrente, foi concedido o prazo de 30 dias, para os proprietarios dos estabelecimentos da freguezia de S José mandarem á secção competente aferirem os pesos, medidas e balanças de seus estabelecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de dezembro de 1884.

O amanuense, servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

— A camara municipal do Recife faz sciente a que interessar possa, que em virtude da resolução tomada em sessão de 17 do corrente, foi prorogado o prazo de trinta dias, para dentro delle serem recebidas propostas para a factura do novo mercado da Boa-Vista; devendo ditas propostas serem entregues em sessão.

Paço da camara municipal da Recife 19 de dezembro de 1884.

José Candido de Moraes.
Presidente
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Amanuense servindo de secretario.

Camara Municipal do Recife

Tendo-se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1,607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais 30 dias afim de satisfazerem ditos impostos livre de multa de 50 %, conforme precreve a lei citada.

Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Emprestimo nacional de 50,000:000$000

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os possuidores de titulos do emprestimo nacional a virem a esta Thesouraria até o dia 31 do corrente mez, apresentar os respectivos coupons, por ordem de numeração e acompanhados de uma declaração assignada pelos referidos possuidores, de accordo com o art. 15 das instrucções annexas ao decreto n. 7,381 de 19 de julho de 1879.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de dezembro de 1884.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

COMMERCIO

Praça do Recife, 29 de dezembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão do Mossoró 1ª sorte, 8$200 por 15 kilos, sabbado.
Dito de dito mediano, 7$200 por 15 kilos, sabbado
Dito de dito 2ª sorte, 6$200 por 15 kilos, sabbado

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1884

ALFANDEGA=De 3 a 27	664:527$458
Idem de 29	25:637$923
	690:165$381
RECEBEDORIA=De 3 a 27	42:382$486
Idem de 29	1:781$660
	44:164$146
CONSULADO PROVINCIAL—De 3 a 27	182:760$727
Idem de 29	9:914$956
	192:675$683
RECIFE DRAINGE—De 3 a 27	4:523$410
Idem de 29	1:167$898
	5:691$308

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 29 á 3 de janeiro de 1885

Couros verdes, 350 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 27 de dezembro de 1884.

Os conferentes,
Salvador A. de A. Freitas.
Raymundo F. O. Mello.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do Sul, no dia 28 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Chapeos 1 caixa a Samarcos & C., 2 a Adolpho & Ferrão, 1 a Maia Irmão & C. Café 267 saccos a Maia & Rezende, 383 a Antonio Loureiro & C. 240 a Joaquim Duarte Simões & C., 133 a Fernandes da Costa & C., 120 a Manoel dos Santos Araujo, 78 a J. V. Alves Matheus & C., 60 a João Moreira & C. Cerveja 3 barris a J. Meyer.

Fumo 470 volumes a Xavier de Simas Irmão, 50 a Sodré da Motta & Filho, 32 a J. V. Alves Matheus & C., 10 a Almeida Machado & C., 8 a J. Joaquim da Fonseca. Ferragens 17 volumes a Miranda & Souza

Mercadorias diversas 27 volumes ao prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco, 5 a ordem, 5 a Alfandega, 1 a A. J. da Costa, 6 a Fernandes & Irmão, 1 a J. Meyer, 17 a S. Coelho, 2 ao Estacionario, 1 Salazar & C., 1 a Manoel José G. Braga.

Panno de algodão 35 fardos a Machado & Pereira, 10 a ordem.

Vinho 10 pipas e 10/5 a ordem.

Carga da Bahia

Azeite de palma 2 barris a J. V. Alves Matheus & C.

Charutos 2 caixas a Joaquim Bernardo dos Reis & C., 1 a A. Pinto da Silva, 1 a Sulzer & Koechilin, 6 a Bourgard & C., 16 a Almeida Machado & C.

Fio de algodão 80 saccos a João Francisco Leite, 30 a Luiz G. da Silva & Pinto.

Panno de algodão 10 fardos a Souza Moutinho & C., 20 a Andrade Lopes & C., 10 a Machado & Pereira. Piassava 50 molhos a Caetano C. da Costa Moreira & C.

Vapor inglez *Warrior* entrado de Liverpool e Lisboa, no dia 28 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 7 volumes a diversos. Aço 18 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C. Armações para sellins 1 caixa a W. Halliday & C. Accessorios para telephone 2 caixas aos mesmos. Arroz 100 saccos a ordem.

Biscoutos 10 caixas a Francisco G. de Araujo. Barrilha 30 tambores a Fernandes da Costa & C. Barras de ferro 30 e 140 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C., 15 e 21 aos herdeiros do Bowmann, 30 e 150 a Miranda & Souza, 31 e 40 a M. dos Santos Villaça, 66 feixes a W. Halliday & C., 108 a Parente Vianna & C.

Cominho 10 saccos a ordem. Chapas de marmore 4 caixas a Carvalho Junior & Leite. Cabos 1 fardo a Recife Drainage Company. Candieiros 1 caixa a ordem. Correntes de ferro 2 barricas a Miranda & Souza. Canos de chumbo 31 barricas a W. Halliday & C. Calçado 2 caixas a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Thomaz de Carvalho & C. Cerveja 20 barricas a ordem, 10 a Paulo José Alves & C., 50 a J. Fernandes de Almeida, 100 caixas a R. de Druzina & C. Chá 3 grades a J. Fernandes de Almeida. Chapeos 2 caixas a ordem. Cobre 32 feixes a Ferreira Guimarães & C., 19 a Manoel dos Santos Villaça. Canos de ferro 80 feixes a Cardoso & Irmão. Correias de couro 1 caixa a directoria da Companhia do Beberibe. Chapas para fogões 35 a Ferreira Guimarães & C.

Drogas 2 volumes a Rouquayrol Frères, 13 a Francisco M. da Silva & C.

Estanho 10 tambores a William Halliday & C. Estopa 4 fardos a Pereira Carneiro & C. Enxadas 10 barricas a Miranda & Souza. Ervilhas 8 caixas a Ramos & C.

Ferragens 12 volumes a Parente Vianna & C., 13 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Recife Drainage Company, 5 á ordem, 2 a Miranda & Souza, 38 a Cardoso & Irmão, 10 a Manoel dos Santos Villaça, 46 a William Halliday & C., 16 a Samuel P. Johnston & C., 1 a Antonio D. Carneiro Vianna, 1 a viuva de Fortunato Ribeiro Basto, 1 a Manoel Vieira & C., 2 a Francisco Lauria & C. Formas para assucar 1 giga a Cardoso & Irmão, 4 a Samuel P. Johnston & C. Folhas de Flandres 20 cunhetes a William Halliday & C. Ferro guza 10 toneladas a Samuel P. Johnston & C. Farinha de trigo 400 barricas a Machado Lopes & C. Fio 2 fardos a William Halliday & C.

Gravatas 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Louça 10 gigas a Antonio Loureiro & C., 25 e 1 barrica a Bernardino Duarte Campos & C., 85 e 2 á ordem. Linha 15 caixas a Oliveira Basto & C., 32 a H. Nuesch & C. Lapis 1 caixa á ordem. Lona 1 fardo a Otto Bohres Successor. Livros 1 caixa á ordem.

Maná 4 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Mercadorias diversas 1 volume á ordem, 2 a Francisco Lauria & C, 1 a José A. dos Santos & C., 3 a H. Forster & C. Moveis 8 caixas a Carvalho Junior & Leite. Machinas 2 caixas a Miranda & Souza. Machinismo 3 caixas a Companhia do Beberibe, 2 a Victor Neesen, 2 á ordem. Mustarda 2 caixas a Ramos & C.

Oleo de linhaça 20 barris e 100 tambores a F Manoel da Silva & C.

Perfumaria 1 caixa a Manoel Vieira & C. Pimenta da India 10 saccos á ordem. Provisões 16 caixas a G. Laporte & C., 16 a Carvalho & C., 3 aos consignatarios. Presuntos e toucinho 6 caixas á ordem. Papel 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 43 fardos a Rodrigues de Faria & C. Pennas 1 caixa a Parente Vianna & C.

Queijos 10 caixas a Carvalho & C.

Trapos 4 fardos a Great Western of Brasil Railway Company. Taixas de ferro 7 á ordem, 14 aos herdeiros do Bowman, 13 a Cardozo & Irmão. Tecidos diversos 7 volumes a Machado & Pereira, 18 a Albino Amorim & C., 10 a Severino & Irmão, 3 a Francisco Lauria & C., 7 a Bernardino Maia & C., 3 a Loureiro Maia & C., 17 á ordem, 12 a A. Vieira & C., 3 a Bernet & C., 5 a Julio & Irmão, 4 a Monhard, Huber & C., 3 a Narciso Maia & C., 10 a Gonçalves Irmão & C., 24 a Rodrigues Lima & C., 3 a Souza Moutinho & C. Typos 2 caixas a Samuel P. Johnston & C. Tintas 125 barricas a Francisco Manoel da Silva & C. Tinta 1 barrica á ordem. Torradores de café 1 caixa á ordem.

Vidros 8 caixas a W. Halliday & C.

Zinco 3 barricas aos mesmos.

Whisky 10 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 35 caixas a Orestes Travassos & C., 30 a Domingos Alves Matheus, 20 a João Fernandes de Almeida. Alpiste 36 saccos a Domingos Alves Matheus. Agua ingleza 1 caixa a Rouquayrol Freres. Dita mineral 5 a Carlos Albino da Cruz.

Batatas 100 1/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cevada 5 barricas aos mesmos. Cominhos 20 saccos a Fernandes & Irmão. Cebolas 25 caixas a Guimarães & Valente, 25 a M. T. da Costa Ribeiro, 25 a Rosa & Queiroz, 25 a Paiva Valente & C., 50 a Ferreira Rocha & C., 15 a A. Castro & C., 15 a Dias Pinheiro & C., 20 a João Moreira & C., 80 a Silva Guimarães & C., 2 1/2 e Joaquim A. da Fonseca. Castanhas 30 1/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Cal 120 barricas a José Peixoto da Fonseca, 130 a Guimarães & Valente, 50 a Tavares de Mello, Genro & C., 20 a Luiz José da Silva Guimarães, 25 a J. B. de Carvalho, 20 a Bento de Freitas Guimarães, 25 a J. do C. Vasconcellos.

Drogas 10 volumes a Manoel Alves Barbosa Successor, 5 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 Rouquayrol Freres, 1 a Antonio José A. Ribeiro, 3 a Faria Sobrinho & C.

Farello 400 saccos a Paiva Valente & C., 500 a Ribeiro, Pinto Guimarães. Ferragens 7 caixas á ordem. Fructas 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 2 a José Pereira de Carvalho & C. Figos 4 caixas a Dias Pinheiro & C.

Linha 1 caixa a M. J. Ribeiro. Livros 1 caixa José Nogueira de Souza, 1 a André Santos, 1 a Laport & C., 1 a Landelino Rocha.

Massas alimenticias 40 caixas a Domingos Alves Matheus.

Passas 2 caixas a José Pereira de Carvalho, 5 João Fernandes de Almeida, 6 a Dias Pinheiro & C. Peixe 1 barril a Carlos S. Gomes. Presuntos e paios 1 barril a Joaquim A. da Fonseca.

Salpicões 1 caixa a Affonso de Azevedo Maia. Sementes 1 caixa a Reis & Santos. Sapatos 1 caixa a Miguel Izabella.

Toucinho 114 barris a Cunha Irmão & C., 30 a Ribeiro Pinto Guimarães.

Vinagre 9 pipas e 30 barris a Baltar Irmão & C., 25 barris a Orestes Travassos & C. Vinho 4 pipas a Sonza Basto, Amorim & C., 5 e 10 quintos a José Rodrigues Macieira, 8 e 25 quintos a Orestes Travassos & C., 40 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 5 a Bento Domingos Serra, 2 a Manoel da Cunha Lebo, 6 a Manoel Pereira de Magalhães Basto, 10 a Mendes Lima & C., 15 a Baltar Irmão & C., 1 a M. J. Ribeiro, 3 a Rodrigo de Carvalho, 6 caixas a José Ferreira Baltar, 12 a Antonio F. Simões da Silva, 1 a Miguel Izabella.

Lúgar inglez *Maggie*, entrado de Terra Nova no dia 29 do corrente, e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalháo 2,831 barricas e 440 meias ditas aos consignatarios.

Patacho dinamarquez *Vennerne*, entrado de Londres no dia 29 do corrente, e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Arroz 30 saccos á ordem,

Barras de ferro 996 a Parente Vianna & C.

Cimento 200 barricas a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, 700 á ordem. Capsulas 1 caixa á ordem. Cannos de ferro 78 feixes a Samuel P. Johnston & C. Carvão de pedra 48 toneladas á ordem.

Drogas 3 caixas a Carlos Bettencourt.

Materiaes para estrada de ferro 49 volumes e peças a estrada de ferro de S. Francisco. Dito para esgoto 728 volumes e peças a Recife Drainage Company.

Polvora 1·0 barris de quarto á ordem, 300 Saunders Brothers & C., 200 a Parente Vianna & C.

Salitre 20 barris a Antonio dos Santos Oliveira, 50 a William Halliday & C., 50 a Gomes de Mattos Irmãos.

Trapo 8 fardos a estrada de ferro de S. Francisco.

Vidro 106 caixas a Parente Vianna & C.

Zarcão 8 barricas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 27 de dezembro de 1884

Para o exterior

— Na barca ingleza *Jane F.*, carregou:
Para Liverpool, Engenho Central 508 saccos com 40,649 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Jucfrid*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 2·0 saccas com 14,698 kilos de algodão.

— No brigue norueguense *Alkos*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 37,854 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Cearense*, carregou:
Para New York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; H. Nuesch & C. 11,54 courinhos de cabra e 102 saccos com 6,120 kilos de carnaúba.

— Na barca americana *Sttande*, carregou:
Para New York, F. Cascão & Filho 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Arthur*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,200 saccos com 00,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Lavinia*, carregou:
Para Halifax, M. J. da Rocha 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Tito*, carregou:
Para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na escuna allemã *Henriette*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 30,950 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,305 ditos de dito mascavado.

— Na escuna dinamarqueza *T. Haabe*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, S. Gonçalves Brito 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:
Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 25 barricas com 1,152 kilos de assucar branco e 10 barris com 1,032 litros de aguardente; M. J. Alves 30 ditos com 2,880 ditos de dito e 63 barricas com 3,762 kilos de assucar branco.

Para o Pará, B. Oliveira & C. 2 pipas com 960 litros de alcool; E. C. Beltrão & Irmão 24 barricas com 1,143 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, carregou:
Para Bahia, J. V. Alves Matheus 22 saccos com 1,000 kilos de carnaúba.

Para Aracajú, Maia & Rezende 2 saccos com 150 kilos de carnaúba.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Rio de Janeiro por escalas 7 dias, vapor nacional *Manáos*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Terra-Nova—37 dias, lugar inglez *Maggie*, de 192 toneladas, capitão G. H. Piorcif, equipagem 9, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—37 dias, lugar hollandez *Ipepens*, de 222 toneladas, capitão Krack, equipagem 7, carga varios generos; á ordem.

Porto do Natal (Africa)—38 dias, lugar norueguense *Okonom*, de 319 toneladas, capitão P. Karlsen, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Observação

Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 29

Buenos-Ayres - 26 dias, barca ingleza *San Antonio*, de 496 toneladas, capitão R. Eduards, equipagem 11, em lastro; a N. J. Lidstone & C.

Port Elizabeth (Africa) 30 dias, patacho allemão *Levante*, de 206 toneladas, capitão C Graulund, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Buenos-Ayres—40 dias, patacho americano *Anny A. Sane*, de 364 toneladas, capitão John A Casrer, equipagem 9, em lastro; a Henry Forster & C.

Bahia - 7 dias, patacho allemão *Elegant*, de 182 toneladas, capitão H. Sietos, equipagem 7, em lastro; a H. Lundgren & C.

Campana (Republica Argentina) - 43 dias, patacho inglez *Wern*, de 174 toneladas, capitão Robert Sloyd, equipagem 7, em lastro, á ordem.

Buenos-Ayres e escalas—12 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1,962 toneladas, commandante Spooner, equipagem 105, carga varios generos, a Adomson Howie & C.

Montevidéo—22 dias, patacho americano *Waubun*, de 491 toneladas, capitão C. H. Welch, equipagem 9, em lastro, á ordem.

Figueira (Portugal) 35 dias, patacho portuguez *Fanny*, de 158 toneladas, capitão Felix Alves Pinto, equipagem 9, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Montevidéo—35 dias, lúgar norueguense *Lordahl*, de 320 toneladas, capitão F. Thorsen, equipagem 8, em lastro, á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Manáos e escalas—vapor nacional *Manáos*, commandante Guilherme Wadington, carga varios generos.

Southampton e escalas—vapor inglez *Tagus*, commandante Spooner. carga varios generos.

New-York—lúgar americano *Lui G. Rabel*, capitão J. W Maphy, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

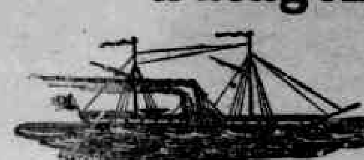
Hamburg	de Hamburg e portos do norte do Brasil	amanhã
— JANEIRO DE 1885 —		
Ville de Maranhão	do sul	a 3
Marinho Visconde	da Bahia	a 5
Cotopaxi	do Pacifico	a 5
Niger	da Europa	a 6
Bahia	do sul	a 7
Finance	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Author	da Europa	a 10
Ville de Maceió	da Europa	a 12
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 17
Patagonia	da Europa	a 18
Merimack	de New-port-News	a 19
Orenoque	do sul	a 20
Neva	do sul	a 29

MUTILADO

ILEGÍVEL

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Patagonia

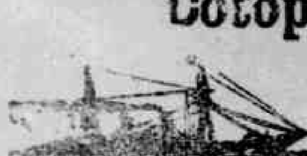


Espera-se dos portos da Europa até o dia 18 de janeiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro o frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

O VAPOR
Cotopaxi



Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de janeiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - DO COMMERCIO N. 14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville de Maceió

E' esperado da Europa até o dia 12 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

—

Steamer
Ville de Maranhão

Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

—

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, o defóra duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 RUA DO COMMERCIO 42

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O paquete
Hamburg

Espera-se da Europa e portos do norte no dia 31 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia

—

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1° andar

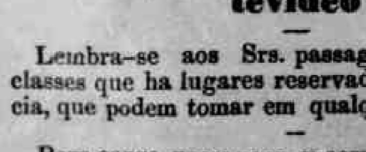
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de janeiro o vapor *Pirapama*, commandante Carvalho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12 .

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Niger
Commandante Baule



Espera-se da Europa até o dia 6 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

—

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

Para Pelotas

Para o porto acima indicado segue com toda a brevidade o patacho norueguense *Amtmand Aal*, tendo já maior parte da carga engajada, e para o resto se trata com os consignatarios Herm. Lundgren & C.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
•	Vigo	..	.	27
•	Lisbôa	7	13	29
•	S. Vicente	*	.	5
•	Pernambuco	20	.	10
•	Maceió	21	..	..
•	Bahia	22	.	12
•	Rio de Janeiro	26	29	15
•	Santos	28	..	.
•	Montevidéo	..	5	22
•	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
•	Montevidéo		18	2
•	Santos		..	7
•	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
•	Maceió		..	13
•	Pernambuco		29	14
•	S. Vicente		..	20
•	Lisboa		11	26
•	Vigo		..	28
•	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de janeiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga **para Santos** e **Rio Grande**, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

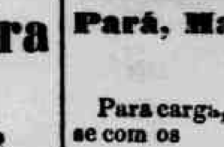
Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Marinho Visconde
Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 5 de janeiro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario 7
Domingo Alves Mathesus

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor
Finance



E' esperado dos portos do sul no dia 6 de janeiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

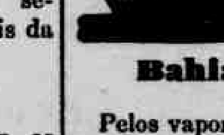
Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

—

Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.° andar

—

O vapor
Merrimac



Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

—

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe aprouver por vapores de 1ª ordem.

—

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.° andar

LEILOES

Agente Pinto

Terça-feira, 30, o dos moveis e mais objectos da casa em que residio o Sr. Dr. Callaça na Passagem da Magdalena para onde partirá ás 10 horas e 20 minutos o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

LEILAO
De moveis

Constando de 1 mobilia moderna com cadeiras de balanço, jardineira e consolos com pedra, 2 pares de lanternas, 2 ditos de jarros finos, 2 espelhos ovaes, 1 relogio de parede, candieiros de gaz, camas, armario, bancos, meza de jantar, banquinhas e outros muitos moveis.

Terça-feira 30 do corrente
A's 11 horas
No 1° andar do sobrado n. 69 da rua do Rangel
Pelo agente Martins

Leilão
DE MOVEIS
A saber:

Sala de visita

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho oval dourado grande, 4 jarros para flores, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 2 ditas de guarnição, 1 lustre de crystal com 4 bicos, e 1 esteira para forro de sala.

Gabinete

Um sofá, 2 consolos pequenos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, 1 estante grande envidraçada, 12 cadeiras de junco preto, 1 espingarda de 2 canos, 1 pendente a gaz e 2 arandelas.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador com armario, 1 dito pés torneados, 24 cadeiras de junco branco, 1 candieiro dourado com 3 bicos, 1 quartinheira, 1 marqueza, 1 relogio de parede, 2 mesas pés torneados, louça, vidros, mesas de engommar e de cosinha, 1 registro e encanamento a gaz.

PRIMEIRO ANDAR

Sala de vestir e quartos

Um toillet grande com pedra e espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 2 commodas, 2 mesas pés torneados, 2 cabides, 1 cama franceza, 2 marquezas e 6 cadeiras.

Gabinete

Duas estantes para livros, 1 mesa para escripta 6 cadeiras, 1 lavatorio, 4 etagers, 1 mesa redonda 1 espelho, 1 sofá de junco, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de junco com balanço, tapetes de sofá, ditos de côco para sala e quartos, e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira, 30 do corrente

Na chacara n. 17 á rua do Bemfica, na Passagam da Magdalena

O Dr. Francisco Callaça retirando-se para o Rio de Janeiro com sua familla, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio na Passagem da Magdalena.

A's 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum, o bond da linha de Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão
De um bote e seus pertences
Terça-feira 30 de dezembro
A' 1 hora da tarde
Na Passagem da Magdalena

Por occasião do leilão de moveis, louças, crystaes na casa em que morou o Dr. Callaça.

Leilão

De dividas activas na importancia de 5:045$000
TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui, levará a leilão as dividas activas de diversos devedores conhecido na importancia de 5:045$000 por mandado e presença do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito e de orphãos e ausentes, a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, e pertencento ao espolio do finado Manoel Soares Mendes.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a relação dos Srs. devedores que se acham em poder do mesmo preposto.

Leilão

De moveis, santuarios, quartinheiras, secretarias, mesas elasticas, aparadores, carteiras, lenços, vidros, diversos livros de direito, relogios de mesa, obras de ouro e muitos outros objectos que serão vendidos.

Ao correr do martello
TERÇA-FEIRA, 30 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 51
Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Pestana
Leilão

De 18 salames especiaes, 400 caixas com superiores batatas portuguezas, 15 barricas com cevadinha, 2 caixas com figos em latas, 1 dita com dito em caixinhas, 2 fardos com folhas de louro, diversas caixas com vinho Scherz, diversas ditas com phosforos e outros generos.

Terça-feira 20 do corrente as 11 horas

Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega.

Em lotes a vontade dos Srs. compradores.

Por intervenção do agente Pestana.

Leilão

Da armação, balcão, balança, pesos, medidas e generos da taberna da rua do Visconde de Goyanna n. 52, casa de esquina e bem freguezada.

(Em um ou mais lotes a vontade dos compradores)

Quarta feira 31 de dezembro

José Maria da Costa tendo de fazer uma viagem a Europa. faz leilão por intervenção do agente Pinto da armaçuo e generos da taberna da rua do Visconde de Goyanna n. 62.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

Leilão

Da armação com todos os utencilios e todos os generos da taverna da rua Domingos José Martins n. 46.

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
As 11 horas da manhã em ponto

Carmo e Silva autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a requerimento de Manoel dos Santos Falcão, arestados ao seu devedor Joaquim Nunes Padilha, fará leilão com assistencia do mesmo Exm. Sr. juiz da armação com todos utencilios, e todos os generos existentes na taverna da rua Domingos José Martins n. 46.

Leilão
Agente Britto

De moveis, 1 carro, 4 rodas, 1 cabriolet, vaccas tourinas, 1 bote, 2 cofres de ferro, e mais objectos como abaixo; espolio de Antonio da Silva Pontes guimarães.

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito, de orphão e a requisição do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, e assistencia do Illm. Dr, curador geral venderá em leilão o seguintes moveis

A saber

Sofás, consolos, jardineiras, cadeiras de balanço, braço e guarnição, commodas quartinheira, cama para casal bancas, carteiras, para escriptorio, caixas de madeira, armarios, secretaria, 1 santuario, etc. etc.

Vaccas, novilhas e bezerros tourinos, 3 cavallas, sella, boi para carroça, 2 carneiros, 2 carroças, 2 carroças para boi, 2 ditas para carneiro, 1 cosmorama, 1 caixa musical, 4 espingardas, relogios de parede e mesa, 2 revolvers, diversos despertadores, 1 telheiro zinco com diversos utencilios, 1 espelho, lanternas, escarradeiras, tapetes, pannos de croceth, quadros, jarros, 1 manivela, 61 saccos com farello, 9 saccos com milho, 3 saccos com farinha e muitos outro objectos.

Sexta-feira 2 de janeiro as 10 e 1/2 horas
Rua da Aurora n. 149

Leilão

Das casas terreea sita a rua da Soledade n. 20 e 22.

Sabbado 3 de janeiro
AO MEIO DIA

Carmo e Silva competentemente autorisado faz leilão das casas terreas n. 20 e 22 sitas a rua da Soledade solo proprio com grandes quintaes com mais de 300 palmos de fundo, com cacimba, boa agua, local muito saudavel.

Sabbado 3 de Janeiro ao meio dia em ponto n. 27 na travessa do Corpo Santo agencia.

AVISOS DIVERSOS

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.° andar.

ATTENÇÃO

Vejam este quadro d'aquelles que são PONTUAES no modo de solver compromissos, e que são convidados a virem á rua do Imperador n. 79 a negocio que não ignoram.

Srs.:

Senador Jacintho Paes de Mendonça.

José Dias da Silva, da Victoria, onde é juiz substituto.

Major Bartholomeu do Rego Barros, vereador da Camara de Gamelleira.

Alipio Accioli Santiago Ramos.

João de Barros Santiago Ramos.

Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.

Antonio Ribeiro d'Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.

Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, engenho Castello, Ipojuca.

João Baptista da Conceição, engenho Santa Rita, Serinhãem.

Joaquim Manoel de Souza Oliveira, engenho Cachoeira Nova, Serinhãem.

Francisco Mauricio de Mello e Silva, Rio Formoso.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para serviço domestico; na rua Primeiro de Março n. 6.

Fazem-se bouquets de flores artificiaes e naturaes, e bolinhos para chá em libras e a retalho no Caminho Novo n. 128, na mesma se dirá quem vende um xarope para asthma, e inflamação do pulmão e peito, vindo do centro dos sertões do Ceará, na mesma casa toma-se pessoas orphãos desvalidos que queiram servir em casa de familia, e aprender aos trabalhos que se poder ensinar na mesma casa precisa-se alugar um criadinho para vender bollos e flores.

— Por festa ou por anno, com pagamento adiantado ou fiança idonea equivalente, aluga-se o pequeno sitio da travessa da rua da Mangueira, que foi do fallecido João Francisco Carneiro Monteiro. Alem de muitas arvores fructiferas, tanques e cacimba com excellente agua potavel, e se achar murado, tem casa de habitação em bom estado, com 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha e um quarto fóra para criado ou feitor, accrescendo ser esse sitio muito proximo ao rio Capibaribe e ás duas estações da Casa Forte e Caldeireiro da linha-ferrea do Recife ao Caxangá: quem o pretender pode entender-se com a familia do Sr. Manoel Miranda ou com o Sr. major José Camello do Rego Barros na mesma travessa da rua da Mangueira, que lhe mandarão mostrar e poderão dar as informações necessarias, ou com o Dr. Pinto Junior, á rua Velha n. 59.

— Aluga-se a casa da rua da União n. 67. tem commodos para familia, agua encanada, gaz e grande quintal: a tratar na rua do Apollo n, 22, armazem.

— Aluga-se a casa grande da Ilha n. 3, no Monteiro, com bom banho de choque, é nova e está limpa, conforme a tabella abaixo:

1 anno	300$000
6 mezes	200$000
3 mezes	150$000

Pagamento adiantado: a tratar na mesma ilha do Monteiro.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Cumbe em Beberibe, onde residio o Sr. Vallença; achandose a casa limpa, o sitio bem plantado de arvores fructiferas, o qual confinda com o rio desse nome, onde tem lugar para o agradavel banho; com 4 quartos, 2 salas, copiar, cosinha fóra, quarto para criado, etc. Para informações, nesse lugar, taverna do Sr. Jacintho, junto a estação, ou com o proprietario á rua do Bemfica n. 5.

— O abaixo assignado perdeu o 1° e 2° decimo do bilhete n. 6948 da loteria de 50:000$ da provincia; e pelo presente pede ao Sr. thesoureiro que não os pague senão a seu dono.

José Alexandre de Oliveira.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

Externato
Sexo femenino
Rua do Visconde de Goyanna (antiga do Cotovello) n. 139

Abrir-se-hão no dia 7 de janeiro proximo vindouro as aulas do estabelecimento acima.

As materias leccionadas constam de: Primeiras Lettras, Portuguez, Francez, Geographia, Piano, Desenho, Pintura, Flores e todas as diversas especies de trabalhos de agulha inclusive bordados a ouro, a cera a froco, etc. As materias supra são leccionadas por professores legalmente habilitados. Recebe-se tambem alumnos do sexo masculino até a idade de 9 annos. Ha duas classes de alumnos, meio pensionistas e externos.

Clementina de Carvalho Soares.

Escola Normal para Senhoras a cargo do conselho parochial da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho e de accordo com o art. 17 do regulamento vigente acha-se aberta a matricula ás aulas d'esta Escola do dia 1.° de janeiro do anno proximo futuro ao dia 15, improrogavelmente.

As pretendentes podem apresentar-se a rua do Leão Coroado n. 4, 1.° andar, das 6 as 8 horas da noite ou a rua do Barão de S. Borja n. 47, durante o dia, com as suas petições dirigidas ao Exm. Sr. director da Escola instruidas com certidão de idade que prove ser maior de 12 annos, certidão de exame n'aula primaria, attestado do parocho ou autoridade policial da freguezia em que morar.

No caso de falta de exame n'aula primaria a pretendente á matricula prestal-o-ha na Escola, dispensando-se outrosim o attestado do parocho uma vez que seja a pretendente apresentada por um dos professores da Escola ou membros do Conselho Parochial ou Superior.

Secretaria da Escola Normal para Senhoras a cargo do conselho parochial da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, 28 de dezembro de 1884.

O secretario,
Luiz da Costa Ferreira Porto-Carreiro.

— O abaixo assignado faz publico, que no dia 15 do corrente perdeu uma letra da importancia de 3:500$000 com as firmas seguintes: o aceitante Firmino de Freitas Nogueira á favor do Sr. Thecdule Brocheton, endossada pelo Sr. Antonio Ferreira Praça, negociante nesta praça. A presente declaração é para impedir que pessoa alguma faça negocio com tal letra, visto ser o só competente o abaixo assignado. Recife, 18 de dezembro de 1884.

AugustoMazet.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

Alugam-se o 1° andar da casa n. 18, o 2° da de n. 66 á rua Direita; o 1°, 2° e 3° da de n. 3 á rua da Penha; o 2° da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1° da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se a grande casa n. 159 á rua Imperial, de azulejo, com porta e duas janellas de frente, estucada e ladrilho de mosaico, contendo 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, quintal e muitos quartos no quintal, que é murado, tendo portão para a estrada de ferro de S. Francisco, cacimba com muito boa agua: a tratar no escriptorio n. 54, primeiro andar, á rua Duque de Caxias.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se uma ama perita para todo serviço: na rua do Livramento n. 33, 2° andar.

— Quem precisar de copeiros, amas para cosinha e crianças, escravas ou livres, dirija-se á travessa de S. Pedro n. 8.

— Eu abaixo assignado, pelo presente declaro, que vendi ao Sr. Francisco da Cunha Moreira o meu deposito sito á rua do Nogueira n. 28, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer, e quem se julgar com direito apresente-se no prazo de tres dias.

Manoel Marques de Almeida.

— Vende-se a bem conhecida propriedade Trapicheira, distante da cidade de Olinda uma milha: a tratar na rua do Imperador n. 16, loja de trastes.

— Vende-se uma pequena armação de taverna á rua do Barão do Triumpho n. 11: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

— Aluga-se o sobrado e sitio na travessa do Caldeireiro (freguezia do Poço da Panella) proximo ao sitio do Dr. Alcoforado, na qual propriedade acabam de morar os Srs. Candido Alcoforado, Bernardino Carvalho e Manoel Loyo. Os pretendentes dirijam-se ao escriptorio da nova companhia de carnes verdes, no 1° andar n. 60, á rua do Rangel, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, a entenderem-se com Jesuino Ferreira da Silva.

— Precisa-se de um criado: na rua do Barão da Victoria n. 61, 1° andar.

— Precisa-se de um official de barbeiro: a tratar em Afogados, no bilhar.

Cimento portland e potassa no v

Vendem Orestes Travassos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, que tenha alguma pratica de molhados: a tratar na rua da Detenção n. 7, taverna.

Criada para viagem

Precisa-se de uma criada que, em companhia de pequena familia, queira ir para Portugal, tomando conta de uma criança de anno e meio: a tratar na rua Nova n. 57.

Casa em Olinda

Aluga-se o sobrado do finado conego Manoel Thomaz, ou metade do mesmo, contendo este 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba, sito na rua de Mathias Ferreira n. 12: a tratar na rua da Imperatriz n. 61.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, tendo esta bastantes commodos para familia, na rua das Crioulas n. 59 (Capunga): a tratar na rua do Amorim n. 10, escriptorio da viuva Leges.

M. W. R. B.

Desappareceu de um bond da Magdalena um livro francez de Chagrin, verde, dourado, denominado *Lacolombe du Tobernacle*, com as iniciaes acima: roga-se a quem for offerecido de apprehendel-o e entregal-o nesta typographia, que será gratificado.

Engenho para arrendar-se

Arrenda-se o engenho Guarany, do termo da cidade da Escada, um quarto de legoa da villa de S. José da Boa Esperança, a casa é toda de tijolo, e o dito engenho tem proporções para safrejar deus mil pães, commutor a vapor, força de seis cavallos, andames para quinhentos pães, assentamento de ferro batido, e dito para retame, tem estufa, casa de bagaço, destilação, quatro balcões em corredeira e quatro ditos moveis, cercado soffrivel para animaes, casa de vivenda de tijolo, caiada, apparecendo quem queira comprar a safra proxima futura, negocia-se: quem quizer arrendar dirija-se ao Sr. Jenuino José da Rosa, á rua de Pedro Affonso n. 43, ou no engenho Preferencia, estação de Frexeiras, onde mora o Sr. José Herminio Pontual.

Attenção

Lava-se e engomma-se na rua de Santa Cecilia n. 4, pelos seguintes preços:

Vestido de chita, de senhoras	400 rs.
Vestido de fustão	1$500
Vestido branco	100 rs.
Camisa de chita, de homem	120
Camisa branca	160
Camisa de senhora, passada a ferro	60
Coberta de ganga	80
Cortinado	1$500
Toalha de mesa	160 rs.
Saia branca, lisa	240
Saia de bordados	320
Paletot branco	240
Paletot pardo	320
Calça branca	240
Calça parda	160

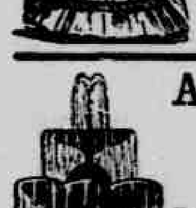
Contrata-se por mez.

Francisco Joaquim Menna Cardoso

A viuva e parentes do finado Francisco Joaquim Menna Cardoso, convidam aos seus parentes e amigos á assistirem a missa do setimo dia que por sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. do Terço, quarta-feira 31 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que confessam-se eternamente agradecidos.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o
CABELLO
ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como cura radicalmente a TINHA e a CASPA.
Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante
Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.



Agua Florida de Barry.
DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doencas de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.
Depositos. - Em New-Yorkrnim-ne dos Srs. Barclay & C. em Pamsuacor co e em casa dos dos Srs. Fsae ccab Manoel da Silva & C.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
W.M RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. MEDALHA DE PRATA P. 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommades. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

PELLETIERINA
DE
TANRET
Laureado pelo Instituto de França
Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Pariz
O remedio mais certo e o mais facil de tomar
PARA COMBATER O
VERME SOLITARIA
Cada doso é accompanhada de uma instrucção detalhada.
PARIZ, PH.cia TANRET, 64, RUA BASSE-DU-REMPART
Depositarios na Bahia: AGUIAR Irmãos & C.ia

ILEGÍVEL

Cozinheira

Na praça da Independencia n. 38 a 40 se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para cozinheira de casa de familia.

— No escriptorio da companhia de Seguros Maritimos e Terrestre Amphitrite, largo do Corpo Santo n. 9, recebem-se por intermedio de correctores geraes propostas em cartas fechadas até o dia 23 do corrente para venda de vinte acções de ns. 271 á 275, 276 á 280, 281 á 285, 286 á 290 da mesma companhia, as quaes serão entregues a quem mais offerecer, conforme o art. 17 dos respectivos estatutos.—Os directores,
A. M. de Amorim.
Manoel J. da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

Approvado pela Academia de Medicina de Paris
FERRO DE QUEVENNE
CURA
ANEMIA, CORES PALIDAS, POBREZA do SANGUE, etc.
Ferro em estado puro,
Mais activo que os outros ferruginosos
Não irrita o estomago
como os ferros liquidos ou soluveis,
Sem sabor
não estraga os dentes.
Vende-se: 1º em pó; 2º em CHAGAS.
Desconfiar se das Falsificações.
DEPOSITO:
Ph^ia Em. GENEVOIX, 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

A PEPTONA

Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regalarisa a digestão, unico n eic de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fóra de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE**.

CHLOROSE ANEMIA
CÔRES PALLIDAS
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS
é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas góttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS
não produz caimbras, fatiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS
não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS
é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS
nunca ennegrece os dentes

O Sñr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.*

Um prospecto detalhado acompanha cada frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDA EN GROSSO
Em Casa de BOUTRON & Cie
40, Rua St-Lazare, Paris
DEPOSITOS em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expõem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBÉRTAS de ganga torradas, a 2$300 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança [illegible]$000, um!
CRETONETTES claros, a 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a [illegible]$500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de ustão par facollete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para caiça, a 1$800 um!
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS

Na rua Primeiro de Março n. 20.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer consertos, asentameo machinimos executam qualquer trabalho com perfeição ou presteza.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇAO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa**. *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Ph^en, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

MOLESTIAS DE PELLE

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & C^ia consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, *espinhas, empingens, lichen, herpes, eczema, comichões, prurigo,* etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle.

SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & C^ia, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera* e *febres putridas,* modificando o *ar viciado* das habitações e combatendo as *transpirações nocivas*. Preserva das *affecções contagiosas* e é sem egual para picada de insectos.

Deposito em PARIS. 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

XAROPE
FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargo e tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO** contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO** contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO** contra Epilepsia, Hysteria, Danas de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

XAROPE DE QUINA E FERRO

de **GRIMAULT & C^ia**, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne.
Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o **Ferro**, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Sñr GRIMAULT, em um xarope de côr limpida e sabor agradavel.

Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & C^ia**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos;* é efficaz nas *diarrheas rebeldes,* facilita as *convalescencas difficeis* e *sustenta as pessôas idosas.*

O VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & C^ia, que possue as mesmas propriedades do **XAROPE**, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes. — DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos
Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.
Garante-se sinceridade e preços modicos.

MACHINAS DE COSTURA

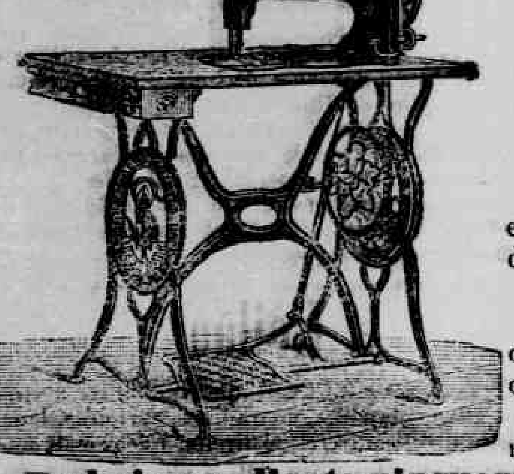
DE

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA **MACHINAS DE COSTURA**

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?



Em prestações semanaes
DE
1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia– **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York.

CONVITE

CONVITE | CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

Capsulas de Grimault & C^ia

com **MATICO**

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.

Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhéa**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharm. **GRIMAULT & C^ia**, *8, rue Vivienne* **e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.**

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

Aluga-se

Por preço commodo o 2º andar do sobrado a rua do Barão do Triumpho n. 84, com accommodações praa familia; a tratar rua larga do Rosario na. 34

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar, se precisa de uma ama que cosinhe bem e de boa conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com criança, lavar e fazer ligeiros serviços de casa, e que seja de bôa conducta; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Honorio Gentil da Silva Fragoso

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso, sua mulher e filhas agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho e irmão, Honorio Gentil da Silva Fragoso; e de novo as convidam para as missas que mandam celebrar no dia 31 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã, contessando-se desde já summamente gratos.

José Fernandes dos Santos Bastos

A viuva e filhos do finado José Fernandes dos Santos Bastos, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu marido e pai á ultima morada; e de novo as convidam, assim como aos amigos e parentes do finado, para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia quarta-feira 31 do corrente; e antecipando seus agradecimentos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e coridade.

D. Augusta Flavia de Faria Costa

Antonio José de Meira e Silva, D. Digna Amelia de Faria e Silva, D. Maria da Conceição Faria e Antonio Gonçalves da Costa, cunhada, irmã, mãi e filha, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam á ultima morada o corpo de D. Augusta Flavia de Faria Costa; e convidam a todos os seus amigos á assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 31 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, pelo que lhes ficarão eternamente agradecidos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas: na rua Duque de Caxias n. 86.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de molhados: no becco do Pocinho numero 7.

Agora mesmo de Goyanna

Em lugar de correr na ultima do corrente mez de dezembro, ficou para a ultima de janeiro.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
2:000$000
BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 96ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 2752, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da 218ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, 97ª, que se extrahirá quarta-feira 31 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Lithographia

Precisa se de ajudante para lithographia: na rua Duque de Caxias n. 35, 1º andar.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa terrea na rua da Palma n. 11
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79
A casa terrea da Baixa Verde n. 1 B.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Criado

Precisa-se de um criado que dê abono de conducta: á rua Duque de Caxias n. 86.

— Aluga se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc para incendios e outras machinas e utensilios.

Luzbrilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias — rheumatismo — queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

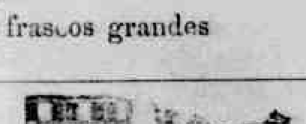
Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000



AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Ama

Precisa-se de uma cozinheira na rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino).

Pomada vegetal Delsuc de base de mutamba

A unica que cura a calvice, a queda dos cabellos, as caspas, e ao mesmo tempo excellente especifico para nervalgias na cabeça, como se prova com os attestados dos lentes da faculdade medica da Bahia. Unico deposito em Pernambuco, Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 60.

— Trocam-se as apolices provinciaes de 100$ com pequeno desconto: na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 60, loja de cera.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro principiarão os trabalhos lectivos de seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, sito á rua do Marquez do Herval (antiga rua do Sol n. 11), cujo programma em nada altera ao já conhecido e adoptado; continuando a receber alumnos internos, meio pensionistas e externos; esperando dos mesmos o acostumado acolhimento e valiosa protecção, certos de que empregará todo o esmero no adiantamento de seus alumnos, jámais agora, que graças a Providencia, acha-se restabelecido do incommodo que motivou sua retirada para o sul do imperio, razão esta que o forçou a deixar interinidade em seu dito estabelecimento.

Outrosim, declara, que é infundada a malefida noticia que alguem faz propolar de me achar exonerado do magisterio que até o presente tenho abraçado e que muito me honro em continuar a exercel-o.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados (brasileiro): na rua da União n 54.

— Offerece-se um menor de 14 annos, com pratica de taverna; quem precisar dirija-se á rua de Marcilio Dias n. 4, taverna.

— Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Criado

Precisa-se de um criado: no largo do mercado n. 33, hotel.

Ama

Preciza-se de uma cozinheira, rua do Payssandú n 19 (Chora Menino)

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal, todo murado: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, Entroncamento, Manguinho

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, luga-se e troca-se novos e usados.

Attenção

Engomma-se roupas de senhora e menina: na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, primeiro andar.

Hospedaria de Ponte de Uchôa

Filial do hotel de Europa

Praça do Commercio numero 12

Telephone n. 294

J Laguin & C., proprietarios de hotel de Europa, acabam de estabelecer, em uma aprasivel chacara, situada em Ponte de Uchoa uma filial ao seu hotel, onde seus clientes encontrarão todas as commodidades que devem esperar de estabelecimentos de tal ordem, não só os que se acharem alugados no hotel de Europa, como os que á dita hospedaria se dirigirem. Para alli terá o publico ainda a commodidade de facil conducção por bond ou caminho de ferro, e a correspondencia pelo telephone n. 295. Para informações no mesmo hotel de Europa.

Aluga-se

o primeiro e segundo andares e sotão da casa n. 13 á rua Velha de Santa Rita, com muitos commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja, e as chaves se acham na loja do mesmo sobrado.

Aluga-se

o sobrado da rua do Capitão Lima n. 30, Santo Amaro, esquina da travessa da Fundição, tem commodos espaçosos para familia grande ou para collegio. Entre salas e quartos contém 24 repartimentos, copiar e quintal grande; a casa se acha muito limpa, toda pintada e caiada de novo, tem agua encanada, banheiro com tanque, e gaz; a linha dos bonds corre pela frente da casa: a tratar na mesma casa ou na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia de J. E. Purcell, das 8 ás 4 horas da tarde.

XAROPE DE MATÁ-MATÁ

Matá-Matá (lecythis idatimon) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra as molestias do peito e da asthma.

Os numerosos affectados que delle tem feito uso, conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje o melhor preparado para a cura da asthma, bronchite asthmatica e antiga, e oppressões; dispensando o emprego do arsenico, folhas de estramonio e plantas narcoticas que acabam quasi sempre pelo abuso que delle se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA

Botica Franceza de Rouquayrol Fréres

successores de A. Caors

22=Rua da Cruz=22 RECIFE

Doce de cajú em calda

Sem competencia

Aceita-se encommendas á rua Imperial n. 134, ou rua de Hortas n. 1, taverna, onde encontrarão os pretendentes a mostra. Aceita-se encommendas para embarque.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite para Olinda, casa de familia conhecida: a tratar na rua Duque de Caxias (Recife) n. 30, 1° andar, de 9 da manhã ás 3 da tarde.

No armazem do Vasconcellos, rua da Aurora n. 81

Vende como specialidade

Gomma de araruta e matarena, preparada por D. Jeronyma Cousseiro.

Vinho do Porto, qualidades finas.

Dito branco, superior.

Licores finos, diversas qualidades.

Superior chá preto.

Fino chá verde imperial.

Bonitas caixinhas com biscoutos e bolinhos.

Lindas caixinhas com passas finas, proprias para presentes.

Queijos de Minas e requeijões.

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se. e ao Sr. Octaviano Pereira Suzart, primeiro annista, a virem á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidarem o negocio que não ignoram.

Ama

Para cosinhar para pouca familia, a rua da Aurora n. 139, atratar das 3 ás 6 horas da tarde

AMA

Para comprar e cosinhar precisa se: na rua do Barão da Victoria n 48 A.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 200$ no n. 3742 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 96.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 97 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, extrahirá quarta feira 31 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 218.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (97.ª), que se extrahirirá na quarta-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,833 com a sorte de 4:000$, 4 quartos n. 3,761 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 3,349 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 3,746 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (96.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 218.ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (97.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de dizersas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar na rua das Cruzes n. 39, 1.° andar, de 11 ás 2 da manhã.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Imperador.

Balanceador

J dos Santos Vieira, com pratica de balanços, contratos e distratos sociaes, offerece os seus serviços aos senhores commerciantes. Chamados á rua do Rangel n. 3, ou em sua residencia, á rua da Penha n. 7, primeiro andar.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 32, precisa-se de uma ama para serviço interno de uma pequena familia.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno para taverna, mesmo sem pratica: na rua da Hora n. 8, lugar do Espinheiro.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS —

Attenção

O abaixo assignado tem cassado toda e qualquer procuração sua, lavrada até esta data.

Recife, 27 de dezembro de 84.

José Vicente Godinho Filho.

VENDAS

— Vende-se o tivoly que está funccionando na cidade de Olinda: a tratar no mesmo ou na rua Toomé de Souza n. 4.

Maná

Vinho puro da uva, e fino da Figueira, vende o Maia na rua da Concordia n. 165, a 500 rs, a garrafa! ?

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Boa-Vista

40—Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bello dito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho

Vende se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão porque se vende, e tratase com L. G. da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J Matheus Ferreira.

Moenda

Vende-se uma moenda em perfeito estado, pela quinta parte de seu valor, tendo 18 pollegadas de panadura e 40 de grossura: na rua larga do Rosario n. 22, loja.

— VENDE-SE um piano forte; a tratar no pateo do Terço n. 18.

Circular ao sexo amavel

E' preciso reforma!!!

A unica que não soffre contestação. Torna se indispensavel preparar o bello sexo para as grandes lutas abolicionistas. E' necessario o sexo fragil subir ao poder e ver se as finanças melhoram. Certo é que a salvação deste paiz será, quando virmos uma Exma. Sra., moça ou um pouco adiantada para o que não deve haver exclusão, cabalando para ser deputada ou mesmo senadora; então serão compridas fielmente todas as promessas feitas nos seus programmas, o progresso não se fará esperar. Torna-se urgente preparar o estado maior, para estar de accordo com as ideias das moças, e para isso o Pedro Antunes & C. offerece uma especialidade, o que poderá ser exclusivamente todos a uma só voz. A verdadeira pâte vigitale adoncisjante para embelezar a pelle, é de grande utilidade é de effeito muito agradavel! será bom previnirem-se. N. 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

A ultima hora não ha mais tempo para uma conferencia

Não é mais pomada

O verdadeiro eite de rosas brancas, e o leite virginal para amaciar e extinguir as espinhas, sardas e panos, vendem o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Contra o cholera

E' da higiene perfumar os aposentos, e quem tem a verdadeira agua perfumada é o Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias. **Nova Esperança** n. 63.

Productos que recommendam se

Quem não quizer ficar calvo na actualidade, procure comprar um vidro do verdadeiro Cama-Can, que tem a vantagem de fortificar os poros capilares o Pedro Antunes & C. é quem vende, 63 rua Duque de Caxias.

Inimigo das moscas

Balões de vidro para estinguil-as, tambem tem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Não são feios

Alguns leques de madeira e seda de diversas cores, e tambem de seda e madreperola para noivas, vendem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Será bom vel-os

Quadros de oliographia para sala e quartos, para liquidar factura vendem o Pedro Antunes & C. com relação de preço 63 rua Duque de Caxias.

Para liquidar

Bordados preguiados para casacos e saias, ditos em setinetas de cores, está o Pedro Antunes & C. vendendo por menos para acabar 63 rua Duque de Caxias.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de cilões.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Os 5,000 canos vidrados

Vende-se canos, curvas, cutuvellos, forquilhas de 2, 3, 4, 5 e 6 pollegadas por 300 rs., 500 e 600 rs, 1$200 e 2$, tijolos, telhas, e por preços razoaveis. As compras maiores de 100$ dá o direito ao desconto de 2 0/0. Informa-se quem vende a rua Marquez do Herval n. 27.

— Cimento portland.

Potassa.

Panno de algodão petropolitano.

Vinho madeira superior.

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Vende-se

tres boas propriedades em Olinda, sendo um sobrado á rua Bertioga n. 1, com sitio, cacimba, fruteiras, etc.; uma casa terrea, grande, com grande quintal, á rua do Bomfim n. 8, e um sobrado com terreno ao lado para jardim, com agua e gaz á rua Fernandes Vieira, antiga Mathias Ferreira n. 36: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

Vinho do Porto

Em caixas e barris, optimas qualidades: na rua do Commercio n. 3.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam:

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!

Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito! é bom verem.

Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!

Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!

Idem com quasi um metro de largura a 440 rs o dito!

Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!

Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!

Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs 1$400 e 1$800 o dito!

Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.

Setinetas francezas a 360 rs. o covado!

Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito!

Idem de todas as cores a 1$400!

Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!

Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!

Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.

Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!

Cobertas de gango para cama de casal a 3$!

Lençoes de bramante idem a 2$000!

Cobertores de lã, grandes, a 2$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!

Camisas francezas finas a 30$ a dita!

Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita!

Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!

Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!

Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!

Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!

Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.

Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).

Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000! sempre se venderam por 30$.

Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!

Colchas de dito a 10$! são lindas.

Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!

Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.

Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!

Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Taverna

Vende se a taverna da rua Imperial n. 279 com poucos fundos, propria para principiante; o motivo da venda é o dono ter de retirar-se por falta de saúde.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.

Lãs de quadros, escossezas e lavradas

Alpacas lisas e de listras.

Grenadines de cores e pretas.

Cambraias bordadas e abertas.

Vestuarios para meninos.

Leques.

Chapéos para senhora.

Chitas lisas e de cores.

Fichus de seda e de lã.

Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das ditas lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezes e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(Continuação)

V

— Não me parece poco este urso... principalmente se deu cabo do seu homem.

Esta hypothese era tanto mais admissivel, quanto o Francisco, depois da sua queda, não havia soltado um gemido.

O Bello Francisco tinha uma excellente razão para não ter gritado nem gemido, pois que ficara atordoado com a pancada. Mas recuperou immediatamente os sentidos, e á lembrança da affronta recebida a sua primeira idéa foi vingar-se d'aquelle cuja força o tornava seu superior.

— Has de pagar-me! rugiu elle furioso.

Quiz então sahir da adega levantando o alçapão, cuja resistencia lhe deu a perceber que os ferrolhos estavam corridos.

— Se o *Porco Montez* se puzesse ao fresco emquanto estou aqui encerrado! disse elle comsigo, redobrando a raiva, com a lembrança de que o seu inimigo podia escapar-lhe.

De novo tentou levantar o alçapão. Quando se estafava em esforços inuteis; um tenue rumor se fez ouvir na escuridão da adega.

— Teria descido alguem antes de mim? perguntou elle a si mesmo, apurando o ouvido.

Uma voz prudente murmurou em voz baixa:

— Sou eu, a *Ventoinha*, que te venho salvar... Dá-me a mão, deixa-me guiar-te.

Era effectivamente Leocadia, receiosa de que mais tarde ou mais cedo, o Bello Francisco a tornasse responsavel de uma derrota, de que ella tivera a culpa de ser testemunha. Em virtude d'este raciocinio, que não deixava de ter fundamento, penetrou na adega pela porta do celleiro, e chegou ao fim da escada, no topo da qual o seu amante tentava levantar o alçapão. Sabia que o colosso era difficil de contentar. Era homem para não tomar em consideração tel-o ella livrado, allegando que o tinha feito muito tarde. Por isso apressou-se em prevenir esta ingratidão accrescentando:

— Foi-me impossivel vir mais cedo. O urso não me perdia de vista, em—quanto se occupava com a carruagem.

— Oh! oh! disse alegremente o Bello Francisco, que desceu ás pressas a escada cada para vir dar a mão á *Ventoinha*, que a apertou na sua como se temesse deixal-a escapar.

— Viste-o occupar-se com a carruagem? repetiu elle.

Vi, e tão bem que sei o que continha aquella carruagem tão cuidadosamente fechada, confirmou Leocadia rindo.

O que era?

— Em primeiro lugar, uma velha, que parece ser a criada.

— Que fazia ella lá dentro? Os diabos me levem se desconfiei que era uma criada que o *Porco Montez* guardava com tanto cuidado.

— Espera o resto: a velha não estava só: depois d'ella sahiu uma moça.

— Bonita? perguntou vivamente o Bello Francisco.

Bonita, graciosa, encantadora.

E arrastando as palavras, a *Ventoinha*, que sabia fazer vibrar a corda sensivel do seu ex-amante, disse um pouco ironicamente:

— Oh! bonita sim! um d'aquelles manjares de rei, que não são para os teus beiços.

A picada foi sensivel ao amor proprio do Bello Francisco, que se tinha na conta de terror dos corações.

— Não é para os meus beiços, não é para os meus beijos, repetiu elle com um riso fatuo. Bastava que eu quizesse.

— N'esse caso aconselho-te a que não queiras.

Por que?

— Em primeiro lugar porque sou capaz de apostar que a rapariga não te queria, em segundo..

E fez uma pequena pausa antes de acabar a sua phrase, e depois com hesitação.

— E em segundo logar... não advinhas?

— Não. Dize.

— Porque a moça está sob a protecção do urso, e bem sabes que com elle não se brinca.

O «e bem sabes» parecia nada significar, mas offendeu dolorosamente a vaidade do incendiario, que resmungou:

— Descansa. Hei de vingar-me d'elle dentro em pouco.

E' preciso fazer justiça á *Ventoinha*. Ella sabia brincar com o Bello Francisco. Descendo para a adega dissera comsigo:

— Uma vez que a guilhotina não me livrou d'este animal, é preciso compromettel-o seriamente com o *Porco Montez*, que me livrará d'elle.

Como se vê, trabalhava para este fim.

Sem duvida pensando na sua vingança, o Bello Francisco tinha achado meio de a tornar mais completa, porque disse:

— Dizes que o *Porco Montez* parece estimar aquella moça.

— Como a menina de seus olhos; distingue a o mais possivel. Por causa d'ella, o urso torna-se um carneiro.

- Bem, bem, disse o Incendiario, rindo.

Julgando que o Bello Francisco não tivesse subido bastante, a *Ventoinha* insistio, gritando com voz aterrorisada:

— Francisco! Francisco! adivinho o teu projecto a respeito d'aquella moça. Peço-te que renuncies a ella. Lembra-te que o *Porco Montez* mata-te

Deixa-te d'isso, minha filha, esqueces-te que eu sou o Bello Francisco? replicou o incendiario, com voz vibrante e com todo o orgulho de sua reputação sinistra.

Com certeza já estava bastante espicaçado.

A *Ventoinha* podia deixal-o contra o *Porco Montez*.

Pelo menos ella pensou que duas cousas valiam mais que uma, para entregal-o ás garras do inimigo.

Tanto assim, que, com um tom que denotava prudencia, disse:

— Sei perfeitamente que és valente, mas isso não impede que eu, de muito bôa vontade, preferisse uma outra cousa á moça.

— Qual?

— O que o *Porco Mantez* tirou do carro depois que as mulheres desceram..

— O que era? disse o colosso admirado.

— Um enorme caneco de barro... que serve para guardar carne em conserva.

Ouvindo fallar no caneco de carne em conserva, que a *Ventoinha* propunha-lhe em compensação, o Bello Francisco soltou uma gargalhada estridente e respondeu:

— Não. Muito obrigado. Não gosto de carne em conserva.

— Hein! hein! fez a *Ventoinha*.

— Que queres dizer?

— Que o caneco do *Porco Montez*, além da carne em conserva, contém alguma cousa de que pouco são os que não gostam.

— O que?

Ouro. Quando o selvagem o carregava, escorregou-lhe o pé na soleira da porta, e ouvio-se um certo tinir que trahio conteúdo.

— Oh! oh! disse Francisco, que tornou-se immediatamente menos desdenhoso.

— Deve conter uma bonita somma o tal caneco se estiver cheio, porque é de o bom tamanho, insistio Leocadia.

O incendiario gostava do ouro.

Depois da sua evasão, a necessidade de viver escondido levara-o a uma profunda miseria. Todos os seus desejos despertaram ardentemente pensando n'este ouro que lhe traria prazer.

— Onde collocou o *Porco Montez* a sua carga? perguntou elle.

— Deixou-a no quarto, onde se fechou a moça para descançar algumas horas, quarto que communica com aquelle em que está a mulher velha que a acompanha.

Não fosse a escuridão da adega, a *Ventoinha*, teria visto o sorriso de Francisco, que murmurou:

— Ouro e mulher: um meio duplo de me vingar do *Porco Montez*.

Por mais baixo que Francisco pronunciasse estas palavras foram ouvidas por Leocadia, que, não commettendo a imprudencia de [illegible] á meia-voz, teve este pensamento alegre:

— Duplo meio de fazer com que te quebrem os rins, grande bruto! Safa! vou finalmente ficar livre!

Immediatamente o incendiario disse:

— E elle? Para onde foi?

— Quem? O *Porco Montez*?

— Sim. Tambem tomou um quarto?

— Não sei. Deixei á minha criada o cuidado de se encarregar d'elle porque estava com pressa de livrar-te... E' verdade, ignoro para onde foi o urso.

Acabava de fallar, quando por cima de suas cabeças ouvio-se um barulho surdo, parecendo o resultado de uma forte queda.

— O que é isto? perguntou Leocadia abaixando a voz.

— Conduz-me para mais longe da adega, eu te direi disse-lhe ao ouvido o Bello Francisco.

— Guiando-o atravez da escuridão da adega, *Ventoinha* sentio a mão do incendiario, que tinha entre as suas, estremecer por tremor que devia agitar-lhe todo o corpo.

— O que tens? perguntou ella, quando o conduzio a um segundo compartimento.

— Deixe-me rir a vontade, minha, filha, respondeu com voz alegre o rapaz.

— Rir de que?

— D'aquelle barulho que ouvimos no alçapão, e do qual adivinho a causa. E' aquelle imbecil do *Porco Montez*, que para me ter preso n'esta adega, que elle pensa não ter outra sahida, acaba de se deitar em cima do alçapão.

E com uma voz que subitamente havia recuperado o tom imperativo, accrescentou:

— Leva-me para fóra; o tempo urge.

Sem duvida os dez passos que haviam caminhado tinham dado a Francisco tempo para combinar o seu plano pois quando Leocadia o introduzio no celleiro para onde dava a adega, elle perguntou:

— Onde é a estribaria?

— Alli, sahindo, á esquerda no pateo.

— Está lá alguem? algum moço?

A esta pergunta, o olhar de Leocadia, passando pela estreita janella do celleiro, foi procurar no Sarthe, que corria a vinte passos da estalagem.

— Não respondeu ella, porque vejo lá em baixo o Pancracio, na sua canôa, lançando as redes.

E ao mesmo tempo, percorrendo com o olhar o curso do rio, viu a *Julieta* preparando-se para a partida.

No convéz via-se o *Paio em pé* conversando com o mestre, a quem sem duvida pedia passagem até Cormières. Segundo o seu costume, era provavel que o idiota tivesse soltado algumas das suas asneiras, porque, por detraz d'elle, dous barqueiros, que ouviam o seu dialogo com o patrão, estorciam-se de riso. Assim desviado naquella direcção, o olhar da *Ventoinha*, foi attrahido por um individuo que chegava caminhando ao longo da margem.

Era um individuo tão alto e por tal maneira magro, que aquella distancia se desenhava como uma vara no horizonte.

— Quem será aquelle magricella? perguntou ella de si para si, examinando o recem-chegado, cujas pernas desmesuradas venciam o caminho com a velocidade de um cavallo a trote.

Um segundo havia bastado á *Ventoinha* para que o seu rapido olhar descobrisse successivamente Pancracio, o *Paio em pé* e aquelle a quem chamava magricela. Não houve portanto intervallo entre a sua resposta a respeito do moço de estribaria e esta nova pergunta do Bello Francisco.

— Onde ficam os quartos das duas mulheres?

— Lá em cima. As duas portas defronte da escada.

— O da moça?

— A' esquerda.

— Os dous quartos, apezar das suas entradas separadas, communicam entre si, disseste-me tu?

— Sim, por uma porta que a velha, quando a moça entrou para o seu quarto, fechou diante de mim, dizendo: « Veja se descança um pouco, minha boa Gervasia.»

— E a carruagem que nos trouxe? continuou Francisco, que, emquanto interrogava, desenvolvia o seu plano de vingança, porque com o olhar parado, não via que a *Ventoinha* lhe dava as costas.

A carruagem está no pateo, com o cavallo ainda atrellado. Consentindo que Pancracio levasse os cavallos para a estribaria, o *Porco Montez* oppoz-se a que tirassem o cavallo da carruagem; apenas se lhe deu uma ração de aveia.

Emquanto assim respondia, Leocadia, com os olhos sempre voltados para a janella, era distrahida pela presença da vara ambulante, que se aproximava cada vez mais.

— Olá! traz uma espingarda a tiracolo, disse ella comsigo, notando este detalhe, que a distancia diminuida permittia agora ver.

O homem magro passou bruscamente, e reguardando com a mão os olhos, porque o sol dava-lhe de chapa no rosto, poz-se a examinar os lugares onde devia passar. Pelos movimentos da sua cabeça era facil de perceber-se que a sua attenção ia do barco *Julieta* para a estalagem da *Corça Branca*.

Depois, naturalmente para orientar-se sobre o caminho percorrido, deu uma meia volta e poz-se a olhar de longe.

A *Ventoinha* teria talvez ainda por muito tempo observado aquelle individuo descarnado, se de repente um estalido secco, que se fez ouvir atraz d'ella, não a tivesse feito voltar-se.

O rumor era causado pela mola de uma grande faca que o Bello Francisco acabava de abrir depois de a ter tirado do bolso.

Era conhecida da *Vintoinha* aquella faca. Duas vezes tinha visto o Incendiario, implacavel, ferir com ella as suas victimas.

O reflexo da limina, que brilhava na meia escuridão do celleiro, fel-a estremecer. Iria matal-a para que ella não servisse de obstaculo aos seus projectos? Enganava-se. O Bello Francisco, pondo-lhe uma mão no hombro, disse com um voz cheia de ameaça.

— Deixe me bem, *Ventoinha*. Se tens amor a pelle, deixa-te ficar aqui sem te importares com o que si vai passar lá em cima d'aqui a um instante. Não sejas nem pró nem contra mim no que vou tentar: é tudo o que te peço. Com esta condição juro te que se não for morto pelo *Porco Montez*, nunca mais perturbarei a tua existencia.

E o colosso, sahindo do celleiro, desappareceu na direcção nas cavallariças.

O temor da morte fôra terrivel para a *Ventoinhia*, que um violento estremecimento havia abalado da cabeça aos pés.

Ao tremor de medo succedeu uma dor aguda que lhe atravessou o ventre. Sob o effeito da terrivel emoção que experimentara, acabava de declarar-se a crise de uma maternidade proxima.

Dominada pelas dores lancinantes que lhe despedaçavam as entranhas, esqueceu a prohibição feita pelo Francisco de deixar o celleiro, e, sahindo, quiz ir para o quarto.

Agarrando-se a tudo que podia ajudal-a a caminhar, abafando os gritos, conseguiu á custa de inauditas torturas subir a escada.

Ao chegar á porta do quarto que se abria fronteiro ao das duas mulheres, faltaram-lhe as forças, e, vencida pelo soffrimento, deixou-se cahir no chão junto de uma das duas portas.

— Minha senhora, minha senhora, gemeu ella desesperadamente, batendo na porta.

(*Continúa*).

VARIEDADES

O trabalho

(*Extrahido*)

Em 1850, no mez de janeiro, se não estou equivocado, Mr. Kent proprietario de uma das melhores e mais bem montadas fabricas de fundição de metaes em Londres, recebeu em sua casa para desempenhar um dos ultimos lugares em seus estabelecimentos á um operario que disse chamar-se Jorge, o qual segundo confissão propria, não havia nunca trabalhado em nenhuma fabrica, se bem que tinha alguns conhecimentos do officio.

Ninguem o recommendava, ninguem fallou por elle, nem pôde apresentar nenhuma pessoa que respondesse por sua conducta, porque a ninguem conhecia em Londres. Unicamente disse que desgraças de familia o obrigavam a dedicar-se ao trabalho, e que tinha escolhido aquelle officio por inclinação e porque possuia certas theorias, das quaes esperava um bom resultado na pratica.

Mr. Kent se contentou com tudo isto, que não era muito, e admittio o operario, pondo-o com varios outros sob a direcção de um official.

Em resumo, Mr. Kent não tinha necessidade de mais um homem em uma fabrica, porem o operario lhe foi sympathico.

Effectivamente o exterior de Jorge prevenia em seu favor; era um homem de estatura mediana, pallido e magro, de grandes olhos azues, cujo olhar triste e distrahido revelava intelligencia e bondade; umas grandes olheiras denotavam as vigilias, ou da orgia ou da fome. Ainda quando apresentava no maximo vinte e cinco annos, seu cabello louro começava a encanecer.

Levava o modesto traje de operario; porem asseiado e particular, como um homem que aprecia em alguma cousa o cuidado de sua pessoa.

Nenhum dos trabalhadores da fabrica o conhecia, o que provava a verdade de suas palavras, quando assegurou a Mr. Kent que não havia trabalhado nunca.

Desde o primeiro dia sua conducta foi inacatavel; era o primeiro que entrava na fabrica e o ultimo que sahia, sem que se o visse, como a outros, no resto do dia distrair-se e abandonar seu trabalho, para fumar seu cachimbo, ou perder o tempo em outra classe de entretimentos.

Era parco em palavras; entretanto se se dirigia a elle, respondia com urbanidade e agrado, e sem manifestar uma educação escolhida, nem uns modos refinados, não se lhe ouvia nunca proferir nenhuma dessas palavras grosseiras e pouco cultas que tanto abundam nas fabricas.

Ao terminar seu trabalho, se dirigia a sua casa, sem que ninguem podesse forçal-o á entrar na taverna, e somente sahia um pouco quando tinha que visitar algum companheiro.

Se este era pobre, podia contar com que Jorge ao despedir-se poria em cima de sua mesa uma moeda de prata; ganhando pouco, ainda economisava « Como não bebo, gasto pouco », —dizia, quando algum companheiro estranhava de que pudesse ser generoso.

Os dias de festa não havia que contar com elle para nada; alguns companheiros foram buscal-o em varias occasiões, e acharam a porta fechada. Jorge dizia que passava o dia no campo, o que não era impossivel.

Não se lhe conheciam amigos, noivas, nem amantes: entretanto se o via na igreja com alguma frequencia.

Tudo isto contribuia para que adquirisse em pouco tempo na fabrica certa estimação.

Comtudo, como nunca faltam em todas as partes caracteres máos e invejosos, um dia um dos operarios tratou de armar-lhe um laço.

— Olha, lhe disse laconicamente Jorge.

E levantou com uma mão um enorme cylindro de aço, que pesaria muito bem cinco arrobas, arrojando o á mais de doze pés de distancia.

Em seguida accrescentou:

— Se depois de ter visto isto desejas que te quebre as molas, avisa.

A lição foi proveitosa e comprehendida; desde aquelle dia ninguem tornou a incommodal-o.

Indubitavelmente no officio sabia mais que o official sob cujas ordens trabalhava, e que todos os operarios da fabrica; porem tinha o talento quando indicava o meio de simplificar uma operação ou descorria sobre alguma nova liga de metaes, fazel-o de maneira que apparentasse partir a iniciativa de seu mestre. Especialmente em chimica e mechanica tinha conhecimentos particulares.

Mr. Kent recebia do seu novo operario informações satisfactorias todas as semanas; chamando-lhe tudo isto a attenção, elle mesmo, com dissimulação, esteve vigiand-o por espaço de um mez, adquirindo a convicção de que podia ensinar a seus mestres, ao cabo de dous annos que levava em casa.

Um sabbado, em vez de pagar-lhe seu jornal no escriptorio da fabrica, o fez subir á sua habitação.

Jorge lhe disse —estou minuciosamente inteirado do seu trabalho e satisfeito comvosco, como vos vou provar pondo-vos desde o começo do anno á frente de meus estabelecimentos.

Jorge em lugar de ver-se linsogeado, deixou ver um gesto de desgosto que passou desapercebido a Mr. Kent

— Como! lhe disse Recusarias?

— Senhor, agradeço-vos do fundo d'alma essa prova de affecto e distincção; porem no meu e vosso interesse não posso aceitar.

Pois como!

— Eu sou o operario mais moderno na vossa fabrica; não tenho ainda o titulo de mestre; ha aqui muitos homens que levam quinze e vinte annos trabalhando, e ao ver que antepondes um homem de muito menos tempo no officio, e acaso de muito menos conhecimentos, hão de desgostar-se pela força do que elles crerão ser uma injustiça, e este desgosto natural trará após de si a disserção. De sorte que, por premiar os serviços de um só, talvez talvez de um modo exagerado, vos ides privar de vossos melhores operarios, isto pelo que concerne á elles. Quanto a mim... ah! Senhor! não me separeis do lugar que occupo... não me façais orgulhoso...! eu até agora sou bem visto entre meus mestres e companheiros, esta elevação, immotivada para elles, me attrahiria o seu odio... deixai as cousas, como estão, se é que não estais descontente de mim.

Mr, Kent deveu pensar tão judiciosas razões, e desde aquella tarde não tornou-se a fallar sobre o assumpto, se bem creio na consideração que o operario inspirava.

Assim passaram vinte annos: Jorge chegou á ascender por tantiguidade o lugar que tinha recusado por modestia: os negocios da fabrica em sua mão marchavam com uma prosperidade crescente.

Mr. Kent pensava já em dar-lhe um interesse nos lucros quando uma manhã, Jorge a quem seu afan pelo trabalho, tinha muito abatido, teve que retirar-se.

Nr. Kent enviou no dia seguinte um recado á sua casa, para saber como se achava; porem uma vizinha disse que Jorge não tinha apparecido por alli desde o dia anterior em que sahio, como sempre, para o seu trabalho.

Mr. Kent, na intelligencia de que ao sahir da fabrica tinha peiorado na rua, fez toda a classe de diligencias para averiguar o lugar onde parava, porem inutilmente.

Sua affliçõo era extrema; havia decorrido oito dias e nada sabia a respeito delle,

Uma manhã parou um tibury em frente da fabrica; desceu delle um velho grave e afflicto, que tinha o aspecto de um attendente de camara de confiança, lhe supplicou da parte de seu amo o duque de M... que tivesse a bondade de seguir-lhe, pois que estando enfermo, e em perigo de vida, queria fallar-lhe antes de morrer.

Mr. Kent, ainda quando não conhecesse aquelle personagem se apressou á comprazel-o; entrou na carruagem que em meia hora de caminho parou em frente de um antigo e magnifico palacio.

O fizeram atravessar o parque, o vestibulo e varios esplendidos salões até chegar a um luxurioso gabinete, onde havia uma alcova.

Qual não seria o assombro do honrado fabricante ao ver naquelle sumptuoso leito ao seu querido operario Jorge!

Este lhe estendeu, sorrindo-se, uma mão ossosa e macillenta, exclamando:

— Já vês a quee xtremo me conduziram as preparações chimicas de vossa casa para fundir metaes!

(Continúa.)

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

Pertences-me como o homem á desgraça

(Continuação do n. 299)

CAPITULO II

O calvario de uma mulher

Era a vergonha e a deshonra para mim. Se fosse só, juro-lhe que o teria feito. O senhor amava-me, e eu tambem o amava. Mas o que eu não queria era que a deshonra da mãi fosse o castigo do filho.

Não queria destruir o futuro de meus filhos, e sacrificava-me pela honra d'aquelle que o senhor quer matar.

— Ha muito que esta confissão me devia ter sido feita; não creio n'ella. Tudo está acabado entre nós, minha senhora, e foi a senhora quem assim o quiz. Seu filho é um estranho para mim. Deus decidirá entre nós dous. A senhora não póde saber quanto tenho soffrido com esse seu esquecimento. Então, como mãi, não devia vellar para evitar o que hoje acontece, para que seu filho tivesse por mim alguma consideração? Mas não, passei como um intruso e desprezado quando o meu nome foi pronunciado em sua casa: era o de um cynico, de um miseravel que não tinha recuado diante de um crime para satisfazer a paixão que a senhora lhe inspirou. A senhora era a respeitavel victima e eu o miseravel assassino. Vamos, minha senhora, deixe-nos bater: é preciso que eu justifique as accusações que a senhora deixou levantar contra mim.

Adelia, supplice, exclamou:

Antony.... Insulte-me, injurie-me, despreze-me; mas não toque em nosso filho. Se recusa, juro-lhe, que os seguirei até ao lugar do combate, atirar-me-hei entre as espadas e proclamarei a verdade ou então terá de matar a mãi... e o filho que é seu!

Este grito de Adelia era dilacerante.

Antony commoveu-se.

Adelia vio-o e proseguio:

— Antony, acredite o que quizer, mas fique sabendo, o amor de outr'ora conservou-se sempre no meu coração; abafado, mas não extincto.

Antony disse vivamente:

— Oh! não minta, Adelia, não minta.

— Não minto.

Antony olhou para ella durante alguns segundos, depois apertando a cabeça entre as mãos, exclamou:

— Oh! queria acredital-a.

— Ouça-me, disse Adelia.

Ia a cahir a cahir outra vez de joelhos.

Elle levantou-a, fel-a sentar, sentou-se defronte d'ella e disse:

— Falle, diga-me toda a verdade.

A baroneza d'Hervey contou-lhe então tudo quanto se tinha passado, tudo quanto sabemos, o temor perpetuo em que vivia; com que cuidado tinha sempre evitado o encontro que lhe teria sido fatal.

N'este momento bateram á porta.

Antony, com a voz meiga, pedio á baroneza que enxugasse os olhos.

Adelia disse-lhe:

Vai, deixa-me, Antony, responde-me. Antony... dize-me que não matarás nosso filho.

O conde de Sancy abraçou-a, e beijando-a na testa disse:

— Adeus, vai, empregarei todos os esforços para evitar este duello.

- Oh! disse ella procuras enganar-me.

- Escuta-me, juro-te que nada acontecerá a Felippe. Adeus.

Antes que ella tivesse tempo de agradecer lhe, e talvez para fugir á emoção de que elle já não se julgava senhor, desprendeu-se dos braços de Mme. d'Hervey e foi abrir a porta.

Era Luiz, que vinha prevenil-o de que as suas testemunhas o esperavam.

Então, elle comprimentou cerimoniosamente a baroneza d'Hervey, dizendo-lhe:

- Minha senhora, póde confiar na minha palavra.

— Até amanhã! disse Adelia em voz baixa.

— Sim, até amanhã! disse elle apertando-lhe a mão.

E febril e agitado entrou para o seu gabinete, emquanto Luiz conduzia Mme. d'Hervey e Mme. de Lancy.

O velho creado teve um movimento de admiração ouvindo a baronesa responder a uma pergunta, que lhe fez a viscondessa:

— Elle jurou-me que Felippe nada tinha a receiar.

Luiz, por mais que quizesse, não podia acreditar que a baroneza tivesse conseguido, na entrevista que teve com seu amo, impedir este duello que ella temia. Quando ficaram sós no coupé, Adelia, ainda bastante perturbada pela emoção, mas visivelmente mais socegada, contou, com todos os detalhes, o que se tinha passado na entrevista, que teve com Antony. Quando acabou, mostrando a viscondessa não partilhar da sua tranquillidade, ella perguntou lhe qual era a sua opinião.

E a viscondessa respondeu-lhe immediatamente:

— Minha querida Adelia, não tenho, como tu, confiança nisso; não era d'este modo que esta entrevista devia terminar. Julgo que Antony, para fugir ás tuas supplicas, enganou-te. Elle não faz tenção de evitar o duello, porque, quando sahiamos, sei que elle recebia as suas testemunhas; talvez que se esteja preparando para poder partir para o encontro, que é amanhã pela manhã.

— Não, é impossivel que elle me tenha enganado: conheço Antony, elle não mente. Não comprehendo o que queres dizer, affirmando que esta entrevista não devia terminar d'este modo.

Quero dizer, minha querida amiga, que, se Antony se deixasse guiar pelo mesmo sentimento que tu sentes, teria partilhado da tua emoção. Depois de ter ouvido as tuas explicações, e estar plenamente convencido, que quando ficaste viuva prohibiram-te que renovasses as tuas relações interrompidas por uma catastrophe, elle devia perdoar-te, e estendendo os braços dizer-te: « Vamos abraçar nosso filho. » E ao contrario de tudo isto, emquanto lhe fallavas, com certeza elle só pensava em apressar esse duello.

Vivamente perturbada, Adelia olhou para sua amiga, e perguntou-lhe:

— Mas por que motivo pensa d'esta fórma?

— Repito-te, que se a intenção do conde de Sancy fosse a de não se bater e de chegarem a um accordo, não te teria deixado sahir d'este modo de sua casa. Tudo isto é banal, e não é por esta fórma que um negocio tão grave póde terminar. Tu és a unica pessoa que póde ser o intermediario entre Felippe e elle.

Enganas-te, Maria; elle evitou com cuidado ver em meu filho outra creatura que não fosse o filho do general d'Hervey. Prevendo o futuro de meu filho, é que elle procede assim, elle evitou tudo que o podesse comprometter. Se visses a impressão que senti quando o deixei, as suas palavras inspiraram-me fé. Felippe nada tem a receiar; foi o juramento que me fez.

— Elle jurou-te, perguntou Maria.

— Sim, jurou-me que eu nada tinha a receiar por meu filho. E asseguro-te que agora estou perfeitamente tranquilla sobre este ponto. Creio no que elle me disse, fallou-me de um modo que não póde enganar.

A viscondessa de Lancy reflectio alguns minutos.

Procurava encontrar qual o meio que Antony empregaria para cumprir a sua promessa.

Como recusaria elle bater se no ponto em que estavam as cousas?

Para quem conhecesse o conde de Sancy, um accordo n'estas condições era impossivel, porque a viscondessa julgava que Antony só podia renunciar este duello renovando a amizade com a baroneza de Hervey, e tornando-se amigo intimo da familia.

Os dous homens, no estado em que estavam as cousas, só tinham um unico meio, evitar o duello e tornarem se amigos intimos, para que não podessem duvidar da coragem nem de um nem de outro.

Isto não se tinha dado, visto que o conde de Lancy apenas tinha fallado em Felippe, e parecia ter pressa em se desembaraçar da mãi.

Para esclarecer estes ultimos pontos, Mme. de Lancy perguntou-lhe qual tinha sido a attitude de Antony.

Adelia contou-lhe fielmente toda aquella scena, accrescentando:

— Disse-lhe tudo, confessei-lhe tudo e elle reconheceu que só a fatalidade me conservou sempre longe d'elle, e ficou plenamente convencido que eu nunca deixei de pensar n'elle. Elle chorou; estava commovido, e apertando-me affectuosamente a mão, desviava o seu olhar para esconder a emoção que elle sentia. Não sabia o que fazer, não ousava recusar-me, mas já comprehendia que elle não tinha o direito de matar Felippe. Affirmei-lhe que, se elle salvasse meu filho, eu estava para todos os sacrificios.

Então elle olhou para mim durante muito tempo, e depois disse-me:

— A fatalidade quer que estejamos sempre separados um do outro.

Parecia ter formado um plano, e com aquelle ar sombrio, fatal, que tu lhe conheces, e que me fez lembrar que muitas vezes o tinha visto assim o outr'ora, disse:

— Não chores mais, Adelia, juro-te que nada tens a receiar por teu filho, e eu respondi-lhe: Obrigada, e beijei-lhe as mãos, despedi-me. Parecia que elle tinha pressa em que esta scena acabasse e disse-me: Adeus, adeus!

— Elle não te disse que viria ver-te por estes dias, logo que este negocio estivesse terminado?

— Não, não me disse nada.

Ah! é extraordinario! disse Mme. de Lancy, com um tom tal, que Adelia levantou a cabeça e perguntou-lhe:

O que acha de extraordinario nisto? Oh! Maria, peço te, dize me o que pensas?

— Julgo que Antony não te disse a verdade.

— Que queres dizer? Antony assegurou-me que este duello não se effectuaria.

— Elle não te disse isto, disse vivamente Mme. de Lancy, elles bater-se-hão...

— Não!

— Vão bater-se repito-te; mas Felippe nada tem a receiar. Antony, desesperado, sacrifica-se; deixa se matar.

— Ah! meu Deus! o que dizes?

— O que vai acontecer.

A baroneza d'Hervey apertou a cabeça entre as mãos, recordando-se da attitude de Antony diante d'ella, e disse gritando:

— Sim, sim, é verdade; agora comprehendo tudo. Quando elle voltou a cabeça, quando me disse: juro-te que teu filho nada tem a receiar, já estava resolvido a ir a este duello, mas deixar-se-hia matar.... Quando me despedi d'elle e lhe disse até outro dia, por duas vezes elle respondeu-me: adeus! adeus! Oh! exclamou ella, não quero que meu filho morra, nem que elle mate seu pai.

Ella ficou banhada em lagrimas.

Mme. de Lancy disse immediatamente:

— O que acabas de dizer, minha querida Adelia, é a pura verdade. Não deves chorar; é preciso trabalhar, não devemos ter escrupulos; só a verdade póde salvar os dous.

— Mas que fazer?

— E' preciso primeiro que tudo certificarmo-nos do que está combinado; entremos em tua casa e interroguemos Vernet, a quem Felippe prohibio que dissesse uma só palavra, mas nós o obrigaremos a responder-nos.

A baroneza d'Hervey estava horrorisada com o que lhe tinha dito sua amiga, e era forçada a reconhecer a exactidão do seu raciocinio.

Logo que ella se achou em presença de Antony, que elle lhe fallou, que apertou-lhe affectuosamente as mãos e que sentio seus labios tocrrem a sua testa, já não era a mesma. Queria salvar seu filho, mas não queria que o pai fosse sacrificado. Em torno d'ella toda a gente tinha soffrido por ella e para ella.

Só ella, que era culpada, sahira impune de todas as accusações; a calumnia, que a tinha perseguido, só servio para confirmar a sua honradez.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.